

Possível dissolução da Assembleia na hipótese de derrota de Laniel

Exigência apresentada pelo Partido Republicano Popular — Disposto o presidente do Conselho de Ministros a reter o poder

PARIS, 11 (U.P.) — O Partido Republicano Popular, do qual Georges Bidault, adversário de Laniel, não participou na Assembleia Nacional, se o presidente do Conselho de Ministros, sr. Joseph Laniel, não receber amanhã um voto de confiança.

Revelou o Partido Republicano Popular, que seus membros não participaram de nenhum futuro governo que modifique a atual política florentina da França. Sem os 88 votos republicanos populares seria impossível, nas condições atuais, formar qualquer governo de coalizão centrista, com o qual se tinham as esperanças de alguns políticos radical-socialistas e degaullistas que querem substituir a Laniel.

Os radical-socialistas, que têm 76 das 627 cadeiras da Assembleia, se reuniram imediatamente depois da ameaça dos republicanos-populares. Em boa fonte se diz que estão eles indignados, porém pouco dispostos a provocar a dissolução da Assembleia Nacional.

Parceira mesmo que alguns radical-socialistas estão dispostos a votar em favor de Laniel, para impedir que este seja derrotado por uma maioria absoluta de 314 votos.

Por sua vez, os degaullistas ainda não tomaram posição diante do sensacional pronunciamento do Partido Republicano Popular. Mas, ao que tudo faz crer, da mesma forma que os radical-socialistas, os degaullistas não parecem haver modificado a sua oposição ao governo.

PARA EVITAR A CRISE
PARIS, 11 (Ansa) — O Movimento Republicano Popular anuncia que exigirá a dissolução da Assembleia Nacional, caso esta negue amanhã o voto de confiança ao governo.

O comunicado divulgado a res-

peito acrescenta que o M.R.P., que dispõe de 88 cadeiras na Assembleia, não permitirá que o novo governo altere as linhas mestras da política exterior do país. Como se sabe, de acordo com o que estabelece a Constituição, o presidente da República pode decretar a dissolução da Assembleia a pedido do primeiro-ministro, reconferindo o governo no poder, quando este tenha sido derrotado por maioria absoluta — no caso atual por 314 votos — antes de dezesseis meses desde a última crise ministerial.

Muito embora a posição de Laniel se apresente das mais delicadas, não se exclui a possibilidade de que a ameaça do M.R.P. leve a refletir os radicais e possivelmente também os degaullistas aconselhando-o a conceder ao governo Laniel os 34 votos necessários para evitar a crise.

LANIEL DISPOSTO A RETER O CARGO

PARIS, 11 (U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Joseph Laniel, procura obter, freneticamente, trinta votos da Assembleia Nacional, dos quais necessita para permanecer no poder.

Laniel está disposto a reter seu cargo de primeiro ministro a qualquer preço. "Nunca renunciarei", declarou um dos membros de seu Gabinete — e terminamos a entrevista.

Há duas noites seu governo sofreu derrota na Assembleia num assunto de procedimento por 332 votos contra 263 e os observadores políticos acreditam que os resultados da votação de confiança que deve realizar a Câmara no próximo sábado serão os mesmos, a menos que a hostilidade dos deputados possa ser anulada por dois fatores vitais:

1) Não exista ninguém que possa substituir o sr. Laniel.
(Conclui na 2.ª página)



UMA FOTO INEXPLICATIVA... — BERLIM — Esta fotografia, mal tirada e inexplicativa, causou entre os jornalistas norte-americanos uma delegacia da polícia vermelha. Os profissionais da imprensa entraram no setor russo de Berlim, onde a Juventude Comunista Alemã estava realizando uma manifestação contra os ocidentais; e o correspondente W. R. Higginbotham, da "United Press", bateu este flagrante de dois membros da "Polícia do Povo" patrulhando com fuzis-metralhadoras em frente ao edifício do "Reichstag". Logo em seguida o grupo foi abordado por outro policial que exigiu seus passaportes. Afinal, foram todos parar no Distrito, onde ficaram detidos durante um quarto de hora. Depois, foram postos em liberdade, inclusive a máquina com o filme. (Radiofoto United Press, via aérea de Nova York).

AFIRMA A "LIFE"

Poderão as forças aéreas dos EE. UU. devastar a Rússia em apenas dois dias

NOVA YORK, 11 (U.P.) — O Comando Estratégico da Força Aérea Norte-Americana está em condições de devastar a União Soviética num assalto a fundo de dois dias, que os russos não poderiam conter, segundo diz a revista "Life".

Num artigo sobre o general Curtis E. LeMay, chefe do Comando Estratégico e dos aviadores às suas ordens, a "Life" diz que aquele é "o soldado de aviação mais duro que o mundo já conheceu".

O Comando Estratégico é o que tem o controle dos bombardeiros atômicos e, segundo a "Life", seus oficiais creem que uma guerra aérea não poderia durar mais de dois dias.

WASHINGTON, 11 (UP) — O presidente Eisenhower declarou ontem que os Estados Unidos se defrontam com uma crise com a União Soviética que poderia prolongar-se por 40 anos.

Em entrevista concedida aos jornalistas, o primeiro magistrado

adverte que na Indochina e no mundo inteiro a situação é verdadeiramente grave. Acrescentou que, por ora, não tem o plano de intervir na guerra indochina, mas esclareceu que uma acentuação da crise poderia obrigá-lo a solicitar ao Congresso autoridade para comprometer forças dos Estados Unidos.

O presidente abordou grande número de problemas externos e internos. Salientou que o orçamento de defesa, não é, certamente, grande para fazer face a uma guerra, mas que é adequado para a atualidade, e prometeu que enviaria imediatamente uma mensagem ao Congresso, no caso de surgir a necessidade de aumentá-lo.

Poi então que expressou que a ameaça apresentada pela União Soviética poderia durar quarenta anos e que para enfrentá-la os Estados Unidos devem manter uma força de defesa de grande mobilidade.

Quanto à política interior, declarou que continua apoiando a todos os candidatos do Partido Republicano como princípio básico, porque considera que o partido do presidente deve ter a

maioria no Congresso, se é que há de ser responsável. Esclareceu, todavia, que poderia resultar embaraço se lhe perguntassem sobre candidatos determinados.

Um jornalista perguntou a Eisenhower, sem citar o nome do senador republicano McCarthy, se acreditava que era representável que um homem pertencente à reserva e com grau, participasse de uma distribuição não autorizada de informações secretas do governo. McCarthy é oficial de reserva da Infantaria da Marinha. Respondeu Eisenhower que todos os membros das forças armadas, tanto oficiais quanto soldados, deviam estar sempre dispostos a acatar as leis militares e a Constituição.

O presidente falou longamente sobre o comunismo e, entre outras coisas, declarou que muito o intrigava a atração que exercia sobre pessoas das mais cultas dos Estados Unidos. Não podia compreender como tais pessoas clamam ante a propaganda comunista, pois sabem como se vive na Rússia e nos países satélites. Não mencionou especificamente pessoa alguma.

Mais adiante, expressou a convicção de que a França não abandonará a batalha enquanto esta não tiver sido ganha.
(Conclui na 2.ª página)

EM GENEVRA

Opina Eden pela imediata suspensão da conferência de paz da Coreia

Preparam-se os aliados para suspender também as conversações sobre a Indochina — Recusa do bloco comunista — Expectativa em torno do encontro Eden-Molotov

GENEVA, 11 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, falando pelo bloco ocidental, disse hoje aos comunistas que deverá ser suspensa imediatamente a Conferência de Paz da Coreia, a menos que os vermelhos estejam dispostos a chegar a um acordo.

NEGOCIAÇÕES FRANCO-VIETMINITAS PARA A LIBERTAÇÃO DE PRISIONEIRAS

HANOI, 11 (ANSA) — Iniciaram-se hoje em Dinchau conversações entre delegados franceses e vietminitas acerca da libertação de cerca de 300 prisioneiros comunistas feridos. As hostilidades foram suspensas num ralo de dez quilômetros à volta de Dinchau.

Aprende-se entretanto de Saigon que o comando do Vietnã libertou hoje quinze vietminitas aprisionados, gravemente feridos no decorrer de uma recente ação na região do Delta.

A AVIAÇÃO FRANCESA CASTIGA AS POSIÇÕES COMUNISTAS

HANOI, 11 (ANSA) — Informa-se que formações da Força Aérea Francesa bombardearam esta manhã as posições comunistas recém conquistadas na região do delta do Rio Vermelho.

SERIA MANTIDO O ARMISTÍCIO

GENEVA, 11 (UP) — O ocidente disse, hoje, ao bloco comunista, que a conferência de paz coreana deve terminar de uma vez os vermelhos não modifi-

carem sua atitude de não admitir a fiscalização das Nações Unidas e a realização de eleições livres em toda a Coreia.

O ministro britânico das Relações Exteriores, Anthony Eden, reuniu a posição das 16 nações unidas assistentes à conferência coreana dizendo, na sessão plenária de hoje:

"Se não se encontrar a forma de resolver as diferenças sobre estes dois assuntos principais (a autoridade das Nações Unidas e as eleições livres), teremos que admitir que esta conferência não cumpriu sua missão".

Acrescentou que, nesse caso, as 16 nações terão que informar à organização mundial sobre a situação criada. Esta última tomará medidas para que o atual armistício seja mantido, mas o acordo político terá que ser adiado até outra oportunidade.

Na sessão de hoje da conferência coreana, presidida pelo chanceler soviético V. M. Molotov, a Grã-Bretanha, Nova Zelândia, França, Tailândia e Bélgica falaram pelo ocidente, enquanto que a China vermelha e a Coreia do norte insistiram na posição comunista, negando-se a ceder uma só polegada em suas propostas para celebrar eleições ao estilo soviético.

(Conclui na 2.ª página)

Obstáculo na concretização da aliança asiática anticomunista

A desconfiança e os interesses contra os esforços do Ocidente

TOQUIO, 11 (U.P.) — A desconfiança e os interesses encontrados obstaculizam os esforços do ocidente para levantar na Ásia um dique de nacionalidades que contenha a arroladora corrente da inundação comunista.

Segundo um estudo que fez a United Press, a atitude daqueles países asiáticos situados no exterior do Telão de Bambu enquadram três aspectos diferentes:

Um deles é o da violência e militante atitude anticomunista tanto do presidente Syngman Rhee da Coreia do Sul, como do generalissimo Chiang Kai Shek, chefe da China Nacionalista de Formosa.

Outro é o da indiferença que se nota em certos países do sudeste da Ásia, que quiseram fazer pactos de defesa mútua, mas que ao mesmo tempo creem que desvessem contemporizar e traficar com a China Comunista.

O terceiro é o que prevalece em Estados que desejam libertar-se de influências coloniais ou estrangeiras e que, além disso, desconfiam do Japão, por temer que uma vez forte outra vez possa ser uma ameaça tão seria como a China Comunista.

A Austrália e a Nova Zelândia, que conferenciam atualmente em Washington com os Estados Unidos, Grã-Bretanha e a França sobre os problemas de defesa do sudeste da Ásia, têm um critério próprio que representa a quarta fase da atitude mental daquela parte do mundo, e é produto do ponto de vista essencialmente ocidental de seus povos e da maior tranquilidade que lhes dá a distância a que se encontram dos conflitos chineses.

Os diplomatas e estrategistas que se ocupam do problema e que confiam em que seja possível estabelecer no sudeste da Ásia uma organização semelhante à do Tratado do Atlântico Norte, têm que tomar em conta os seguintes fatores:

1. — O "CORREIO PAULISTANO" COMPLETARÁ, NO DIA 28, O SEU 100º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO. RESERVE-SE DE JÁ NO JORNAL EIRO O SEU EXEMPLAR DA EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA.

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

Para o bem de São Paulo,
VOTE EM
PRESTES MAIA
— E —
CUNHA BUENO

Está o comando francês organizando enorme concentração de tropas em Hanoi

Fontes oficiais afirmam que os rebeldes comunistas isolaram praticamente o delta do rio Vermelho — A sorte da Indochina está agora nas mãos do gen. Paul Ely

HANOI, 11 (U.P.) — O supremo comandante das forças da União Francesa na Indochina, general Paul Ely, inspecionou, hoje, as instalações francesas do delta do rio Vermelho.

A cadência da marcha dos soldados volta a ser ouvida nas ruas de Hanoi, enquanto os pilotos da arma aérea francesa atacam os comunistas que cercam a zona do delta, por três lados.

Hanoi, às raias do pânico quando há duas semanas as forças do general Insurreto Vo Nguyen Iap se aproximavam do perímetro do delta, voltou à tranquilidade, convertendo-se em campo armado ativo.

Os navios e aviões desembarcam forças frescas do sul da Indochina e mesmo da França quase diariamente, em Haiphong.

ISOLADO O DELTA DO RIO VERMELHO

HANOI, 11 (U.P.) — Fontes oficiais afirmam que as forças rebeldes isolaram praticamente o delta do rio Vermelho, que está sendo defendido pelas tropas francesas.

Os primeiros elementos das tropas rebeldes que avançam para o sudeste, procedentes de Dien Bien Phu, chegaram a Thanh Hoa a 120 quilômetros ao sul de Hanoi.

O grosso das forças rebeldes, que alcança a vários batalhões, encontra-se, ao que parece, a dois ou três dias de marcha desses elementos avançados.

Tuan Hoa é uma das mais antigas e poderosas bases rebeldes na Indochina Setentrional. O objetivo dos rebeldes em seu avanço atual é formar uma ferradura em torno do vale do Rio Vermelho, com os dois extremos da parte aberta da ferradura apoiados na costa. Essa ferradura se estende desde Hanoi Neuyen, ao norte de Hanoi, até o oeste, em torno do ponto do delta situado entre os rios Negro e Vermelho.

Neste semi-círculo, conforme se informa, os rebeldes possuem sete divisões prontas para empreender uma ofensiva contra Hanoi e Haiphong.

GRANDE CHOQUE IMINENTE

HANOI, 11 (U.P.) — Forças francesas estão sendo embarcadas na África do Norte para a batalha do delta do Rio Vermelho, uma vez que demonstrar ser impraticável a "Ponte aérea" com aviões norte-americanos.

Entretanto, os franceses que

ainda se encontram em Hanoi e vizinhanças estão dispostos a defender suas propriedades e interesses até o último momento.

Mulheres e crianças já foram enviadas para o sul — Saigon — ou de regresso à França.

A SORTE DA INDOCHINA ESTÁ AGORA NAS MÃOS DO GENERAL ELY

HANOI, 11 (U.P.) — O que
(Conclui na 2.ª página)

O COMUNISMO NAS "COLONIAS" BRITÂNICAS

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Uma das principais funções do Partido Comunista Britânico é a de servir de centro de treinamento e proselitismo para as organizações comunistas das "colônias", compreendendo-se sob esta designação não apenas o Império Britânico propriamente dito, mas também países como a Índia, o Paquistão e o Ceilão. O recente Congresso Colonial, realizado em Londres pelos comunistas, tratou, principalmente, de questões de "superestrutura", como dizem os marxistas. O trabalho básico foi levado a efeito em reuniões particulares, fora do plenário e, mesmo assim, só participavam deles os delegados devidamente credenciados. Os participantes do Congresso receberam farta documentação relativa à situação política em vinte e cinco territórios, de acordo com o ponto de vista comunista.

Tais estudos giravam em torno de dois pontos principais — os progressos realizados no sentido da "libertação nacional" e as possibilidades, a força e as debilidades dos sindicatos e dos partidos políticos, sempre de acordo com o ponto de vista comunista. As conclusões a que chegaram os seus autores foram, em resumo, as seguintes:

AUSTRÁLIA — As esperanças do Partido residem "na maior amplitude e na maior ousadia com que se apliquem as táticas frente única... e, se possível, em conquistar o apoio das classes trabalhadoras, inclusive dos membros do Partido Trabalhista australiano, para uma verdadeira política socialista".

NOVA ZELÂNDIA — "Temos a certeza de que os dois maiores partidos continuarão dominando a situação, e de que... nenhuma terceira força (a não ser o Partido Comunista) poderá influir, decisivamente, nos destinos do país num futuro próximo".

CANADÁ — "O Partido Trabalhista Progressista é o partido dos comunistas canadenses"; há razões para encorajarmos com otimismo a sua ação, pois, embora "ainda seja pouco numerosa sua influência na vida política e nas organizações operárias canadenses já é considerável".

REPÚBLICA DA IRLÂNDIA — Os comunistas fazem parte da União Operária Irlandesa, formada em 1948, que afirma possuir uma centena de aderentes em Dublin e vários "grupos" disseminados pelo sul do país. "As possibilidades de se realizar

um trabalho de massas são limitadas, em virtude das condições criadas pelas forças clericalistas, altamente organizadas".

ÁFRICA DO SUL — Das "organizações de libertação nacionalistas", o Partido Nacional Africano obedece "a uma orientação esquerdista", mas as "organizações de juventude" (sua "coluna vertebral") inclinam-se democraticamente para o "chauvinismo". A Convenção Pan-africana realizada em 1945, na África do Sul e o Congresso Indiano, o Congresso Indiano da África do Sul e o Congresso da Juventude Indiana do Transvaal estão "bem organizados" e "firmemente dirigidos". Entre as organizações negras do Cabo, apenas o Conselho de Ação Libertadora é "bem dirigido", sendo que o Movimento de União Não-Européia apresenta "desvios" de esquerda. A União Nacional Popular Negra é considerada como "colaboracionista". Das organizações europeias, o "Torch Commando" não possui "nenhum programa positivo", e as esperanças do Partido repousam, evidentemente, no Congresso Democrático esquerdista, que age em íntima ligação com o Congresso Nacional Africano e com o Congresso Indiano da África do Sul. Estes três são os maiores bastiões dos comunistas, uma vez que o Partido Comunista propriamente dito se encontra na ilegalidade.

ÁFRICA OCIDENTAL — Sua estrutura de classes está dividida em quatro categorias:

1 — Os "representantes do imperialismo" — funcionários da administração e gerentes de companhias. São, em grande maioria, de raça branca, mas entre eles também podem incluir-se os "intelectuais burgueses" africanos.

2 — A "classe feudal, que em sua maioria está sendo transformada numa classe semi-feudal, semi-capitalista".

3 — A burguesia nacional africana, que se subdivide, por sua vez, em a) um grupo muito reduzido de prosperos negociantes, politicamente "neutros" ou aliados do "imperialismo", de que depende para a obtenção de contratos, etc.; b) um grupo mais amplo, mas ainda pouco numeroso, de industriais e agricultores africanos; c) a "pequena burguesia urbana e rural", que se dedica a atividades agrícolas e comerciais. Estes dois últimos sub-grupos formam uma parte considerável do "movimento nacional".

4 — A principal categoria, os trabalhadores, subdivide-se também em três grupos — os empregados da administração e das com-

panhias estrangeiras, que trabalham para os "capitalistas africanos", e os camponeses pobres, que fornecem o maior número de braços para trabalhos avulsos — "estes semiproletários formam a maior parte da população".

Dos movimentos políticos, Kwame Nkrumah e o seu partido da Convenção do Povo, na Costa do Ouro, foram considerados como uma amarga decepção, enquanto que o Conselho Nacional da Nigéria e o Camerun ou o único dos partidos "burgueses" que recebeu aplausos pela sua eficiência. O Partido do Povo, em Serra Leoa, foi acusado de colaborar com o governo, sendo que apenas a Liga da Juventude da África Ocidental e a União das Liberdades Cívicas são consideradas como representantes da "luta popular anti-imperialista". Em Gambia não existe nenhum "movimento nacional".

Afirma-se que é alarmante o fato de certos elementos da burguesia nacional estarem cada vez mais unidos aos "imperialistas", sendo que se depositam todas as esperanças a classe operária, que inclui apenas meio milhão de uma população de trinta e oito milhões. "A influência comunista se faz cada vez mais forte na Nigéria e na Costa do Ouro", concluiu o relatório, que afirma que o próximo passo a ser dado, a fim de alargá-lo, é a formação de partidos comunistas naquelas colônias.

SUDÃO — O Partido de União Nacional, do Primeiro Ministro Ismail al Ashary, não pode ser considerado de confiança, pois, embora anti-britânico, é "inconsistente" em seu anti-imperialismo, "tomando muitas vezes atitudes comprometedoras". O "Umma" não passa de "uma criação puramente britânica, sendo o maior defensor do imperialismo". Igual a este é o Partido Republicano Socialista, de tendência separatista. A menção dos outros dos comunistas é do Movimento Sudanês de Libertação Democrática, cujo programa se baseia em princípios marxistas. Afirma possuir grande influência entre os ferroviários de Omdurman e Khartum e, mais recentemente, entre os camponeses do núcleo de Gezira. Como o Partido Comunista foi posto fora da lei, seus candidatos apresentados recentemente às eleições foram chamados de "independentes".

MALTA — A única atividade digna de referência é uma campanha pro-paz, que conta com o apoio de alguns membros do Partido Trabalhista e de vários sindicatos. (AFLA).



Secretário de Estado Foster Dulles

Todavia, poderia surgir outro problema — disse Dulles — se o regime comunista chinês chegar a mostrar na Indochina ou em qualquer outra parte que está resolvendo a seguir o caminho da abertura agressiva militar, a situação seria então diferente... Tal agressão ameaçaria as posições que dão segurança aos Estados Unidos e seus aliados.

"Se se produzisse tal agressão militar, isso seria uma ameaça deliberada aos Estados Unidos. Por certo, o nosso país convocaria os procedimentos das Nações Unidas e consultaria aos seus aliados, porém, não poderíamos fugir à responsabilidade final pelas decisões intimamente ligadas à nossa própria segurança e defesa."

"O nosso governo quer a paz e o povo norte-americano quer a paz. Todavia, se alguma vez se chegar a iniciar um ataque que o povo norte-americano poderá reconhecer claramente como ameaça à nossa própria segurança, o direito de auto-preservação exigiria que nós — sem considerar a qualquer outro país — encaremos de frente a situação."

WASHINGTON ESTARIA CONFORMADO

WASHINGTON, 11 (ANSA) — A proposta das declarações prestadas ontem pelo presidente Eisenhower no decorrer de sua costumeira entrevista à imprensa.

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NOVOS OFICIAIS DA MARINHA DE GUERRA QUASE 200 ASPIRANTES DEIXARAM A ESCOLA NAVAL E PRESTARAM JURAMENTO

RIO, 11 (AN) — Mas uma grande turma de guardas-marinha deixou hoje a Escola Naval, realizando-se a tradicional festa de despedida daquele importante estabelecimento de ensino naval, localizada na Ilha de Villeganhon. A solenidade que teve lugar na Escola Naval foi presidida pelo presidente Getúlio Vargas, acompanhado de sua esposa, e do chefe de seu gabinete militar, o almirante Ernani Pittipaldi, ajudante de ordens de s. ex. a. Ao chegar à Escola Naval, o chefe da Nação recebeu as contingências que lhe eram devidas e após a execução do Hino Nacional e passar em revista o batalhão escolar, formados na praça de esportes, s. ex. a. foi recebido pelo ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Gullobel, e oficiais generais da Marinha de Guerra, dirigiu-se ao salão da Escola, onde assistiu ao desdobramento da solenidade.

O presidente Getúlio Vargas, chegou à Ilha de Villeganhon, às 10,40 horas, em companhia do general Aguiar Calado de Castro, chefe de seu gabinete militar, comandante Lúcio Meira, sub-chefe do gabinete militar, ministro Coelho Lisboa, e major Hernani Pittipaldi, ajudante de ordens de s. ex. a. Ao chegar à Escola Naval, o chefe da Nação recebeu as contingências que lhe eram devidas e após a execução do Hino Nacional e passar em revista o batalhão escolar, formados na praça de esportes, s. ex. a. foi recebido pelo ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Gullobel, e oficiais generais da Marinha de Guerra, dirigiu-se ao salão da Escola, onde assistiu ao desdobramento da solenidade.

JURAMENTO DE 195 ASPIRANTES

Lida a Ordem do Dia do Estado Maior da Armada alusiva à data de hoje em que transcorre o 89.º aniversário da Batalha de Riachuelo, realizou-se a cerimônia do Juramento à Bandeira pelos 195 guardas-marinhas que concluíram o curso este ano na Escola Naval e que vão agora ser incorporados à nossa gloriosa Marinha de Guerra.

Após, foi cantado pelo batalhão escolar e pelos novos aspirantes o Hino Nacional, encerrando-se com o desfile em continência ao presidente da República.

ALMOÇO NO NAVIO ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

Da Escola Naval o presidente Getúlio Vargas e sua comitiva rumaram diretamente para o Arsenal de Marinha, onde está atracado o navio Escola Almirante Saldanha, que amanhã, à tarde, deixará o porto do Rio de Janeiro para iniciar mais uma viagem de instrução, sendo esta de

grande importância, pois, aquele navio veloz realizará um cruzeiro de circunavegação, o quinto levado a efeito pela nossa Marinha de Guerra.

O chefe do Governo, em companhia do ministro Renato de Almeida Gullobel, foi recebido pelo comandante do veleiro e toda a oficialidade, tendo s. ex. a. passado em revista os guardas-marinhas que seguirão nessa viagem, os quais se encontravam formados no convés do navio. Nessa ocasião, foi oferecido um almoço ao presidente Getúlio Vargas, ao qual compareceram também o vice-presidente da República, sr. Café Filho, ministros de Estado, ministro José Linhares, o presidente da Câmara dos Deputados, marechal Mascarenhas de Moraes, sr. Marcos de Sousa Dantas, representantes da Câmara dos Deputados, altas patentes das Forças Armadas.

O presidente Getúlio Vargas, chegou à Ilha de Villeganhon, às 10,40 horas, em companhia do general Aguiar Calado de Castro, chefe de seu gabinete militar, comandante Lúcio Meira, sub-chefe do gabinete militar, ministro Coelho Lisboa, e major Hernani Pittipaldi, ajudante de ordens de s. ex. a. Ao chegar à Escola Naval, o chefe da Nação recebeu as contingências que lhe eram devidas e após a execução do Hino Nacional e passar em revista o batalhão escolar, formados na praça de esportes, s. ex. a. foi recebido pelo ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Gullobel, e oficiais generais da Marinha de Guerra, dirigiu-se ao salão da Escola, onde assistiu ao desdobramento da solenidade.

ALMOÇO NO NAVIO ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

Da Escola Naval o presidente Getúlio Vargas e sua comitiva rumaram diretamente para o Arsenal de Marinha, onde está atracado o navio Escola Almirante Saldanha, que amanhã, à tarde, deixará o porto do Rio de Janeiro para iniciar mais uma viagem de instrução, sendo esta de

grande importância, pois, aquele navio veloz realizará um cruzeiro de circunavegação, o quinto levado a efeito pela nossa Marinha de Guerra.

O chefe do Governo, em companhia do ministro Renato de Almeida Gullobel, foi recebido pelo comandante do veleiro e toda a oficialidade, tendo s. ex. a. passado em revista os guardas-marinhas que seguirão nessa viagem, os quais se encontravam formados no convés do navio. Nessa ocasião, foi oferecido um almoço ao presidente Getúlio Vargas, ao qual compareceram também o vice-presidente da República, sr. Café Filho, ministros de Estado, ministro José Linhares, o presidente da Câmara dos Deputados, marechal Mascarenhas de Moraes, sr. Marcos de Sousa Dantas, representantes da Câmara dos Deputados, altas patentes das Forças Armadas.

O presidente Getúlio Vargas, chegou à Ilha de Villeganhon, às 10,40 horas, em companhia do general Aguiar Calado de Castro, chefe de seu gabinete militar, comandante Lúcio Meira, sub-chefe do gabinete militar, ministro Coelho Lisboa, e major Hernani Pittipaldi, ajudante de ordens de s. ex. a. Ao chegar à Escola Naval, o chefe da Nação recebeu as contingências que lhe eram devidas e após a execução do Hino Nacional e passar em revista o batalhão escolar, formados na praça de esportes, s. ex. a. foi recebido pelo ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Gullobel, e oficiais generais da Marinha de Guerra, dirigiu-se ao salão da Escola, onde assistiu ao desdobramento da solenidade.

Após, foi cantado pelo batalhão escolar e pelos novos aspirantes o Hino Nacional, encerrando-se com o desfile em continência ao presidente da República.

O chefe do Governo, em companhia do ministro Renato de Almeida Gullobel, foi recebido pelo comandante do veleiro e toda a oficialidade, tendo s. ex. a. passado em revista os guardas-marinhas que seguirão nessa viagem, os quais se encontravam formados no convés do navio. Nessa ocasião, foi oferecido um almoço ao presidente Getúlio Vargas, ao qual compareceram também o vice-presidente da República, sr. Café Filho, ministros de Estado, ministro José Linhares, o presidente da Câmara dos Deputados, marechal Mascarenhas de Moraes, sr. Marcos de Sousa Dantas, representantes da Câmara dos Deputados, altas patentes das Forças Armadas.

O presidente Getúlio Vargas, chegou à Ilha de Villeganhon, às 10,40 horas, em companhia do general Aguiar Calado de Castro, chefe de seu gabinete militar, comandante Lúcio Meira, sub-chefe do gabinete militar, ministro Coelho Lisboa, e major Hernani Pittipaldi, ajudante de ordens de s. ex. a. Ao chegar à Escola Naval, o chefe da Nação recebeu as contingências que lhe eram devidas e após a execução do Hino Nacional e passar em revista o batalhão escolar, formados na praça de esportes, s. ex. a. foi recebido pelo ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Gullobel, e oficiais generais da Marinha de Guerra, dirigiu-se ao salão da Escola, onde assistiu ao desdobramento da solenidade.

Após, foi cantado pelo batalhão escolar e pelos novos aspirantes o Hino Nacional, encerrando-se com o desfile em continência ao presidente da República.

O chefe do Governo, em companhia do ministro Renato de Almeida Gullobel, foi recebido pelo comandante do veleiro e toda a oficialidade, tendo s. ex. a. passado em revista os guardas-marinhas que seguirão nessa viagem, os quais se encontravam formados no convés do navio. Nessa ocasião, foi oferecido um almoço ao presidente Getúlio Vargas, ao qual compareceram também o vice-presidente da República, sr. Café Filho, ministros de Estado, ministro José Linhares, o presidente da Câmara dos Deputados, marechal Mascarenhas de Moraes, sr. Marcos de Sousa Dantas, representantes da Câmara dos Deputados, altas patentes das Forças Armadas.

O presidente Getúlio Vargas, chegou à Ilha de Villeganhon, às 10,40 horas, em companhia do general Aguiar Calado de Castro, chefe de seu gabinete militar, comandante Lúcio Meira, sub-chefe do gabinete militar, ministro Coelho Lisboa, e major Hernani Pittipaldi, ajudante de ordens de s. ex. a. Ao chegar à Escola Naval, o chefe da Nação recebeu as contingências que lhe eram devidas e após a execução do Hino Nacional e passar em revista o batalhão escolar, formados na praça de esportes, s. ex. a. foi recebido pelo ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Gullobel, e oficiais generais da Marinha de Guerra, dirigiu-se ao salão da Escola, onde assistiu ao desdobramento da solenidade.

Camara e Senado prestam homenagem à memória do deputado Edson Passos

O QUE DECIDIU O PLENARIO SOBRE AS DERRADEIRAS HOMENAGENS A SEREM PRESTADAS AO ILUSTRE PARLAMENTAR

RIO, 11 ("Correio") — A sessão de hoje da Câmara Federal, foi toda ela em homenagem fúnebre à memória do representante carlosa Edson Passos, da bancada trabalhista, falecido na noite de ontem.

Iniciados os trabalhos, o sr. José Augusto, na presidência da Mesa, dando conhecimento ao plenário da infesta notícia, anunciou o seguinte requerimento do sr. Maurício Joppert e outros representantes:

"Em vista do infesto falecimento do deputado Edson Passos, ocorrido ontem, às últimas horas da noite, nesta capital, requeremos que, ouvido o plenário seja pelo mesmo deliberado o seguinte: a) suspensão da sessão de hoje, 11 do corrente, data da sepultamento que se realizará às 16 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o feretro do edifício do Clube de Engenharia, na av. Rio Branco, em cujo salão se acha exposto o corpo; b) nomeação de uma comissão para representar esta Casa nos funerais do pranteado colega;

Deverá ser convocado o sr. Barreto Pinto, 3.º suplente do P.T.B. do Distrito Federal.

NO SENADO

RIO, 11 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Moisés Lago, apresenta um requerimento assinado por mais de 16 senadores, para que o Senado se faça representar nos funerais do deputado Edson Passos, falecido na noite de ontem, após haver assistido ao funeral do sr. colega Walter Cavalcanti. Aproveito o requerimento o sr. Francisco Galvão para fazer o necrológico do sr. Edson Passos.

Falaram ainda sobre o infesto acontecimento os srs.: Nestor Mascena, Hamilton Nogueira, Eulides Vieira, Costa Paranhos, Carlos Gomes de Oliveira, Mozart Lago e Nivaldo Filho.

Em seguida é aprovado o re-

Reunião entre o ministro Oswaldo Aranha e os representantes das classes produtoras

RIO, 11 (Asapress) — Na reunião realizada entre o ministro da Fazenda e os representantes das classes produtoras, o sr. Eugênio Soares, em nome da Confederação Nacional do Comércio, apresentou suas congratulações ao sr. Oswaldo Aranha, pela sua nomeação para chefe do Ministério da Agricultura, dizendo da esperança do comércio brasileiro, na sua ação patriótica, justamente no momento em que se cogita, por em execução, a regulamentação dos preços dos produtos, para amparar os produtores do país. Em seguida, apresentaram os seus agradecimentos, outros representantes das classes produtoras da Amazônia, pelo auxílio prestado àquela região, conseguindo um auxílio especial para as suas mercadorias, consideradas essenciais à produção regional bem como pelo presente aumento de 30%, que obteve no preço da borracha.

O GOVERNADOR VISITARÁ HOJE PIRACICABA

O prof. Lucas Nogueira Garcez, acompanhado dos membros de seus gabinetes Civil e Militar visitará, hoje, o município de Piracicaba. Fará parte da comitiva o deputado Cunha Bueno, candidato à vice-governança do Estado.

Apoio das classes produtoras ao Primeiro Congresso Nacional Mariano

Visita de D. Paulo Rolim Loureiro à Associação Comercial — Os objetivos do Congresso

A Associação Comercial de São Paulo recebeu, presidida pelo sr. João Di Pietro, a visita de D. Paulo Rolim Loureiro, deputado estadual de São Paulo, que se fazia acompanhar dos srs. João Batista Inard e Jair Ribeiro da Silva, membros da comissão executiva do I Congresso Nacional Mariano a efetuar-se nesta capital em setembro próximo.

Nessa ocasião o sr. João Di Pietro e o sr. Emilio Lang Junior, em nome da diretoria da Associação Comercial, ressaltaram o significado daquela visita e a importância da realização do I Congresso Nacional Mariano, ao qual hipotecaram integral apoio das entidades do comércio da capital.

OS OBJETIVOS DO CONGRESSO

Agradecendo, D. Paulo Rolim Loureiro lembrou que em outras oportunidades tivera a satisfação de visitar a Associação Comercial de São Paulo, entidade tradicional que reúne as expressões mais altas da iniciativa privada do Estado e que tantos serviços tem prestado à classe e ao progresso do país.

Passou a falar o ilustre representante do comércio de São Paulo dos objetivos do I Congresso Nacional Mariano, cuja inauguração se dará no dia 4 de setembro próximo encerrando-se a 8 do mesmo mês.

O Congresso da Padroeira do Brasil, N. S. Aparecida, pela sua importância, disse D. Paulo Rolim Loureiro, deverá marcar época, não só pelas temáticas de ordem espiritual que serão debatidas, mas também pelo seu cunho, pois esse é o desejo de a eminência o cardeal Vazquez Mota.

Informou que as solenidades serão iniciadas no Ipiranga, onde se erguerá um altar condigno. Deste ato cívico e religioso, participarão milhares de pessoas procedentes de vários pontos do país, realizando-se nos dias 5, 6 e 7 outras demonstrações na praça da Sé. No dia 8, na Basílica da Padroeira do Brasil, em Aparecida do Norte, dar-se-á o encerramento do I Congresso Nacional Mariano. Ao encerrar, comunicou

DESAFAPARECIDO

c) designação de orador para falar no túmulo, na hora do sepultamento, em nome da Câmara; d) comunicação das homenagens, acima propostas, à família do morto e apresentação à memória do profundo pesar da Câmara.

No encaminhamento da votação usaram da palavra, exaltando a vida do extinto, que já exercera, há alguns anos, o cargo de secretário da Vição e Obras Públicas do Distrito Federal e era presidente da Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas, da Câmara, o sr. também do Clube de Engenharia, os deputados Benjamin Farah, Maurício Joppert, Getúlio Moura, Alberto Botino, Amaral Peixoto, Luiz Garcia, Fernando Ferrari, Henrique Pagnonelli, Daniel de Carvalho e Hugo Carneiro.

Aprovado o requerimento, associou-se o sr. José Augusto, em nome da Mesa, nomeando a seguinte comissão para representar a Câmara nos funerais: Maurício Joppert, Alberto Botino, Benjamin Farah, Daniel de Carvalho, Amaral Peixoto, Arruda Câmara e Rui Ramos.

Deverá ser convocado o sr. Barreto Pinto, 3.º suplente do P.T.B. do Distrito Federal.

ESPERA-SE NOVO AUMENTO GERAL DE PREÇOS

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — A despeito do salário mínimo ainda não ter entrado em vigor em nenhuma parte do território nacional, desde princípios de maio, quando se avolumaram os fatos em torno dos novos níveis de salário, os preços das utilidades começaram a subir, sem cessar, em percentagem alarmante. O fenômeno não se registrou apenas em relação aos gêneros alimentícios, mas também em relação a todos os outros artigos de primeira necessidade. A causa alegada é sempre o salário mínimo que ainda não entrou em vigor.

Ha poucos dias a proprietária de uma pequena loja de reduzida quantidade de compras de artigos femininos, em palestra com a reportagem, deu a conhecer alguns absurdos aumentos de preço, principalmente de artigos de lá. Um pullover, dos mais baratos, que antes custava Cr\$ 100,00, nos últimos dois meses foi majorado em 40 por cento, alegando os fornecedores, como causa, a aprovação do salário mínimo.

Não contentes com o aumento, fomos informados que a partir do próximo mês, haverá outra majoração idêntica, ou seja, mais 40 por cento. Aliás, no ramo dos artigos de lá e casimira, vários aumentos se verificarão nos últimos meses. As farmácias, por sua vez, remarcarão seus preços, principalmente sobre os artigos de maior saída, como anti-

bióticos, formulas de base de sais etc., alegando que a matéria prima subiu de preço. Mas um exame detalhado mostra que é bastante inferior aqueles aumentos ao que se cobra do público. Enquanto isso os empreiteiros e construtores não faz muito tempo adquiriram o milhão de tijolos a Cr\$ 600,00 e agora estão pagando Cr\$ 1.000,00. Outros materiais para construção: madeira, cal, cimento, ferragens etc. subiram de 40 a 50 por cento.

A queixa-crime contra o jornalista Carlos Lacerda

RIO, 11 (Asapress) — Regular massa popular concentrou-se hoje de frente às dependências do Fórum, atraída pela curiosidade despertada em torno da audiência de conciliação entre os srs. Lúthero Vargas e Carlos Lacerda. A audiência foi realizada à hora marcada. O primeiro a chegar foi o filho do presidente Vargas, sendo imediatamente ouvido pelo juiz na respectiva sala.

Pouco depois chegou o jornalista Carlos Lacerda que ali encontrou, ainda, o deputado Lúthero Vargas. Ficou um de cada lado, acompanhados, cada qual de um grupo de amigos. Em seguida, foi ouvido o diretor da "Tribuna da Imprensa", tendo o deputado Lúthero Vargas saído poucos minutos após.

SEM CONCILIAÇÃO

Segundo apuramos, a audiência não preencheu a finalidade para a qual fora convocada, de vez que não teria havido conciliação entre as partes. Em consequência, se o juiz aceitar a queixa de Lúthero Vargas, marcará nova audiência para interrogatório do jornalista.

NOVO E MODERNO HOSPITAL PARA O RIO

RIO, 11 (Asapress) — O vereador Indio do Brasil apresentou na Câmara Municipal projeto de lei, autorizando a Prefeitura do Distrito Federal a construir um novo e moderno hospital, em Jacarepaguá, com maternidade anexa.

O projeto prevê a abertura de um crédito de 20.000.000 de cruzeiros, para fazer face às despesas com a construção desse nosocômio.

Na mesma sessão, o vereador Leite de Castro apresentou projeto de lei, isentando do imposto de transmissão-imoveis, até o valor de 300.000 cruzeiros, adquiridos, para moradia própria, pelos guarda-civis, investigadores e detetives do Departamento Federal de Segurança Pública.

DÓRES DO NAMORADO

RIO — Não se sabe como nasceu, em outras terras, o Dia dos Namorados que hoje transcorre. Talvez invenção do comércio, que não vive só de necessidades, mas também de sentimentos e procura cultivá-los nos outros. Talvez pura invenção literária de algum jornalista. O certo é que há pelo mundo a fora um dia dos namorados — um só? — e que nele devem ser trocados presentes, para que se cumpram os ritos.

Que desse dia se olhasse com um pouco mais de benevolência a gente namorada, e a efemeridade não seria de todo vã. Afinal, como se conquistam os progressos sociais? Não é só a poder de guerras e revoluções cruéis, mas ainda com o auxílio de certas bobagens, certas imprevistas realidades de julgamento, que modificam pouco a pouco a ordem estratificada. Nossa conduta para com os namorados pode e deve sofrer revisão. E não hesito em afirmar que os benefícios resultantes seriam imensos e variados.

Quem imagina que o problema das revelações entre os sexos esteja caminhando para uma solução pacífica, pela relativa liberdade de que hoje desfrutam rapazes e garotas, está redondamente enganado.

Os consilios sentimentais das revistas e das emissoras de rádio não estão para demonstrar que essa idade continua cheia de problemas. O noticiário policial dos jovens fugitivos ou desaparecidos e dos patéticos suicidas moços basta para nos convencer: Não, os namorados não são de todo felizes. E alguns chegam mesmo a ser muito infelizes. Estão cercados de incompreensão, às vezes misturada a muito carinho, ou a um zelo feroz, de tão opressivo. E a liberdade que lhes concedem não raro se confunde com indiferença, e lere tanto quanto o cuidado extremo, senão mais.

Se esta é a atitude individual ou familiar diante dos namorados, não é de esperar que o poder público, por sua vez os considere caso de polícia. Um presidente da República disse há perto de 30 anos que a questão social era uma questão de polícia. Ninguém ousou ainda afirmar o mesmo da questão de namoro, mas na prática, sabe-se que o preço de um beijo costuma ser o xadrez. Namorados ao luar, trocando suas juras, à maneira balbucida ou muda que lhe é própria, seus equívocos a melancolia perigosa, contra os quais devia exercer-se o braço da lei. Namorados nos jardins, entre vitorias regias ou sob o doce de folhas, tendem irresistivelmente à tortura da namoradão — mas há alguma incompatibilidade visceral nesses jardins de namorados, em nosso sistema urbanístico. Pobres e errantes namorados, a quem a casa repele, a quem a natureza não pode acolher, e que esperam ainda o enterro de velhas hipocrisias e sempiternas invejas e ressentimentos.

Mas, não vamos entristecer o dia supostamente consagrado à classe juvenil dos namorados (e quando se diz juvenil, não se exclui a mocidade já talada, o pessoal maduro e até os velhos, pois o namoro em si é que é juvenil, e juveniliza aqueles a quem transmite seu terno e particular dinamismo). Tirante o que pertence à humana condição, e não tem conserto, como o ciúme, o desdém e o esquecimento — três sentinelas cruéis do amor, que enlaçam suas armas nos namorados — o que é de costumes passa ou evolui com eles. Esperemos que o Dia dos Namorados, entendido como pausa na perseguição e na incompreensão, se dilate em semanas, em meses, em anos. E que a vida toda possa vir a chamar-se, realmente, vida dos namorados.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Posto Eleitoral da C. P. P. A. na Matriz da Parada Inglesa

Realizou-se na matriz da Parada Inglesa, a solenidade de instalação de mais um Posto Eleitoral, da Campanha Paulista Pró Alistamento, movimento das classes produtoras e liberais com o fim de aumentar o eleitorado paulista.

Presenças alunos dos diversos cursos mantidos pelo SESI, pais de alunos e moradores das redondezas, o Padre Júlio Martins Serpa, de início nos trabalhos, esclarecendo os presentes acerca dos elevados e civis propositos da Campanha Paulista Pró Alistamento, movimento com caráter partidário, cuja finalidade é incrementar e incentivar o alistamento eleitoral, de modo que São Paulo tenha uma representação política à altura de seu desenvolvimento social e econômico.

Participaram da mesa que presidiu os trabalhos, o sr. Durval Accioli, representante da Layouira na Executiva da CPPA; Carlos M. A. Bittencourt, secretário geral da CPPA; dna. Marília Godoy, representante do Comitê Feminino da CPPA, e mais as professoras Zilda Nisi, Dulce de Jesus Conde e Ignez Antônia Bacciolli.

Após a apresentação e abertura dos trabalhos, o Padre Júlio Martins Serpa passou a presidência da mesa ao sr. Durval Accioli, que deu a palavra ao sr. Carlos M. A. Bittencourt, que, em rápidas palavras, explicou os presentes como se deve proceder para obtenção do título de eleitor. Falou, a seguir, a prof. dna. Marília Godoy, que transmitiu a mensagem de D. Maria Braz, à mulher da Parada Inglesa.

Encerrando a solenidade uso da palavra o sr. Durval Accioli que discorreu sobre os objetivos da CPPA, frisando a importância do alistamento eleitoral e do cumprimento do exercício do voto.

OFERTA DE MÃO DE OBRA

O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, informa às empresas que dispõe de seguintes candidatos especializados: Ref. 54 — Técnico tecelagem — em tecelagem de algodão, rayon, seda natural, 30 anos de prática, 50 anos, brasileiro, casado.

E das seguintes vagas em empresas da capital:

PARA HOMENS — Tecelão part-time; salário por tarefa. Caldeirante; salário até Cr\$ 20,00 por hora. Carpinteiro; salário até Cr\$ 12,00 por hora. Ajustador mecânico; salário Cr\$ 12,00 por hora. Lapista mecânica; Cr\$ 12,00 por hora. Com salário a combinar: Elettricista industrial; pedreiro; soldador elétrico; serrateiro.

PARA MULHERES — Montadora de rádio e TV; salário Cr\$ 6,00 por hora. Com salário a combinar: overolista; costureira à máquina; bobineira e torcedeira.

MEIOBRES E APRENDIZES: Dactilógrafa; salário a combinar. Ajustador de escritório; salário a combinar. "Office-boy"; salário mínimo: Dactilógrafa; salário a combinar. Aprendiz de fioção e tecelagem; salário mínimo.

O Serviço de Colocação funciona diariamente das 8 às 11 horas, exceto aos sábados, à rua Vasco da Gama, 51, Bras.

Discuta depois. Primeiro economize eletricidade para vencer a crise!

V CONCURSO DE BOIS GORDOS EM PRESIDENTE PRUDENTE

Realizar-se-á hoje e amanhã (dias 12 e 13), em Presidente Prudente, o V Concurso de Bois Gordos da Região da Alta Sorocabana, que conta com o patrocínio do Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, e da Associação Rural daquela cidade. Esse certame, a exemplo de outros vêm sendo efetuados em nosso Estado, como os de São José do Rio Preto, Araçatuba e Barretos, visa, sobretudo, despertar maior interesse em nossos pecuaristas pelo gado de corte, ao mesmo tempo que lhes ensinar as técnicas de reconhecimento de bois gordos em que seja necessário o seu abate.

Tiveram início ontem, com a presença dos técnicos do D. P. A., a passagem, classificação e separação dos lotes concorrentes, em número superior a 50. Hoje se processará o julgamento dos animais e amanhã o V Concurso de Bois Gordos deverá ser inaugurado oficialmente, com a presença de autoridades estaduais e municipais. Também amanhã será realizado o leilão dos animais concorrentes, sistema esse que, como é de conhecimento geral, tem sido adotado na venda dos lotes dos concursos de bois gordos.

Reestruturação da carreira de exator

Após os estudos da comissão nomeada pelo governador e constituída pelos exatores Francisco Chaves de Moura, José Pinheiro Ribeiro e Dado de Sousa Campos, bem como pelos srs. Stello Machado e Anis Badra, sob a presidência do sr. Marcelo Ribeiro Porto, chefe da Casa Civil do governador, acaba o chefe do Executivo de determinar a remessa da mensagem à Assembleia Legislativa, propondo a reestruturação da carreira de exator estadual. A mensagem em apreço foi entregue ontem ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado Vicente de Paula Lima.

Afim de comunicar o fato, estiveram ontem à noite em nossa redação os exatores Dado de Sousa Campos e José Pinheiro Ribeiro, que manifestaram a impressão de que a mensagem, nos termos em que está redigida, atende plenamente às reivindicações da numerosa classe, ao tempo em que vem favorecer a ação dos funcionários dessa categoria fazendária.

HELICOPTEROS PARA O BRASIL

BUFFALO, 11 (Asapress) — A Divisão de Helicópteros da Empresa Bell Aircraft vendeu cinco dos seus modelos "47-G Bell" no Brasil e ao Chile. Dois modelos foram vendidos ao Estado do Rio Grande do Sul.

OS LADROES LEVARAM O COFRE DA IGREJA

RECIFE, 11 (Asapress) — Audaciosos ladrões penetraram na matriz da cidade de São Lourenço da Mata, de onde informaram, conseqüentemente, a polícia. As autoridades policiais instauraram inquérito e estão à procura dos amigos do alheio.

Ao povo de São Bernardo do Campo

Há quatrocentos anos partiam de São Bernardo do Campo aqueles bravos que, na Colina de Piratininga, lançaram as sementes do que hoje é este gigante na federação dos Estados Brasileiros.

A História se repete: amanhã dia 13 de Junho, domingo, às dezessete horas, no Largo do novo Grupo Escolar, São Bernardo do Campo lançará as sementes da campanha que consistirá no prosseguimento da atual administração paulista, baseada nos mais sólidos princípios de HONESTIDADE, CAPACIDADE e verdadeiro amor à Causa Paulista.

São Bernardo do Campo foi o local escolhido, distinção que muito nos sensibiliza, para início da jornada de civismo que levará aos Campos Eliseos os futuros governantes de São Paulo.

PRESTES MAIA E CUNHA BUENO

São Bernardo do Campo não faltará aos compromissos de seus representantes. Prefeito, Vice-Prefeito e maioria da Câmara Municipal, que, com os seus companheiros do "A. B. C.", têm a responsabilidade da indicação dos nomes de

PRESTES MAIA E CUNHA BUENO

PARA GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DE SÃO PAULO

E' assim que amanhã, domingo, às dezessete horas, irmanados numa só pessoa, com os partidos, ou acima deles, levaremos a

PRESTES MAIA E CUNHA BUENO

a segurança do nosso apoio e a afirmação de nossa inabalável fé na próxima vitória.

LAURO GOMES - Prefeito Municipal
BORTOLO BASSO - Vice-Prefeito
SIGISMUNDO SERGIO BALLOTIN - Presidente da Câmara Municipal
ALDINO PINOTTI - Vereador
ANGELO RAFAEL JOSE LENTINI - Vereador
ERNESTO AUGUSTO GLETO - Vereador
HELIO DE SOUZA MELLO - Vereador
IRINEU BENTO - Vereador
JOAO EBOLI - Vereador
LAERTE FRANCISCO PINCHIARI - Vereador
ROQUE MENEZELLI - Vereador
SYLVIO DE OLIVEIRA LIMA - Vereador
MARIO NAKANO - 1.º Suplente

CIDADÃO, A TUA ARMA É TEU VOTO!
ESCOLHE PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO O HOMEM QUE ELE MERECE

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparação

Praça da República, 64 - Apartamento 92 - 9.º andar - Telef. 34-56-21. S. PAULO

CAFE' E CIGARROS

FRANCISCO PATI

Batiza dia: "Morro de dez mil chicanas de café". O café, na sua opinião, era a sua doença. Recentemente, em artigo sobre Pierre Louys, o poeta e acadêmico Fernand Gregh parodiava Baudelaire em relação ao romancista de "La Femme et le Pantin". Escreveu que o poeta de "Chanson de Billis" poderia ter exclamado, na agonia: "Morro de setecentos mil cigarros". Constatava Pierre Louys ter fumado, durante 35 anos, sessenta cigarros por dia. Dormindo pouco, tendo prazer em passar a maior parte do tempo conversando, lendo ou escrevendo, o autor de "Aphrodite" fumava um cigarro antes do outro. Não fazia largo consumo de café. Preferia licores. As quatro horas da madrugada, dedicava-se a tocar harmonium e a escrever. Em todo caso, suicídio. Lembra Fernand Gregh uma exclamação de Pierre Louys capaz de fazer pensar em morte voluntária: "Se me acontecesse alguma coisa de bom, isto é, se eu morresse..." Era o que o escritor costumava dizer entre amigos.

Tenho amigos, aqui em São Paulo, que fumam mais do que fumava o escritor francês. Um deles chegou a queimar quatro maços. Ora, para queimar quatro cigarros num dia é preciso acender um no outro. E, aliás, o que também faz um estimado membro da magistratura paulista de segunda instância. Certos políticos são fotografados variavelmente com um cigarro na boca, ao canto dos lábios. Trazem o cigarro dependurado nos lábios nem sempre é fumar. Na maioria dos casos é um hábito, como o de quem não sabe conversar sem brincar com a corrente do chavaleiro, com a ponta da gravata, com um lapiz, etc. Fumar é trazer. Isso me dizem os fumantes.

Temho amigos, aqui em São Paulo, que fumam mais do que fumava o escritor francês. Um deles chegou a queimar quatro maços. Ora, para queimar quatro cigarros num dia é preciso acender um no outro. E, aliás, o que também faz um estimado membro da magistratura paulista de segunda instância. Certos políticos são fotografados variavelmente com um cigarro na boca, ao canto dos lábios. Trazem o cigarro dependurado nos lábios nem sempre é fumar. Na maioria dos casos é um hábito, como o de quem não sabe conversar sem brincar com a corrente do chavaleiro, com a ponta da gravata, com um lapiz, etc. Fumar é trazer. Isso me dizem os fumantes.

NOTAS E COMENTARIOS

JUSTIÇA! JUSTIÇA!

Quando a maré montante de escândalos se alia em país onde os dirigentes, como sustentou o vice-presidente da República, sr. Café Filho, na cidade do Salvador, precisam mudar de mentalidade, é animador ver que a reação da opinião popular é vivíssima contra os transgressores das normas de decência exigidas pela vida política. E o que ainda neste momento está acontecendo em torno do rumoroso caso, objeto de debate na Assembleia Legislativa, onde chegou a ser contratada a venda de um projeto lesivo aos cofres do Estado.

A terrível e criminosa imoralidade chegou a consumar-se. Mas, felizmente os jornais, ouçam-se as

tes inveterados, os quais não se conformam com o fato de ser o meu primeiro cigarro fumado só depois do almoço, e de uns dias a esta parte, só à hora do jantar...

Nem quando escrevo? Mas a revista "História", já eu dizendo, comentando a polemica entre médicos e cientistas americanos, sobre o fumo, lembra que em todos os tempos houve reação grande contra os abusos. Em 1642 o papa Urbano VIII publicou uma bula ameaçando com a pena de excomunhão os católicos que fizessem uso do tabaco: "Os nossos templos, — dizia o Sumo Pontífice — devido ao santo sacrifício da missa, que neles se realiza, são chamados casas de oração, sendo conveniente por isso que os fiéis se portem no seu interior com o maior respeito possível. De maneira que, tendo eu recebido de Deus a guarda de todas as Igrejas do mundo católico, julgo do meu dever proibir sejam praticados dentro delas quaisquer ações profanas e indecentes".

O tabaco era ao tempo de Urbano VIII aspirado sob a forma de rapé nos salões, nas ruas nas igrejas. Como irritava as membranas pituitárias, os viajados começaram espirrando. Os espirros no interior dos templos católicos perturbavam não só a santidade do local como a solenidade das cerimônias. Daí a excomunhão com que o papa ameaçava os fiéis. Parece, todavia, que isso não meteu medo a ninguém. Continuaram os católicos a tomar tabaco, e a mastigá-lo como hoje as crianças mastigam chiclet, a chelralo. Uma "charge" da época apresentava Urbano VIII se afileirando furiosamente contra a planta. A legenda era esta: "Fazeis explodir todo o vosso poderio sobre uma pobre folha que o vento leva".

Só nos primórdios do século XVIII, outro papa, Clemente XI, revogou a bula de Urbano VIII. Mantendo apenas a proibição de tomar rapé dentro das igrejas. Hoje, na Cidade do Vaticano, existe, como aliás na Itália e em outros países da Europa, o monopólio dos cigarros, monopólio do Estado. O Vaticano não planta fumo nem manipula cigarros. Limita-se a vender o produto, sendo este de várias procedências italianas, francesas, americanas. Não vende, porém, a torto e direito. Ninguém pode comprar mais de um maço por dia. Além do mais, é preciso ser cidadão do Estado do Vaticano.

Tudo isso parece à revista "História" indicar um raciocínio prematado, voluntário e higienico.

CAMPANHAS ANTIDEMOCRATICAS

São Paulo tem um grande passado republicano. Com o advento das novas instituições apareceu no país como uma verdadeira escola de estadistas. O partido dominante timbrou sempre em fazer uma política elevada e em selecionar para os postos de responsabilidade, no governo e na representação, os mais honestos e os mais capazes. Reinava moralidade severa e as administrações eram modelares. E' com respeito e saudade que este magnífico passado hoje é lembrado.

Houve aqui campanhas memoráveis, como a civilista, que ergueram autênticos padrões de cultura política. E é com magoa e revolta que até hoje se lamenta que elementos do extinto partido Democrático, preparando a calamidade da revolução de 30, saíssem Brasil a fora numa campanha de falsidades e injustiças contra a situação dominante em São Paulo. A exacerbada paixão política de tais elementos deu-nos o desagradável espetáculo de uma campanha profundamente antidemocrática. Os prejuízos decorrentes de empresas desse gênero podem tornar-se irreparáveis. E eis que uma campanha de tão perigosa natureza neste momento se renova!

Fomos dos primeiros a afirmar que o sr. Janio Quadros tem um fundo ditatorial. Os seus discursos são muito pessoais, são muito janio-cêntricos, desprovidos de elevação. As suas atitudes são hitleristas e os despachos que profere mostram claramente a alma despótica escondida no seu corpo franzino.

Ora, o que sempre foi possível apontar dos pendoros autocráticos do sr. Janio Quadros está sendo confirmado pelo tom dos seus discursos no interior, nos quais ele se compraz em atacar os partidos políticos, esquecido de um deles, o P.S.B., que lhe forneceu a legenda sem a qual não poderia disputar os Campos Eliseos. E que seria do regime democrático, se destruíssemos os partidos?

Tem a palavra um insuspeito matutino local: "E' deplorável que os srs. Janio Quadros e

Porfírio da Paz, candidatos a governador e vice-governador do Estado, respectivamente, estejam procurando dar à sua campanha um colorido antipartidário e, portanto, antidemocrático. Nos comícios que vêm realizando no interior, têm ambos revelado a preocupação de lançar o povo contra os partidos em geral. Temos aí uma tendência muito perigosa, pois de outra maneira não começamos os movimentos políticos de caráter totalitário" ("Folha da Manhã", edição de 27-5-1954).

Está visto, portanto, que o atual prefeito não se enquadra, apesar do seu nome de família, nos moldes democráticos que insistimos em salvaguardar no Brasil, mesmo porque de ditadura já tivemos uma negregada experiência. Outros países amigos experimentaram e ainda experimentam o mesmo destino. Foi até preciso uma guerra mundial para pôr termo à insanidade de certos despotas, que pensavam poder sujeitar todo um povo ao seu arbítrio e à sua prepotência. Ora, o sr. Janio Quadros se esquece de que fala em São Paulo, justamente onde se operou o mais épico movimento de toda a história da nacionalidade, tendo em vista a reconstitucionalização de um país que andava mergulhado no caudilhismo e era levado pelo aventureirismo do poder pessoal. Esquece-se o prefeito, enfim, de que se encontra em São Paulo e de que São Paulo não é, como já o dissemos de uma feita, despojado pantanal de Mato Grosso. Porque em Mato Grosso onde existem vida e trabalho organizados a solidariedade com a arrancada gloriosa de 32 foi total.

Os costumes partidários precisam de ser melhorados no Brasil. Mas, combater os partidos sem discernimento, pretender substituí-los por um personalismo feroz, é fazer condenável campanha antidemocrática. Tem-se a impressão de que o sr. Janio Quadros, quanto mais fala, mais se afasta dos Campos Eliseos. Mas, no tom em que vem sendo empreendida, a sua campanha é um desserviço à São Paulo e ao Brasil.

VERGONTAS DE BANDEIRANTES

CLVIII - RAFAEL PAES DE BARROS

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA EM BRAZ CARDOZO — Tem origem em Braço Cardozo, natural de Portugal, que foi o fundador de Mogi das Cruzes (antigamente Mogi das Três Cruzes). Casado com Francisca da Costa. Foram pais de:

Francisca Cardoso — Casada com Gaspar Vaz Guedes, natural da capitania do Espírito Santo, filho de Antonio Vaz Guedes, natural de Mezanfrio, Portugal, e de Margarida Correa, natural de Portugal. Faleceu Francisca Cardoso em 1611 em São Paulo. Tiveram dez filhos, entre os quais a filha:

Isabel Cardoso — Casada (segunda mulher) com Antonio Lourenço, filho de Domingos Luiz, o "Carvoeiro", cavaleiro da Ordem de Cristo, e de Ana Camacho (já citados). Faleceu Antonio Lourenço em 1658 em São Paulo. Tiveram:

Maria da Luz Cardoso — (irmã do coronel João Antunes Maciel, provedor dos reais quintos em Guiné, quando as minas surtidas do local foram descobertas por Pascoal Moreira Cabral Leme e seus companheiros; antes fora o primeiro juiz ordinário de São João de El-Rei, e quem por sua interferência salvou os "emboabas" cercados pelos paulistas no fortim do Rio da Morte em 1701). Casou em 1661 com João de Moura Gavião, natural de Lisboa. Tiveram:

Catarina Correa Perestrello — Casada com Leonardo Rodrigues Setubal, natural do Porto, Portugal, falecido em 1714, em São Paulo. Pais de:

Gertrudes de Moura — Foi casada com José Francisco de Aguiar, natural de Portugal. Tiveram:

Leonardo de Moura — Foi casado em 1747 em Sorocaba com Jerônimo de Almeida de Abreu, filho do capitão Antonio de Proença de Abreu e de Francisca de Almeida Lara (citados no capítulo CLVI).

NOS GAYAS — Remonta esta linha a Domingos Afonso Gaya, que com seus três irmãos veio estabelecer em Santos em fins do século XVI (destes naturais de Portugal). Casou nesta vila com Barbara Pires Pincas, filha de Gonçalo Pires Pincas, que foi juiz ordinário em Santos em 1630, e de Maria Gonçalves; por esta, de sua segunda mulher, Maria do Rosário (ascendência em outro capítulo). Pais de:

Gertrudes Eufrosina Ayres — Que casou em 1782 em Sorocaba com o coronel Antonio Francisco de Aguiar, filho de Jerônimo de Almeida de Abreu e de Leonarda de Moura (citados no capítulo CLVI).

A aplicação dos agios aos agricultores

Pretende o ministro interino conseguir a deflação nos grandes centros — Contato do sr. Oswaldo Aranha com a nova pasta

RIO, 11 (Aspress) — O sr. Oswaldo Aranha, como ministro interino da Agricultura, manteve ontem seu primeiro contato com os chefes de serviço desse Ministério.

O novo titular interino da organização administrativa da pasta da produção, manifestando-se depois otimista quanto à solução dos principais problemas nacionais.

Falando à imprensa, o ministro esclareceu os resultados das bonificações concedidas aos produtores, com a aplicação dos agios obtidos com os leilões de câmbio, afirmando que os mesmos estão de acordo com suas previsões. Adiantou, a propósito, que produtos que há meses atrás eram gravosos, são hoje exportados com lucros. Afirmando mais que o total de bonificações pagas tem sido inferior à receita dos agios.

A respeito da aplicação dos agios na Agricultura, afirmou o ministro Oswaldo Aranha estar certo de que conseguirá a deflação nos grandes centros, através da distribuição abundante, e financiamento fácil aos produtores essenciais à subsistência.

Aumento do limite de empréstimos imobiliários pelos Institutos

RIO, 11 (Aspress) — Informa-se que os Institutos vão aumentar para 500 mil, o limite máximo de empréstimo imobiliário dos segurados. Também será aumentado o prazo de 30 para 30 anos.

da, ansiosa, o julgamento. Os interessados, procuram resistir mas não pode a Assembleia deixar-se arrastar para o atascado de autos.

Pelo governador do Estado foi declarado facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, no dia de hoje, na cidade de Coochela Paulista, data em que se comemora o aniversário da fundação daquele município.

EXPANSÃO COMERCIAL

Basta considerar a extensão territorial e o clima para que não sejam limitadas as possibilidades agrícolas da Suécia. Entretanto, com o acordo comercial sueco-japonês, os produtos agrícolas suecos, como trigo e outros produtos agropecuários. Pelo valor do seu povo e por obra de bom governo aquele país escandinavo aumenta as suas possibilidades. E o seu campo de ação é ainda alargado, quanto a trocas internacionais, por acordos comerciais inteligentemente feitos.

As relações comerciais sueco-alemãs sempre foram muito proveitosas. Anunciava-se que as autoridades da Alemanha Ocidental concederiam, recentemente, sem exigir reciprocidade, quotas adicionais de 40.000 toneladas para a importação de trigo sueco sob o acordo atualmente em vigor. Esta quantidade já foi adquirida pelos compradores alemães. A Co-

missão de Comércio e Indústria da Suécia, por sua vez, decidiu conceder licenças para importações suplementares, pela Suécia, de automóveis alemães.

Segundo informa a imprensa de Estocolmo, o valor dos embarques de trigo é calculado aproximadamente em 15.000.000 de coroas, enquanto os embarques correspondentes às importações suplementares de automóveis é de cerca de 7.500.000 coroas. No acordo sueco-alemão, as importações de automóveis importavam em 50.000.000 de coroas. Esta quota foi esgotada pelos importadores suecos em fins de março.

Foi firmado em Estocolmo um acordo comercial sueco-japonês para o período de 1 de abril de 1954 a 31 de março de 1955.

As exportações suecas são calculadas em US\$ 8.000.000 e as importações do Japão em US\$ 12.000.000. O excedente das importações suecas contribuirá para equilibrar sucessivamente os pagamentos. O saldo a favor da Suécia subia a cerca de US\$ 8.000.000, ao terem início as negociações, tendo-se restituído já uma parte desta importância.

As exportações suecas compreendem "rayon" e outras especiarias de polpa, painéis de fibras, produtos agrícolas, artigos de ferro e aço, instrumentos para a indústria da celulose, a papelaria e para oficinas de laminação, rola-

mentos de esferas, certas máquinas e ferramentas, assim como pequenas quotas para automóveis e máquinas fotográficas. Entre as exportações japonesas para a Suécia destacam-se os produtos têxteis, binóculos, máquinas fotográficas, brinquedos, cerâmica, conserva, perolas e outros artigos tipicamente japoneses.

JERUSALÉM

Diziam-nos há dias uma pessoa vinda do Oriente que uma das coisas mais decepcionantes para o cristão estudioso de história antiga é visitar a cidade de Jerusalém, na Palestina. Porque a Jerusalém bíblica, dos tempos de Jesus, não existe mais, e seria hoje praticamente impossível a sua reconstrução. Os próprios lugares ali venerados não apresentam autenticidade alguma.

Pusemo-nos então a refletir sobre o assunto e achamos que o nosso informante tinha mesmo alguma razão. Jerusalém foi completamente arrasada depois de Cristo, quando capturada por Adriano. Os vales da cidade foram preenchidos e transformados em planícies, seus montes nivelados e suas ruas e edifícios totalmente destruídos por mãos inimigas. A profecia de Jesus quanto à ruína do templo cumprira-se no ano 70, quando Tito conquistou a cidade, destruindo-lhe as fortificações. Adriano, de quem já falamos, construiu sobre as

ruínas de Jerusalém a cidade chamada Aelia Capitolina, com templos e altares pagãos.

No ano 326, Constantino ordenou ao bispo Macário, da Igreja Grega, que restabelecesse os lugares da crucificação e da sepultura de Jesus. Foram então construídas duas grandes igrejas, uma das quais a do Santo Sepulcro. Mas não existem vestígios da outra, da chamada Basílica da Cruz.

Em 614 Jerusalém foi conquistada pelos persas, em 629 reconquistada por Heraclito. Otto anos mais tarde os maometanos a capturaram e dominaram. Em seguida, os cruzados a ocuparam durante 88 anos, perdendo-a para Saladin, em 1187. E dizer que a palavra Jerusalém significa "cidade da paz"...

Mas o que em todo isto impressiona é constatar-se a confirmação histórica da profecia de Jesus, relatada no Evangelho: "Vendo a cidade (Jesus), chorou sobre ela, dizendo: — Ah! Se tu conhecesses o que à tua paz pertence! Mas isto agora está oculto aos teus olhos. Porque dias virão sobre ti em que teus inimigos te cercarão de trincheiras, e por todos os lados te apertarão o cerco. E te arrasarão e aos teus filhos dentro de ti. E não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não reconhecerás a oportunidade de tua visita" (Lucas, 19:41-44).

dar definição dos bons e dos maus. Mas tudo é tão pequeninho, tão pequeninho... — Vovô, sou eu. Seu afilhado... Ele voltou-se e continuou a falar: — Deus lhe abençoe. Não é bem doença, chama-se caquexia dos velhos. Eu ainda podia tomar alguns remédios, mas seria malhar em ferro frio... E daí para quê? No mundo já não há lugar para mim. Os homens estão preocupados com outras coisas. Eu já não sei entender-me com eles, já não falo a língua deles... Felizmente, Deus...

E recomendei. Em certo ponto, calou-se, olhou para os que estavam sentados à sua cabeceira e perguntou, assustado: — Será que estou falando despropósitos, dizendo coisas inconvenientes? Isso é próprio da doença, consultem aí o dr. Leopoldo Ramos.

Minha mãe interveio: — Não, papai, pode falar à vontade, o senhor está em perfeito uso da razão.

Ele emudeceu, voltou a arquejar, a esforçar-se por levantar o busto, metido numa camisa de riscado. As calças eram de algodãozinho e ainda permaneciam arrastadas pela altura das canelas. Daí a pouco, toda aquela agitação foi-se mudando numa asma, num serra que serra afilante. E seu rosto, que quando por tantos anos de sol, foi se tornando cor de cera. A fisionomia como se descompôs, detendo-se, alisando-se. Inesperadamente, abriu os olhos e o rosto se lhe iluminou num grande sorriso: — Mamãe!

As pessoas que estavam à sua cabeceira ergueram-se, depressa. Não sei quem, foi buscar a vela que, na hipótese de um despenhace, estava sobre a comoda, por detrás de um vaso. Quando esse alguém voltou, uma senhora que ficara debruçada sobre o agonizante, afastou-o com a mão: — Foi-se...

Ouviram-se choros abafados. Imediatamente, partiu um homem a chamar seu Joaquim. Era um velho, igualmente de barbas brancas, igualmente no fim da vida, que se prontificava a lavar o corpo, como é uso. Ele chegou, comovido. Fez-se com o morto no quarto, ouviu-se o marulhar da água na bacia grande, de folha de flandres. Quando mais tarde entramos no quarto, meu avô já estava metido naquela roupa preta que ele, havia anos, não usava. Então, foi colocado sobre a cama, com as mãos cruzadas no peito e um sapato de pano levemente mais erguido do que outro.

De madrugada, alguém nos chamou para ver o cometa. Era o dia 16 de maio, em que muitos astrônomos anunciavam o choque do astro com a terra. Ele brilhava sobre o engenho e parecia de prata nova. A terra tinha-se envolvido numa poeira alva-centa, como cal pulverizada. Uma preta velha passou com a bandeja de café. Eu, cansadíssimo, recostei num sofá de paliçada, onde o assento tinha sido substituído por tabuas e almofadas. Nem bem fechei os olhos, sonhei que estava no corredor, diante da porta do quarto em que se encontrava o morto. Mas — sem passo nem temor — vi de pé, como outrora, encostado a uma das portas. Barba e cabelos longos, camisa de riscado desabotoada no peito, calças de algodãozinho arrastadas pela altura dos joelhos. De extraordinário, só tinha os olhos, que eram duas postas vermelhas, brilhantes. Flutuava-me, sem me ver. Acordei assustado, com um grito. Mas ninguém ouviu.

No dia seguinte, a tarde foi de copiosa chuva. Na hora de Seguraram nas alças. Deviam ter passado a noite em alguma festa, pois estavam frescos. E assim, debaixo das cordas de água, conduziram e caíram para os lados do engenho, passaram pela parte baixa onde havia uma lagoa e, depois de longos e um estirio de estrada, chegaram ao cemitério. Atrás deles, iam cerca de trinta pessoas, todas com os guarda-chuvas abertos.

"SEU" HENRIQUINHO

AFFONSO SCHMIDT

estendia-se larga prancha solitária; na banda de cá, estava assentada sobre a borda do soalho; na banda de lá, não conseguia vislumbrar o ponto em que ela se firmava. Naturalmente, a outra cabeça do madeiro apoiava-se, igualmente, na borda do soalho, mas eu não via coisa alguma à distância. Nem sinal de corrimão, ou de qualquer ponto de apoio. Quando olhava para baixo, lobrigava massas esbranquiçadas que deviam ser pedras e o ferver das águas revoltas. Três ou quatro vezes ensaiei equilibrar-me para transpor o espaço escuro. Mas a prancha pareceu-me branda, vergava com o peso. Além disso, não tinha certeza de fazer a travessia sem que a cabeça me desse voltas, tentativas, como pela certa teria acontecido à claridade do dia. Foram tentativas inúteis. Pensei mesmo em descer à margem do rio e pedir a alguém que me transportasse numa canoa. Mas aquela gente estava a despedir-se do mundo. Era uma festa única na sua vida... A música era alagrisma, os pés batiam no chão com maior força, marcando os compassos da polca militar...

Então, sem encontrar meio mais adequado à travessia, sentei-me na prancha, as pernas balançando sobre o abismo. E fui-me arrastando, polegada a polegada. De um lado e de outro, o precipício. Quando a mão me inibia, deixava-me para a frente e esperava a volta da coragem, a coragem do desespero. Depois, recomencia o demorado avanço. Ao chegar no meio da pinguela, observei que esta já se ia vergando em arco. A julgar pela extremidade que se apoiava no soalho de cá, compreendi que a extremidade de lá, a afirmar-se na imaginada continuação do soalho, devia ser muito exigua. Obra de um palmo quando muito. E, com a forte curvatura que a prancha esboçava, dentro de pouco, uma daquelas extremidades poderia escapar e eu, de frente ou de costas, seria precipitado lá em baixo, nas pedras nuas ou nas correntezas revoltas.

Outra dúvida sobressaltou-me... E se aquele passageiro, que não era destinado a transitar no meio das correntezas, que não dia seguinte, se o cometa deixasse a terra em paz, voltariam ao trabalho, não terminasse na continuação do soalho interrompido, mas em vigas nuas, em ferragens descarnadas? Então, na treva da noite, se eu lá chegasse com vida, só teria uma coisa a fazer: — gritar para que me socorressem. E socorressem de que maneira? Com certeza, não conseguiria virar-me, para recomenciar a viagem de volta, a caminho de partida. Perderia o precário equilíbrio, despencaria lá no fundo sobre as pedras esbranquiçadas, as correntezas revoltas.

Assim mesmo, à força de pulsos, fui-me arrastando para a frente. Comecei, com alegria que se pode imaginar, a lobrigar sombras escuras e efêmeras que, por hipótese, deviam ser outros lamboreos de aldrifões. De repente, a prancha que eu cavalaria, tendo terminada a descida, começou a elevar-se, tornando a travessia ainda mais penosa. Daí, suspenso na noite, eu via melhor as casas nuas da beira do rio. Estavam iluminadas. A música, lá longe, enchia os ares. Os pés dos dançadores, com certeza deixavam marcas no soalho de tabuas asperas, mais juntas. E havia gritos, cantos, risadas.

Depois de sucessivos altos em que quase perdia o ânimo, arancei a outra extremidade. Suava em bica. Erguendo-me, tive curiosidade de observar se a prancha estava solidamente apoiada. E senti maior medo. Ela não ultrapassava o soalho em mais de meio palmo; se vergasse um pouco mais com o meu peso, eu seria precipitado no abismo, ficaria estacado sobre

NOS primeiros dias de maio de 1910, cheguei ao sítio da Agua Fria. Era noite, mas o chuveiro prateado do cometa de Halley alumia um ângulo do céu. Muitos sabios anunciavam o fim do mundo. Talvez eu tivesse descido a serra para morrer com os meus... Mas não encontrei ninguém em casa. O feitor Quirino, que estava à mesa da cozinha, pondo em ordem as contas dos camaradas, disse-me: — Foram todos para o engenho, que o velho está passando mal.

Aquela notícia apertou-me o coração. No ano anterior, eu o tinha visitado no seu esconderijo do engenho, como contei no capítulo XI de "A Marcha". Os intrusos haviam-lhe arrebatado as terras, as cachoeiras e o colado se confinava numa verdadeira toca, no fundo do engenho em ruínas. Não tinha meios de defender-se. E a propriedade, que lhe custara uma existência inteira de trabalho, ia fugindo rapidamente de suas mãos encarrilhadas e trêmulas. Já estava fim. Qualquer dia, o último advento, o enxada daquela última porção da fazenda Cubatão de Clima...

Depois de comer alguma coisa, apanhei o bastão no canto e saí para a visita inesperada que, talvez, fosse a derradeira. Aquela hora não podia pensar em fazer a caminhada pela beira do rio, embora fosse mais curta. Lá havia o Corrego das Pedras, para atravessar a vau, e o estreito caminho sempre desbaratado que contornava o Morro do Poço. Além disso, aqueles lugares eram verdadeiros ninhos de cobras. Preferi seguir a pé pelo leito da estradinha de ferro da Companhia City. Quando atravessasse a ponte da Agua Fria, a duzentos metros de minha casa, admirei o cometa que resplandecia no céu, mas não iluminava a terra. Na escuridão da linha, só via os dormientes em que pisava. Para afastar as jarracais, a batendo na frente do bastão. De quando em quando, qualquer coisa de rastejante corria-se e adivinhava-se no matinho das margens. Todos os vagalhões tinham comparecido com as suas lanterninhas verdes. Na noite, havia como um arfar rítmico, constituído por mil ruídos quase imperceptíveis.

Até a estação da antiga "S. Paulo Railway", no Cubatão, teria de andar quatro quilômetros e meio, bem puxados. Ali pela meia noite, cheguei ao povoado e tomei a única rua existente, aquela que se dirigia à ponte, à serra. Tudo quase deserto. Duas ou três sombras com as quais cruzei me saudaram, naturalmente, sem conhecer-me. E eu, da mesma maneira, correspondi ao seu cortejo bo-boite. As casas do percurso, muito raras, estavam de luzes apagadas, mergulhadas no sono. Ao passar pela igreja, vi o vulto de sua torre no fundo prateado do cometa. Lá para cima, vi casas que ainda mantinham no interior um candeeiro aceso. Deviam ser as vendas fechadas aquela hora, mas conservando no interior algumas luzes que se coavam através das bandeiras das janelas e das frestas das portas. Cachorros latiam desesperadamente atrás das cercas.

Afinal, cheguei à cabeceira da ponte. Meti-me entre as duas muralhas de pedra, alteatadas, mais escuras do que a noite. Rio abaixo, minhas construções novas, à beira da água, havia festa; ouvi o resfolegar da sanfona, o arrastar das solas farradas no soalho de tabuas grossas, mal juntas. Era a gente que, sentindo-se no último dia de vida, sob o signo maleco do cometa, preferia morrer bebendo, cantando e dançando. Mas aquela falsa alegria dos supostos condenados só serviu para entristecer-me. A ponte, dentro da noite, estava mais para adivinhar do que para ver-se. Eu escutava o ronco das águas que se atiravam contra os pilares de pedra, fazendo rodolhões, cavando poças.

Subito, cortou-me o caminho uma travessa de madeira pintada de branco, suspensa à altura da minha cinta, pousada à direita e à esquerda sobre lamboreos que me pareceram de aldrifão. Estava, pois, vedado o trânsito aos pedestres. Procurei uma passagem qualquer. O soalho da ponte tinha sido retirado numa extensão que avalei em dois metros e meio, pois mal podia lobrigar a parte que ficava lá para a frente. Sobre a via vazia e escura,

ESTATUTOS E PROGRAMA DO PARTIDO REPUBLICANO

CORREIO PAULISTANO

SABADO, 12 DE JUNHO DE 1954

CAPITULO I

DA DENOMINAÇÃO, SEDE E PRAZO DE DURAÇÃO

Art. 1.º — Com a denominação de PARTIDO REPUBLICANO, fica constituída, como partido político, uma associação civil, destinada a defender a unidade nacional e os princípios da democracia, sob a forma republicana federativa, e a trabalhar pela liberdade, segurança, progresso e bem estar econômico e social do povo brasileiro.

Parágrafo único — O Partido usará como legenda a denominação PARTIDO REPUBLICANO, ou simplesmente as iniciais P. R.

Art. 2.º — O Partido terá sua sede e fóro na Capital da República. As sedes regionais serão nas Capitais dos Estados e Territórios e no Distrito Federal.

Art. 3.º — O prazo de duração do Partido é indefinido.

CAPITULO II

DOS ÓRGÃOS DO PARTIDO

Art. 4.º — São órgãos do Partido:

- a — A Convenção Nacional;
- b — O Diretório Nacional;
- c — As Convenções Regionais;
- d — Os Diretórios Regionais;
- e — As Convenções Municipais;
- f — Os Diretórios Municipais.

DA CONVENÇÃO NACIONAL

Art. 5.º — A Convenção Nacional é o supremo órgão deliberativo do Partido, e compõe-se de:

- a — Do Diretório Nacional;
- b — Dos representantes do Partido ao Congresso Nacional e seus suplentes, que hajam exercido o mandato por qualquer tempo;
- c — Dos Representantes do Partido às Assembleias Legislativas dos Estados e à Câmara de Vereadores do Distrito Federal;
- d — Dos Delegados das Seções, escolhidos pelos Diretórios Regionais, em número não superior a cinco;
- e — Dos Presidentes dos Diretórios Regionais;
- f — De um representante de cada qual dos Departamentos previstos no parágrafo único do art. 17;
- g — Como membros honorários e sem direito a voto, dos Vereadores Municipais eleitos sob a legenda do Partido.

§ 1.º — A Convenção reunir-se-á, mediante convocação do Diretório Nacional, por iniciativa própria ou a requerimento da maioria dos Diretórios Regionais, na Capital Federal ou em outro local, sempre que se fizer necessário.

§ 2.º — Far-se-á a convocação por carta ou telegramas aos Diretórios Regionais, com antecedência mínima de quinze dias e declaração de seu objetivo, devendo ser divulgada pela imprensa.

§ 3.º — Os membros da Convenção Nacional, a que se referem as alíneas "b" e "c" deste artigo, poderão fazer-se representar, para todos os efeitos, por bastante procurador.

Art. 6.º — A Convenção Nacional compete:

- a — Eleger o Diretório Nacional (art. 10);
- b — Deliberar sobre modificação dos Estatutos e do Programa;
- c — Escolher os candidatos do Partido à Presidência e Vice-Presidência da República;
- d — Deliberar sobre a dissolução do Partido, ou a sua fusão com outro;
- e — Decidir sobre o destino a ser dado ao patrimônio do Partido, em caso de dissolução, observado o disposto no artigo 39;
- f — Deliberar sobre a destituição de funções de membro do Diretório Nacional que houver faltado aos deveres de lealdade para com o Partido, ou não cumprir os seus Estatutos e Programa;
- g — Deliberar sobre a destituição do Diretório Regional que violar os Estatutos, ou não cumprir o Programa partidário;
- h — Tomar todas as deliberações que julgar necessárias ou convenientes à boa execução dos Estatutos e do Programa partidários;
- i — Discutir e julgar as contas e atos administrativos do Diretório Nacional.

Art. 7.º — Os trabalhos da Convenção Nacional serão dirigidos pela Comissão Executiva do Diretório Nacional, salvo impedimento ou ausência, hipótese em que a própria Convenção escolherá os substitutos para integrarem a mesa diretora dos trabalhos.

Art. 8.º — Instalar-se-á a Convenção Nacional desde que se verifique a presença da maioria dos delegados credenciados pelos Diretórios Regionais, e as deliberações serão tomadas por maioria de votos dos presentes, não sendo permitido o voto daqueles por carta ou procuração.

Parágrafo único — As deliberações referentes às matérias previstas nas letras b, d, f, e g do artigo 6.º só serão válidas se tomadas pelos votos da maioria absoluta dos delegados credenciados pelos Diretórios Regionais.

DO DIRETÓRIO NACIONAL

Art. 9.º — O Diretório Nacional é o supremo órgão executivo do Partido, e terá a sua sede na Capital da República.

Art. 10.º — O Diretório Nacional compõe-se de um representante de cada um dos núcleos regionais integrados no Partido, eleito pela Convenção Nacional, com o prazo de mandato de quatro anos, podendo ser reeleito.

§ 1.º — No caso de vaga, ou impedimento prolongado de qualquer membro, será o seu substituto designado pelo Diretório Regional que o substituiu representar.

§ 2.º — Os membros do Diretório Nacional elegerão anualmente seu Presidente, 1.º e 2.º Vice-Presidentes, 1.º e 2.º Secretários e Tesoureiro, os quais comporão a sua Comissão Executiva.

§ 3.º — Compete ao Presidente do Diretório Nacional, além das funções de presidir-lhe as reuniões, bem como as da Comissão Executiva, representar o Partido, para todos os efeitos legais, sendo substituído nas suas faltas e impedimentos pelos Vice-Presidentes e, na falta destes, por qualquer outro membro do Diretório Nacional, que for indicado por maioria de votos dos presentes.

§ 4.º — Os demais membros do Diretório Nacional terão as atribuições que lhes forem designadas pelo mesmo.

§ 5.º — O Presidente do Diretório Nacional poderá delegar as funções de representante legal deste a qualquer um dos membros do mesmo órgão, desde que o faça por escrito, em documento hábil, discriminando a finalidade e os limites dos poderes conferidos.

§ 6.º — A escolha dos membros do Diretório Nacional, para o exercício de qualquer das funções discriminadas no § 2.º deste artigo, ou de seus substitutos, será feita por maioria de votos dos presentes, podendo o voto ser dado por carta ou telegrama autenticado, ou por procuração outorgada a um membro do Diretório Nacional.

§ 7.º — A Convenção poderá eleger para o Diretório Nacional outros correligionários que hajam prestado relevantes serviços ao Partido ou à República, em número não excedente de cinco.

Art. 11.º — Compete ao Diretório Nacional:

- a — Executar os presentes Estatutos e as deliberações da Convenção Nacional;
- b — Exercer todos os poderes de administração, relativamente aos interesses e bens do Partido, que estejam sob sua guarda ou responsabilidade imediata;
- c — Cumprir, dentro da esfera da sua competência, todas as exigências legais relativas ao funcionamento do Partido;
- d — Deliberar sobre a aliança do Partido com outros, para defender o mesmo programa, registrar e eleger os mesmos candidatos;
- e — Designar os Delegados do Partido junto ao Tribunal Superior Eleitoral, para a defesa de seus direitos e interesses;
- f — Registrar, no Tribunal Superior Eleitoral, os candidatos do Partido à Presidência e Vice-Presidência da República;
- g — Dirigir a atividade do Partido, no que diz respeito às campanhas de caráter nacional;
- h — Convocar a Convenção Nacional, quando se fizer necessário;
- i — Orientar e coordenar as atividades dos Diretórios Regionais, salvo no que disser respeito a assuntos peculiares aos Estados, ao Distrito Federal e aos Territórios;
- j — Orientar e coordenar a ação dos representantes do Partido no Parlamento Nacional, a fim de assegurar o fiel cumprimento do programa partidário;
- k — Organizar o orçamento e o plano de angariação

de fundos necessários às despesas do Partido, no desenvolvimento da sua ação nacional;

l — Reconhecer os Diretórios Regionais escolhidos pelas Convenções dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios, limitada sua ação a verificar se foram cumpridas as disposições legais e estatutárias;

m — Designar Diretórios Regionais provisórios, quando se fizer necessário, podendo, em qualquer tempo, alterar sua composição e o número de seus membros;

n — Aprovar os relatórios anuais que lhe devem ser submetidos pelos Diretórios Regionais;

o — Apresentar à Convenção Nacional relatório sobre as suas atividades;

p — Promover, por todos os meios, a difusão e a propagação e programa do Partido e o aumento do número de seus membros, criando, para isso, os órgãos necessários;

q — Organizar, na sua sede, uma biblioteca para uso dos membros do Partido;

r — Nomear os diretores e os administradores do jornal oficial, do Partido, a ser fundado na Capital da República;

s — Tomar todas as deliberações de caráter geral e praticar todos os atos decorrentes, inclusive os que são da competência da Convenção Nacional, exceto os enumerados nas letras a, b, c, d, f e i do artigo 6.º, desde que a conveniência ou a necessidade assim o determinem, submetendo, posteriormente, as suas deliberações àquele órgão, quando se tratar de ato da competência dele.

Parágrafo único — No intervalo das reuniões do Diretório Nacional, a Comissão Executiva exercerá as atribuições deste, exceto as enumeradas nas letras h, i, f e n deste artigo.

Art. 12.º — O Diretório Nacional funcionará com a presença da maioria absoluta dos seus membros, e as deliberações serão tomadas por maioria de votos dos presentes, cabendo um voto a cada um, e ao presidente, além do voto como membro, o de desempate.

Parágrafo único — É permitido o voto por carta, por telegrama autenticado, ou por procuração outorgada a outro membro do Diretório Nacional.

Art. 13.º — O Diretório Nacional reunir-se-á, ordinariamente, quatro vezes por ano, e, extraordinariamente, sempre que as circunstâncias o exigirem, mediante convocação do seu Presidente ou quem as vezes lhe faça, por carta, telegrama ou aviso publicado na imprensa, com antecedência mínima de 10 dias da data marcada para a reunião, e com indicação do objetivo desta.

Art. 14.º — A Comissão Executiva reunir-se-á ordinariamente uma vez em cada mês, salvo motivo de força maior, e extraordinariamente, sempre que se fizer necessário, mediante convocação de seu Presidente, com antecedência, no mínimo, de 48 horas.

DAS SEÇÕES DO PARTIDO

Art. 15.º — No Distrito Federal, bem como em cada Estado ou Território onde se organize um núcleo filial, haverá uma Seção do Partido.

Parágrafo único — A Seção será designada pelo nome do Estado ou Território a que corresponder, ou pelo do Distrito Federal.

Art. 16.º — É assegurada às Seções do Partido autonomia, de conformidade com as tradições, conveniências e peculiaridades locais, observados os preceitos da lei eleitoral e destes Estatutos.

Art. 17.º — São órgãos das Seções do Partido:

- a — A Convenção Regional;
- b — O Diretório Regional;
- c — As Convenções Municipais;
- d — Os Diretórios Municipais.

Parágrafo único — Criarão as Seções do Partido, sempre que possível, Departamentos Estudantis, Trabalhistas e Femininas, cada qual com direito a um voto nas respectivas Convenções.

DAS CONVENÇÕES REGIONAIS

Art. 18.º — A Convenção Regional compõe-se de:

- a — Dos membros do Diretório Regional;
- b — Dos representantes da Seção no Congresso Nacional e na Assembleia Legislativa do Estado; no Distrito Federal, pelos seus representantes na Câmara de Vereadores e no Congresso Nacional;
- c — Dos delegados dos Municípios, escolhidos pelos Diretórios Municipais, em número a ser fixado pelo regimento da Seção;
- d — De um representante de cada Departamento, acaso criado, nos termos do parágrafo único do artigo 17.º.

Art. 19.º — A Convenção Regional compete:

- a — Eleger o Diretório Regional;
- b — Elaborar o Regimento da Seção, em que serão estabelecidas as normas pelas quais se regerão os órgãos regionais, municipais e distritais, observados os preceitos da lei eleitoral e destes Estatutos;
- c — Deliberar sobre os assuntos de interesse do Partido, no âmbito regional;
- d — Escolher os candidatos do Partido às eleições federais, estaduais e às do Distrito Federal e dos Territórios;
- e — Discutir e julgar as contas e atos administrativos dos Diretórios Regionais;
- f — Dar destinação ao patrimônio do Partido, no âmbito da respectiva Seção, no caso de dissolução;
- g — Delegar poderes ao Diretório Regional para substituir candidatos, que tenham tido seu registro denegado pela Justiça Eleitoral.

Art. 20.º — A Convenção Regional reunir-se-á, mediante convocação do Diretório Regional, por iniciativa própria ou a requerimento da maioria dos Diretórios locais ou municipais, no Distrito Federal, Capital de Estado ou Territórios, ou em outro local, sempre que se fizer necessário.

Parágrafo único — A convocação far-se-á por carta ou telegrama aos Diretórios Municipais, com antecedência mínima de dez dias e declaração de seu objetivo, devendo o ato convocatório ser divulgado por um órgão, pelo menos, da imprensa local.

Art. 21.º — Os trabalhos da Convenção Regional serão dirigidos pela Comissão Executiva do Diretório Regional, salvo impedimento ou ausência, hipótese em que a própria Convenção escolherá os substitutos para integrarem a mesa diretora dos trabalhos.

Parágrafo único — O Presidente da Convenção será o mesmo do Diretório Regional, substituído, em seus impedimentos, pelo que lhe for imediato em posto.

DOS DIRETÓRIOS REGIONAIS

Art. 22.º — Os Diretórios Regionais compõe-se-ão pelo menos de dez membros, conforme seja estabelecido no Regimento de cada Seção, e serão eleitos, pelo prazo de dois anos, pela Convenção Regional.

Art. 23.º — Os membros do Diretório Regional elegerão, anualmente, a sua Comissão Executiva, cuja composição e atribuições serão definidas no Regimento de cada Seção, observados os preceitos destes Estatutos.

Art. 24.º — As vagas que se verificarem durante o mandato serão preenchidas por escolha do próprio Diretório, que poderá também designar substitutos aos seus membros que, por escrito, se declararem temporariamente impedidos, tudo ad-referendum da Comissão Executiva do Diretório Nacional.

Art. 25.º — Os Diretórios Regionais serão, ao mesmo tempo, órgãos executivos do programa e dos Estatutos do Partido, do Regimento da Seção e das resoluções das Convenções Nacionais e Regionais, e deliberativos, sobre tudo quanto diga respeito ao interesse político do Estado, do Distrito Federal ou dos Territórios, e que se não inclua entre as atribuições privativas das mencionadas Convenções ou do Diretório Nacional.

Art. 26.º — Ao Diretório Regional incumbe:

- a — Cumprir, dentro da esfera da sua competência, todas as exigências legais relativas ao funcionamento do Partido, e executar os presentes Estatutos e as deliberações da Convenção Regional, da Convenção Nacional e do Diretório Nacional;
- b — Contribuir com recursos financeiros para as despesas do Diretório Nacional;
- c — Organizar um cadastro com todas as informações úteis sobre a vida do Partido no Estado, no Distrito Federal ou no Território;
- d — Apresentar, anualmente, relatório sobre a sua atividade ao Diretório Nacional;
- e — Deliberar sobre o reconhecimento e registro dos Diretórios Municipais e sobre sua alteração ou destituição;
- f — Deliberar sobre as exclusões de que trata o art. 36.º destes Estatutos;
- g — Criar, quando necessário, Diretórios Distritais, com

a organização e competência definidas no Regimento da Seção;

h — Autorizar e homologar as alianças realizadas pelos Diretórios Municipais, para efeito de registro e eleição de candidatos municipais e distritais;

i — Julgar as contas dos Diretórios Municipais;

j — Escolher os Delegados que representarão a Seção na Convenção Nacional;

k — Administrar o patrimônio social, adquirir, vender, arrendar ou hipotecar bens, no âmbito regional;

l — Fixar normas regimentais para funcionamento da Convenção Regional, respeitados os preceitos destes Estatutos;

m — Credenciar delegado para promover o registro de candidatos às eleições federais, estaduais, municipais e distritais.

Art. 27.º — Nos casos omissos, serão aplicados, por analogia, para regular a organização e o funcionamento das Convenções e Diretórios Regionais, os dispositivos destes Estatutos referentes à organização e ao funcionamento da Convenção e Diretório Nacional.

DAS CONVENÇÕES MUNICIPAIS

Art. 28.º — As Convenções Municipais serão constituídas:

- a — Pelos Diretórios Municipais;
- b — Pelos Vereadores eleitos pelo Partido à Câmara do respectivo Município e seus suplentes;
- c — Pelo Prefeito eleito pelo Partido no Município;
- d — Pelos Delegados dos Diretórios Distritais, em número de cinco.

§ 1.º — A Convenção Municipal será dirigida pelo Presidente do Diretório do Município;

§ 2.º — Não existindo nenhum dos membros enumerados nas alíneas anteriores, a Convenção será constituída pelos membros efetivos do Partido no Município, e presidida por um representante, devidamente credenciado, do Diretório Regional.

§ 3.º — As deliberações das Convenções Municipais serão consignadas em ata, em livro próprio, rubricado pelo Presidente do Diretório Regional.

Art. 29.º — Compete a Convenção Municipal:

- a — Eleger os membros do Diretório Municipal;
- b — Escolher os candidatos aos cargos eletivos do Município;
- c — Deliberar sobre qualquer matéria relevante, submetida à sua apreciação;
- d — Delegar poderes ao Diretório Municipal para substituir candidatos que tenham tido seu registro denegado pela Justiça Eleitoral.

Art. 30.º — As Convenções Municipais reunir-se-ão na sede dos Municípios, mediante convocação, com antecedência de, pelo menos, cinco dias, que será feita pelo Diretório Municipal, e, na falta deste, pelo representante credenciado do Diretório Regional do Município.

DOS DIRETÓRIOS MUNICIPAIS

Art. 31.º — Os Diretórios Municipais serão compostos, no mínimo, de cinco membros, eleitos pela Convenção Municipal, pelo prazo de dois anos.

Parágrafo único — Quando em qualquer Município, por circunstâncias eventuais, não se puder constituir o respectivo Diretório por eleição, o Diretório Regional designará um representante para organizá-lo, a título provisório, funcionando assim até que se realize a eleição.

Art. 32.º — Compete aos Diretórios Municipais dirigir as atividades e defender os interesses do Partido no âmbito de sua jurisdição, incumbindo-lhes, especialmente:

- a — Eleger os respectivos Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Tesoureiro;
- b — Reconhecer os Diretórios Distritais;
- c — Representar ao Diretório Regional sobre a exclusão de membro do Partido, que haja incorrido em tal penalidade.

DOS DIRETÓRIOS DISTITAIS

Art. 33.º — Nos Distritos em que se subdividirem os Municípios, poderão ser organizados, como órgãos de colaboração, Diretórios Distritais, eleitos pelos membros efetivos do Partido no lugar, em assembleia, cujas deliberações serão consignadas em ata, subscritas pelos presentes.

Parágrafo único — Os Diretórios Distritais compor-se-ão, no mínimo, de cinco membros e exercerão o mandato por dois anos.

Art. 34.º — Compete aos Diretórios Distritais:

- a — Cumprir, no Distrito, as resoluções dos órgãos municipais, regionais e nacionais do Partido;
- b — Escolher os candidatos aos cargos eletivos do Distrito;
- c — Eleger, entre seus membros, o Presidente, o Secretário e o Tesoureiro;
- d — Eleger os Delegados às Convenções Municipais.

CAPITULO III

DOS MEMBROS DO PARTIDO

Art. 35.º — São membros efetivos do Partido todos os eleitores que manifestarem sua adesão ao Diretório Nacional ou aos Diretórios Regionais e Municipais.

Art. 36.º — O membro do Partido que faltar aos seus deveres de lealdade, ou não cumprir os Estatutos e o Programa, poderá ser excluído do quadro partidário, por deliberação dos Diretórios Nacional, Regional ou Municipal, conforme o órgão em que estiver inscrito, ou a natureza das funções que exerça, por delegação do Partido.

Parágrafo único — A decisão que determinar a exclusão, caberá sempre recurso, uma vez, para o Diretório de grau imediatamente superior, cabendo à Convenção Nacional julgar de tais atos, quando da iniciativa do Diretório Nacional.

Art. 37.º — É assegurada aos membros do Partido, nas suas assembleias e reuniões e perante os seus dirigentes e representantes, ampla liberdade de crítica quanto à orientação e aos atos destes, bem como a iniciativa de propor quaisquer medidas ou providências que julgarem convenientes ou necessárias à consecução dos objetivos partidários.

Art. 38.º — O membro filiado ao Partido não poderá filiar-se a qualquer outro partido político.

CAPITULO IV

DO PATRIMÔNIO E DAS FINANÇAS DO PARTIDO

Art. 39.º — O patrimônio do Partido será constituído pelos bens e direitos que vier a possuir, cabendo a sua guarda e conservação a cada um dos órgãos partidários a que pertencer, segundo o título por que for havido.

Art. 40.º — O patrimônio das Seções do Partido, bem como o dos Diretórios Municipais, só respondem civilmente pelas obrigações contraídas por eles próprios.

Art. 41.º — Os Membros do Partido que exercerem, como seus representantes, função remunerada, eletiva ou não, contribuirão para os seus cofres com a importância equivalente a 5% (cinco por cento) dos subsídios que lhes forem pagos. Esta contribuição é devida ao órgão partidário no qual esteja registrado o representante do Partido.

Art. 42.º — Os membros do Partido, assim como os que nele exercerem qualquer função de direção, não respondem pessoalmente pelas dívidas ou obrigações contraídas pelo ou em nome do Partido.

Art. 43.º — Cento e vinte dias antes de cada pleito, o Diretório Nacional, Regional ou Municipal, conforme tratar-se de eleição federal, estadual, municipal ou distrital, fixará a importância máxima que cada candidato poderá despendar, pessoalmente, com a própria eleição, bem como a contribuição do Partido para as despesas do pleito, tomando por base:

- a — Propaganda, confecção de cédulas, correspondência telefônica e postal;
- b — Transporte de pessoas e material;
- c — Assistência aos eleitores durante a eleição;
- d — Outros encargos necessários à realização do pleito.

Art. 44.º — Nenhum filiado ao Partido poderá contribuir, anualmente, com mais de cem mil cruzeiros (Cr\$ 100.000,00) para os seus cofres.

Art. 45.º — O Diretório Nacional manterá escrita pormenorizada da receita e despesa do Partido, em livros próprios, abertos, encerrados e em todas as folhas rubricadas pelo Presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

§ 1.º — Os Diretórios Regionais e Municipais farão idêntica escrituração da despesa e receita do Partido, em livros semelhantes, legalizados, respectivamente, pelo Presidente do Tribunal Regional e pelo Juiz Eleitoral da Zona.

§ 2.º — Os Diretórios Municipais enviarão, anualmente, ao Diretório Regional respectivo, até o dia 31 de Ja-

IBANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

Fundado em 1923 — Sede: BELO HORIZONTE

TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS, INCLUSIVE CÂMBIO

Filial: R. Álv. Penteado, 121. Tel: 32-4167

Belém: Av. Celso Garcia, 1356. Tel: 9-9659

Bras. R. Mons. Andrade, 26. Tel: 33-1677

Ipiranga: R. Silva Bueno, 1.329. Tel: 32-4167

Leuz. R. Ribeiro de Lima, 426. Tel: 36-5138

Mooca: R. da Mooca, 1.673. Tel: 9-2506

Oriente: Rua Oriente, 718. Tel: 9-9622

São Cecílio: R. Ana Cintra, 304. T. 52-4705

São Higienita: R. Timbiras, 299/301. 36-0927

São Rosa: R. Santa Rosa, 215. Tel: 36-1506

EXTENSA REDE DE AGÊNCIAS E DE CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS

Noticias de Curitiba

NOTAS DE ARTE

PARALISADO O TRAFEGO RODOVIÁRIO PARA ITARARE

CURITIBA, 6 (Francisco Pablo

Serra, nosso enviado especial) —

Em consequência das últimas chuvas, rodou a ponte sobre o rio Jaraguá para Itararé, o importante entroncamento ferroviário da fronteira com São Paulo.

Ha dois anos atrás já era bastante precária a referida ponte, e, devido a intenso tráfego para aquela cidade paulista, a estrutura a qualquer momento que ela cedesse. De fato, as últimas chuvas que têm castigado este Estado levaram de roldão a ponte, interrompendo totalmente o trânsito com São Paulo.

Em consequência, algumas dezenas de caminhões do Paraná e Santa Catarina, estão paralisados ao longo da estrada.

MINISTRO EDGARD COSTA

Realizou-se ontem no Tribunal de Justiça do Estado, a sessão solene para recepção do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Edgard Costa. Na oportunidade, o desembargador Munhoz de Melo disse ser o ilustre visitante das maiores expressões da judicatura nacional.

EM CONVALESCÊNCIA

Após a operação a que se submeteu no Hospital São Paulo, na capital bandeirante, acha-se em franca convalescência a sra. Ligia Santos Tedeschi, esposa do dr. Cesar Tedeschi, advogado e industrial nesta capital.

GENERAL JUAREZ TAVORA

A fim de pronunciar brilhante conferência na Universidade do Paraná, acha-se nesta capital, o general Juarez Tavora.

O governador Munhoz da Rocha homenageará o distinto oficial do nosso Exército, com um banquete a ser realizado no Palácio São Francisco.

GOVERNADOR MUNHOZ DA ROCHA

De Jacareizinho, onde recebeu inequívocas demonstrações de apreço por parte das autoridades civis e eclesásticas e do povo daquela prospera cidade do norte do Estado, regressou a Curitiba o governador Bento Munhoz da Rocha. Na Prefeitura Municipal, o prefeito Benedito Moreira, tributou a s. exc. expressivos homenagens como interprete da população daquele município.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Deixará ainda esta semana o cargo de diretor do Departamento de Estradas de Rodagem esse Estado, o cel. Luiz Carlos Tourinho.

De Jacareizinho, onde recebeu inequívocas demonstrações de apreço por parte das autoridades civis e eclesásticas e do povo daquela prospera cidade do norte do Estado, regressou a Curitiba o governador Bento Munhoz da Rocha. Na Prefeitura Municipal, o prefeito Benedito Moreira, tributou a s. exc. expressivos homenagens como interprete da população daquele município.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Deixará ainda esta semana o cargo de diretor do Departamento de Estradas de Rodagem esse Estado, o cel. Luiz Carlos Tourinho.

De Jacareizinho, onde recebeu inequívocas demonstrações de apreço por parte das autoridades civis e eclesásticas e do povo daquela prospera cidade do norte do Estado, regressou a Curitiba o governador Bento Munhoz da Rocha. Na Prefeitura Municipal, o prefeito Benedito Moreira, tributou a s. exc. expressivos homenagens como interprete da população daquele município.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Deixará ainda esta semana o cargo de diretor do Departamento de Estradas de Rodagem esse Estado, o cel. Luiz Carlos Tourinho.

De Jacareizinho, onde recebeu inequívocas demonstrações de apreço por parte das autoridades civis e eclesásticas e do povo daquela prospera cidade do norte do Estado, regressou a Curitiba o governador Bento Munhoz da Rocha. Na Prefeitura Municipal, o prefeito Benedito Moreira, tributou a s. exc. expressivos homenagens como interprete da população daquele município.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Deixará ainda esta semana o cargo de diretor do Departamento de Estradas de Rodagem esse Estado, o cel. Luiz Carlos Tourinho.

De Jacareizinho, onde recebeu inequívocas demonstrações de apreço por parte das autoridades civis e eclesásticas e do povo daquela prospera cidade do norte do Estado, regressou a Curitiba o governador Bento Munhoz da Rocha. Na Prefeitura Municipal, o prefeito Benedito Moreira, tributou a s. exc. expressivos homenagens como interprete da população daquele município.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Deixará ainda esta semana o cargo de diretor do Departamento de Estradas de Rodagem esse Estado, o cel. Luiz Carlos Tourinho.

De Jacareizinho, onde recebeu inequívocas demonstrações de apreço por parte das autoridades civis e eclesásticas e do povo daquela prospera cidade do norte do Estado, regressou a Curitiba o governador Bento Munhoz da Rocha. Na Prefeitura Municipal, o prefeito Benedito Moreira, tributou a s. exc. expressivos homenagens como interprete da população daquele município.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Deixará ainda esta semana o cargo de diretor do Departamento de Estradas de Rodagem esse Estado, o cel. Luiz Carlos Tourinho.

De Jacareizinho, onde recebeu inequívocas demonstrações de apreço por parte das autoridades civis e eclesásticas e do povo daquela prospera cidade do norte do Estado, regressou a Curitiba o governador Bento Munhoz da Rocha. Na Prefeitura Municipal, o prefeito Benedito Moreira, tributou a s. exc. expressivos homenagens como interprete da população daquele município.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Deixará ainda esta semana o cargo de diretor do Departamento de Estradas de Rodagem esse Estado, o cel. Luiz Carlos Tourinho.

De Jacareizinho, onde recebeu inequívocas demonstrações de apreço por parte das autoridades civis e eclesásticas e do povo daquela prospera cidade do norte do Estado, regressou a Curitiba o governador Bento Munhoz da Rocha. Na Prefeitura Municipal, o prefeito Benedito Moreira, tributou a s. exc. expressivos homenagens como interprete da população daquele município.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Deixará ainda esta semana o cargo de diretor do Departamento de Estradas de Rodagem esse Estado, o cel. Luiz Carlos Tourinho.

De Jacareizinho, onde recebeu inequívocas demonstrações de apreço por parte das autoridades civis e eclesásticas e do povo daquela prospera cidade do norte do Estado, regressou a Curitiba

PALACETE PRATES

Reassumiu o sr. Scalamandrê Junior, que deixou a subprefeitura de Santo Amaro

OUTRO ACONTECIMENTO: INTERROMPEU A LICENÇA O VICE-PRESIDENTE GUMERCINDO FLEURY — CRITICAS AO PREFEITO

Sub a presidência do sr. Gumercindo Fleury, a sessão de ontem da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O sr. Gumercindo Fleury retirou-se do prédio de licença por oito dias, que apresentara em sessão anterior, tendo o vereador Fernando Scalamandrê Junior, que deixou a Sub-prefeitura de Santo Amaro, reassumindo sua cadeira. O vereador José Diniz, que substituiu o sr. Fernando Scalamandrê Junior chegou a comparecer à Câmara, mas teve que voltar para casa.

O sr. Modesto Guglielme, primeiro orador do pequeno expediente, congratulou-se com o secretário da Segurança Pública pelo fechamento de hotéis clandestinos no bairro do Brás e pediu ao prefeito que mande cassar o alvará de funcionamento de tais estabelecimentos, conforme relação que lhe foi entregue pelo secretário da Segurança Pública. O sr. Silva Azevedo prometeu fazer um discurso em que criticará o sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque e sua escolha, pelo governador, para a Secretaria da Segurança Pública. Planteou o sr. Farabullini Junior melhor transporte coletivo para a Vila Curuçá, ao passo que o sr. Nicolau Tuma falou sobre a necessidade de canalização do córrego do Matadouro, no trecho entre as ruas Fernandes Lagoa e Lourenço Castanho.

REDAÇÕES FINAIS

Na ordem do dia, foram aprovados, em redação final os seguintes projetos: do Executivo,

que altera a legislação municipal e estabelece prazo para que incorram em "comisso" as sepulturas abandonadas das necrópoles da capital; do sr. Elias Shammassa, que dá o nome de Benito Juárez à atual rua Araceli, no Jardim América; do Executivo, que ratifica convenções culturais firmadas pela Prefeitura com o Museu de Arte Moderna e o Instituto Brasileiro de Filologia; do sr. Toledo Pisa, que cria, no recebimento interno da Câmara Municipal a figura da "moção"; e do sr. Fernando Scalamandrê Junior, que autoriza a Prefeitura a ceder em comodato, por 99 anos, ao Centro Acadêmico "Pereira Barreto", da Escola Paulista de Medicina, terreno municipal entre os prédios 700 e 720 da rua Borges Lagoa, na Vila Clementino, para a construção da "Casa do Estudante".

Luz e telefone para o Eldorado

Eldorado contará, muito em breve, com importantes melhoramentos, destacando-se luz e telefone. Com tais melhoramentos, extensa zona será beneficiada, pois partindo os fios da Estrada da Pedreira, além do toda extensão dessa Estrada do Eldorado, serão beneficiados, também, Sete Pratas e Jardim Leblon. A Diretoria da Sociedade de "Amigos do Eldorado" vem obtendo pleno êxito no cumprimento do programa que traçou em prol do progresso daquele bairro.

"CRISTOFORO COLOMBO"

O novo transatlântico italiano "Cristoforo Colombo" efetuará ontem no Golfo de Gênova, as provas oficiais de velocidade a toda força, batendo o recorde para navios mercantes italianos, alcançando 36.637 nós. Seus motores desenvolveram mais de 50.000 H.P., confirmando o elevado rendimento previsto.

Participaram dessa viagem Comissários Ministeriais, presidente e dirigentes da Sociedade "Italia" e presidente e dirigentes dos estaleiros, além de representantes dos Registros Naval Italiano, Americano e Inglês.



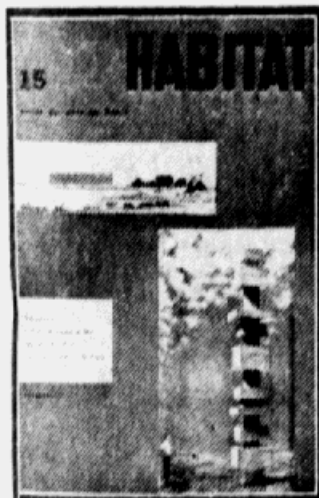
Aspectos colhidos na Secretaria do Governo, por ocasião da posse dos integrantes da comissão de cinema do "Prêmio Governador do Estado". No segundo plano, o crítico do "Correio Paulistano", Walter Rocha, firmando a ata dos trabalhos.

Decimo sexto aniversário da U. C. B. EE. UU.

A União Cultural Brasil-Estados Unidos comemorará na próxima terça-feira seu 16º aniversário de fundação. Tem a conhecida entidade, por objetivo promover, reciprocamente, vasto plano de relações no campo da cultura e da educação entre os dois maiores países do Hemisfério.

Mantem a U.C.B.E.E.U.U. 19 cursos completos, uma seção de difusão cultural e atividades sociais, coro, comissão de estudo e treinamento nos Estados Unidos, esta administrando bolsas de estudos oferecidas por entidades comerciais norte-americanas e pela própria Associação.

"HABITAT"



Ja se encontra em circulação o número 15 de "Habitat", revista de cultura contemporânea, dedicada a arquitetura, pintura, escultura, desenho industrial, artes gráficas e artes visuais.

Como nos números anteriores, apresenta-se esta revista especializada muito bem feita, com capa em tricotagem e papel couchê, além de interessantes ilustrações e estampando a seguinte matéria: Cidade Universitária do Rio de Janeiro, pelo sr. José M. Moreira; Universidades: A Arquitetura dos Museus e os Museus na Urbanística Moderna, pelo sr. Franco Albini; Arquitetura, pelo sr. P. M. B.; O complexo de jardins, Roberto Burle Marx; Esculturas para jardins, Arte Amazonica, por Napoleão Figueiredo; Aonde vai a Pintura? por P. M. Bardi; O Museu de Arte em Utrecht; Trabalho Doméstico; Visor sobre o Rio; O Homem Anti-Natureza; Cronica; The big Carnival; teatro, crônicas.

CASA TIETÊ

FABRICA DE MOVEIS

Rua Sta. Efigenia, 29 — Fone 34-64-87

(Antiga CASA TOKIO)

Fabrica: AV. RUDGE, 215

500 MIL CRUZEIROS AO MELHOR FILME NACIONAL DE 1952

Empossada a comissão que julgará os "melhores" do cinema brasileiro de 1952 — Solenidade na Secretaria do Governo — Filmes que concorrerão ao Prêmio "Governador do Estado"

Realizou-se ontem, às 17 horas, no gabinete do secretário do governo, sr. Romeiro Pereira, a solenidade de posse dos membros e suplentes da comissão de julgamento dos prêmios de cinema "Governador do Estado", de 1952. Depois de lido o compromisso de posse, o sr. José Romeiro Pereira declarou empossada os srs. Francisco Luiz Almeida Sales, Saulo Guimarães e Noel Gertel, como membros, e Walter Rocha, Flávio Tambellini e Luiz Carlos Bresser Pereira, como suplentes.

Terminada a cerimônia de posse, o secretário Romeiro Pereira congratulou-se com os integrantes da comissão, augurando-lhes feliz desempenho de sua missão.

O PREMIO

Ao prêmio "Governador do Estado", na importância de 500 mil cruzeiros, concorrerão os filmes exibidos em São Paulo no decorrer do ano de 1952. Serão premiados os produtores, diretores, intérpretes e demais técnicos. Os filmes que concorrerem são os seguintes:

A Mulher do Diabo — Milagre do Amor — Cascalho — Tudo Azul — Barnabé Tu És Meu — O Meu Dia Chegou — Maria da Praia — Colar de Coral — O Tigre — Arelas Ardentes — O Gato Mineiro — Tico-Tico no Furo — Brumas da Manhã — O Preço de Um Desejo — Bal da Frense — Noivas do Mal — Areião — Apassionata — Hospede de Uma Noite — Era Uma Vez Um Vagabundo — Pecadora Inoculada — O Rei do Samba — Desino — Nadando em Dinheiro — A Carne — Com o Diabo — Três Vagabundos — Conflito — Veneno — João Gangaçora — Simão, o Coelho — Meu Destino É Pecar — Dentro da Vida — Uma

Luz na Estrada — Berlin na Baía — Canto da Saudade — Perdida pela Paixão.

DOCUMENTARIOS — Campanha Contra a Sonegação de Impostos (6 documentários), Benedito J. Duarte; Metrópole de Anchieta, Benedito J. Duarte; Alma, Corpo e Mente, de Francisco Spada; Desacostumado do Brasil e Arte Sacra (Igreja de Santa Cecilia).

DE SÃO PAULO PARA OUTROS ESTADOS DA FEDERAÇÃO

50.000 quilos de sementes selecionadas de café — Conclusão dos entendimentos do I.B.C. com a Secretaria da Agricultura de S. Paulo — Compra maciça de polvilhadeiras — Declarações do sr. Walter Lazzarini

Em inspeção aos serviços de importante unidade que dirige no Instituto Brasileiro do Café, está desde ontem nesta capital, o eng. agrônomo Walter Lazzarini, chefe do Departamento de Economia e Assistência à Cafeicultura da autarquia.

Como foi noticiado, a Junta Administrativa do I. B. C. acaba de aprovar na íntegra o plano de trabalho elaborado por aquele técnico, em função do seu cargo na autarquia, para ser desenvolvido, em todo o país, visando atender às necessidades da cafeicultura nacional.

A oportunidade do contato com a reportagem à sua chegada em Congonhas, o sr. Walter Lazzarini adiantou a respeito novas perspectivas de trabalho, aprovado igualmente, entre outras sugestões propostas, as de eng. agrônomo Tomaz Whately, um dos representantes dos cafeicultores paulistas àquele alto órgão administrativo, decisão que fortaleceu o ajuizamento da execução do referido plano.

"Em consequência — disse — poderá de imediato o I. B. C. passar a exercer em vários assuntos previstos no plano uma série de medidas de assistência direta ao produtor. Assim é que serão adquiridas vinte mil polvilhadeiras manuais para o combate a pragas do café nas zonas onde o processo de maior alcance, como o polvilhamento por avião ou helicóptero, não é praticado. Serão empregados nessa compra quinze milhões de cruzeiros, compra em massa que resultará em um menor preço por unidade, a benefício do produtor".

"Serão feitos acordos com o Ministério da Agricultura e governos estaduais para o combate à broca e outras pragas do café, destinados

para 150 milhões de cruzeiros em crédito rotativo.

Outro item constante do plano, que foi atendido com as sugestões do sr. Tomaz Whately, aprovadas pela Junta Administrativa, é a aquisição de parafusos ainda não produzidos no país e necessários à defesa fitossanitária. E o caso, por exemplo, do metaldito, específico no combate ao caracim do café.

"Trata-se de sementes oriundas de culturas feitas com sementes selecionadas pelo Instituto Agrônomo de Campinas, com os testes de germinação feitos, e das variedades "Bourbon Amarello", "Bourbon Vermelho", "Catuaí Amarello", "Catuaí Vermelho" e "Mundo Novo". Das variedades "Bourbon Amarello" e "Mundo Novo" a disponibilidade é restrita e será atribuída a lavradores escolhidos para o aproveitamento futuro das sementes.

O I. B. C. destinou para a compra dessas 50 mil quilos de sementes um crédito que reverterá à caixa, com a venda aos agricultores. São desse sentido a favor direto do produtor as instruções recebidas do sr. João Pacheco e Chaves, presidente do I. B. C., em nome de quem estou cuidando deste assunto", concluiu o chefe do Departamento de Economia e Assistência à Cafeicultura da autarquia do café.

CONCURSOS 1.º CENTENÁRIO PARA A JUVENTUDE PAULISTANA

Ginasial Colegial Normal

CR\$ 1500, 2000, 3000, 5000, 10000

REGULAMENTO

Art. 1.º — Como parte integrante das comemorações do I Centenário do "Correio Paulistano", resolveu a direção deste jornal, em colaboração com a LIVRARIA BRASIL, instituir três concursos literários, destinados a estimular, na juventude estudantina de São Paulo, o gosto e o interesse pelos valores de ordem cívica e cultural.

Art. 2.º — Os três concursos serão os seguintes:

- para alunos do Curso Ginásial — Redação de um trabalho alusivo à data de Nove de Julho;
- para alunos do Curso Colegial — Redação de um trabalho sobre a obra de Euclides da Cunha;
- para alunos do Curso Normal — Redação de um trabalho sobre o tema relativo à história do ensino em São Paulo.

Art. 3.º — Os temas serão enviados, em envelope fechado, aos diretores dos estabelecimentos de ensino e só serão abertos no momento da prova.

Art. 4.º — Aos autores dos melhores trabalhos serão conferidos os seguintes prêmios:

Art. 5.º — O pedido de inscrição deverá conter nome, data e local de nascimento, estabelecimento de ensino em que está matriculado, série ou ano do curso e endereço do candidato e deverá ser acompanhado, obrigatoriamente, de 10 (dez) coupons publicados no "Correio Paulistano", relativos aos "Concursos I Centenário".

Art. 6.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginásial e colegial, respectivamente, desde que satisfaçam as demais exigências deste Regulamento.

Art. 7.º — As inscrições aceitas serão publicadas no "Correio Paulistano", seguindo-se a remessa, aos candidatos, da competente "Ficha de Inscrição".

Art. 8.º — Os concursos constarão de provas escritas, realizadas no próprio estabelecimento em que o candidato estiver matriculado ou em outro da mesma cidade, perante comissão de professores previamente designada pelo diretor, nos dias seguintes:

I — Curso Ginásial — 25 de agosto;

II — Curso Colegial — 4 de setembro; e

III — Curso Normal — 9 de outubro.

Art. 9.º — As provas serão julgadas por uma comissão constituída de cinco membros, a saber:

a) dois indicados pelo "Correio Paulistano";

b) um indicado pelo Departamento de Educação;

c) um indicado pela Associação Paulista de Imprensa; e

d) um indicado pela União Paulista de Educação.

Art. 10 — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginásial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 11 — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 12 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 13 — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva constituída de três membros, para adotar as providências relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 14 — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 15 — As provas serão julgadas por uma comissão constituída de cinco membros, a saber:

a) dois indicados pelo "Correio Paulistano";

b) um indicado pelo Departamento de Educação;

c) um indicado pela Associação Paulista de Imprensa; e

d) um indicado pela União Paulista de Educação.

Art. 16 — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginásial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 17 — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 18 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 19 — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva constituída de três membros, para adotar as providências relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 20 — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 21 — As provas serão julgadas por uma comissão constituída de cinco membros, a saber:

a) dois indicados pelo "Correio Paulistano";

b) um indicado pelo Departamento de Educação;

c) um indicado pela Associação Paulista de Imprensa; e

d) um indicado pela União Paulista de Educação.

Art. 22 — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginásial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 23 — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 24 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 25 — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva constituída de três membros, para adotar as providências relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 26 — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 27 — As provas serão julgadas por uma comissão constituída de cinco membros, a saber:

a) dois indicados pelo "Correio Paulistano";

b) um indicado pelo Departamento de Educação;

c) um indicado pela Associação Paulista de Imprensa; e

d) um indicado pela União Paulista de Educação.

Art. 28 — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginásial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 29 — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 30 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 31 — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva constituída de três membros, para adotar as providências relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 32 — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 33 — As provas serão julgadas por uma comissão constituída de cinco membros, a saber:

a) dois indicados pelo "Correio Paulistano";

b) um indicado pelo Departamento de Educação;

c) um indicado pela Associação Paulista de Imprensa; e

d) um indicado pela União Paulista de Educação.

Art. 34 — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginásial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 35 — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 36 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 37 — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva constituída de três membros, para adotar as providências relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 38 — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 39 — As provas serão julgadas por uma comissão constituída de cinco membros, a saber:

a) dois indicados pelo "Correio Paulistano";

b) um indicado pelo Departamento de Educação;

c) um indicado pela Associação Paulista de Imprensa; e

d) um indicado pela União Paulista de Educação.

Art. 40 — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginásial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 41 — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 42 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 43 — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva constituída de três membros, para adotar as providências relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 44 — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 45 — As provas serão julgadas por uma comissão constituída de cinco membros, a saber:

a) dois indicados pelo "Correio Paulistano";

b) um indicado pelo Departamento de Educação;

c) um indicado pela Associação Paulista de Imprensa; e

d) um indicado pela União Paulista de Educação.

Art. 46 — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginásial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 47 — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 48 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 49 — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva constituída de três membros, para adotar as providências relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 50 — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 51 — As provas serão julgadas por uma comissão constituída de cinco membros, a saber:

a) dois indicados pelo "Correio Paulistano";

b) um indicado pelo Departamento de Educação;

c) um indicado pela Associação Paulista de Imprensa; e

d) um indicado pela União Paulista de Educação.

Art. 52 — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginásial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 53 — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 54 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 55 — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva constituída de três membros, para adotar as providências relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 56 — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 57 — As provas serão julgadas por uma comissão constituída de cinco membros, a saber:

a) dois indicados pelo "Correio Paulistano";

b) um indicado pelo Departamento de Educação;

c) um indicado pela Associação Paulista de Imprensa; e

d) um indicado pela União Paulista de Educação.

Art. 58 — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginásial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 59 — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 60 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 61 — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva constituída de três membros, para adotar as providências relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 62 — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 63 — As provas serão julgadas por uma comissão constituída de cinco membros, a saber:

a) dois indicados pelo "Correio Paulistano";

b) um indicado pelo Departamento de Educação;

c) um indicado pela Associação Paulista de Imprensa; e

d) um indicado pela União Paulista de Educação.

Art. 64 — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginásial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 65 — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 66 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 67 — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva constituída de três membros, para adotar as providências relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 68 — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 69 — As provas serão julgadas por uma comissão constituída de cinco membros, a saber:

a) dois indicados pelo "Correio Paulistano";

b) um indicado pelo Departamento de Educação;

c) um indicado pela Associação Paulista de Imprensa; e

d) um indicado pela União Paulista de Educação.

Art. 70 — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginásial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

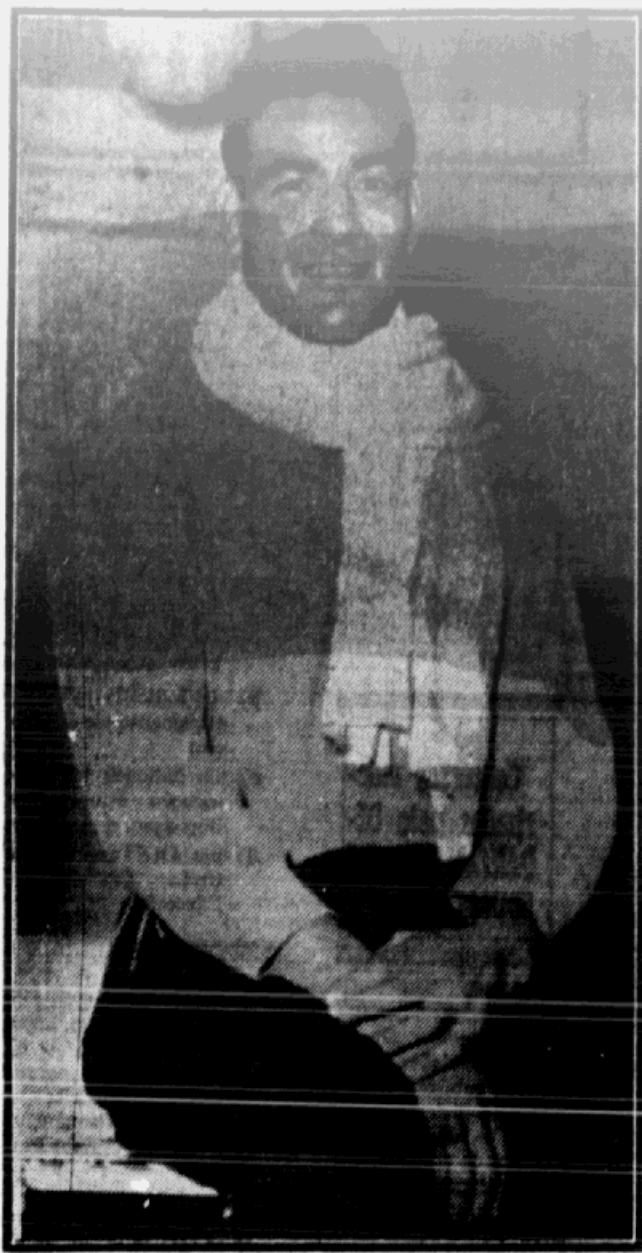
Art. 71 — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 72 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 73 — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva constituída de três membros, para adotar as providências relativas a execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 74 — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 75 — As provas serão julgadas por uma comissão constituída de cinco membros, a saber:



Ubaldo Pereyra, destacado peso-médio argentino

Nelson de Andrade, campeão brasileiro e Ubaldo Pereyra, argentino, os contendores da luta principal de hoje

Sebastião Ladislau defrontar-se-á com o argentino Hector Uuzuga na peleja semi-final — As lutas preliminares serão em disputa do Campeonato dos Novíssimos "Mario Geri" — Programa — Outras notas

Em continuação à temporada internacional de pugilismo, que com pleno êxito vem sendo realizada nesta capital, teremos hoje à noite, no ginásio do Pacembu, uma interessante reunião do esporte das lutas.

Na refrega principal do programa serão contadores Nelson de Andrade, campeão brasileiro da categoria peso médio, e Ubaldo Pereyra, pugilista argentino com renome nos ringues platinos.

O campeão patrio irá ter no pupilo de Horacio Molina um adversário de intensa fibra e espírito combativo, qualidades amplamente evidenciadas por ele quando enfrentou Paulo Sacconi, o que lhe exigirá ingênuos esforços e sacrifícios para suplantar-lo.

Estreando em nossos tabuleiros, o argentino Hector Uuzuga, foi designado para defrontar-se com Sebastião Ladislau, o popular "Gibi".

Vindo de uma expressiva vitória frente ao argentino Carlos Albanello, o pupilo do técnico Parana vai ter pela vez um antagonista que se apresenta com maiores credenciais do que o seu pupilo.

O combate promete ser disputado com afino, proporcionando aos assistentes um encontro repleto de atrativos.

Nas lutas preliminares, será disputada a primeira rodada do Campeonato dos Novíssimos "Mario Geri", nas quais estão escala-

dos promissores elementos dos clubes participantes do certame.

PROGRAMA

As lutas programadas são as seguintes:

1.ª LUTA — Peso meio-médio (ilgeiro):

Eulides Nilton de Queiroz (Guarani) x Valtir Marsola (Nacional).

2.ª LUTA — Peso meio-médio (ilgeiro):

Rafael Francisco de Noronha (Nacional) x Mario Canella (Palmeiras).

3.ª LUTA — Peso meio-médio (ilgeiro):

José Arrevel Salas (Palmeiras) x Oracir de Campos Vieira (Corinthians).

4.ª LUTA — Peso meio-médio (ilgeiro):

José Pires Valim (Palmeiras) x Jaime Alves (Guarani).

5.ª LUTA — Peso meio-médio (ilgeiro):

Nelson Sina (São Paulo) x Mario Benoni (Corinthians).

6.ª LUTA — Peso meio-médio (ilgeiro):

Joel Gallano (São Paulo) x

Maurício Bechara (Guarani).

7.ª LUTA — Peso meio-médio (ilgeiro):

Rufino Rodrigues de Oliveira (Guarani) x Dorival Pagliari (Penha).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

RESERVAS — Hermogenes Pereira de Carvalho (Portuguesa) x Moacir de Souza Araújo (Guarani).

João Pereira Costa (Guarani) x João Barreto Matos (Juventus).

Paulo Pereira de Araújo (São Paulo) x Sérgio Gouveia (Penha).

Leônidas Mayros (Ju-

ventus) x Livre Roldão (Corinthians).

Durval Galvão (Guarani) x Argem Antonio Goulart (Portuguesa).

FINAIS — (Profissionais)

8.ª LUTA — Peso leve

Sebastião Ladislau (brasileiro) x Hector Uuzuga (argentino).

Luta em 8 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

9.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

1.ª LUTA — Peso médio

Sebastião Ladislau (brasileiro) x Hector Uuzuga (argentino).

Luta em 8 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

2.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

3.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

4.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

5.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

6.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

7.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

8.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

9.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

10.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

11.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

12.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

13.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

14.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

15.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

16.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

17.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

18.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

19.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

20.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

21.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

22.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

23.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

24.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

25.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

26.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

27.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

28.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

29.ª LUTA — Peso médio

Nelson de Andrade (brasileiro) x Ubaldo Pereyra (argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

1 — No segundo Campeonato Mundial de Futebol, que foi organizado pela Itália, e que teve a vitória da Itália, derrotou Portugal por 2 a 0. No retorno os espanhóis tornaram a vencer, mas apenas por 2 a 1. A Suécia também venceu espetacularmente a Estônia no 1.º turno: 6 a 2. No retorno, a vitória foi apenas por 2 a 0. Com o Egito e mesmo falo, No 1.º jogo derrotou a Palestina por 2 a 1 e no segundo apenas por 4 a 1.

2 — A ideia de restaurar os Jogos Olímpicos, Pierre de Coubertin a expôs pela primeira vez, no jubileu celebrado em 25 de novembro de 1892, na Sorbonne, em Paris, por ocasião do quinto aniversário da União des Sports Athlétiques. A ideia foi apenas nas cortês. Coubertin havia meditado seu plano durante muito tempo, mas a maioria de seus ouvintes ignorava do que se tratava. Mais tarde, em um congresso internacional universitário celebrado na mesma Sorbonne, em 23-6-94, a ideia foi lançada de novo. E foi aceita. Inopinadamente a reunião transformou-se em "congresso para o restabelecimento dos Jogos Olímpicos". E ficou-se para o ano de 1896 a festa de sua restauração.

3 — Em 1939, foi instituído a "Copa America" pela municipalidade de Guayaquil, Equador, para ser disputada nas provas de natação, de salto e de polo aquático (por pontos). Sua disputa foi iniciada no VII Campeonato Sul-Americano de Natação, em 11, em Villa del Mar, Chile, em 1939, vencida definitivamente, pelo Brasil, em 1954, com 280 pontos. Em 47 e 52 foi detida pela Argentina. O Brasil venceu em 41, 46, 49 e 54.

4 — O recordista mundial dos 5.000 metros e o atleta sueco Gerdur (1937), o sul-americano, o atleta argentino Ibarra (1937), e o brasileiro, o atleta paulista Mitt, com 15'10".

5 — A Portuguesa de 10 pontos, no estrangeiro, foi tomada parte em 41 jogos. Foram 31 vitórias, 5 empates e uma única derrota. Em 51, 11 jogos, com 10 vitórias e um empate; em 53, 10 jogos, com 7 vitórias e 3 empates; e em 54, 20 jogos, com 14 vitórias, 5 empates e uma derrota. — L. S.

3.900 MILHAS EM BICICLETA

NOVA YORK, 11 (U.P.). — Chegou a esta cidade, depois de percorrer 3.900 milhas em bicicleta, um jovem mexicano de 21 anos chamado Jehová Villa. Villa, natural de Toluca, na cidade de Ensenada, na Baja California, em 5 de maio último.

TAÇA "DAVIS" LONDRES, 11 (AFP). — Os ingleses Tony Mottram-Geoff Plush venceram a dupla do encontro de quarta de final da Taça "Davis", zona europeia, derrotando os belgas Jackie Brient-Philippe Washer por 6, 12/10 e 6/1.

Depois desse encontro, a Bélgica vence por 2 vitórias a uma.

Não virá à America do Sul o quadro do Roma ROMA, 11 (ANSA). — Os diretores da Associação Esportiva Roma informaram hoje que não estão em negociações com nenhum clube sul-americano para a disputa de jogos.

REATAMENTO PARCIAL DAS RELAÇÕES ESPORTIVAS DE BRASILEIROS E PARAGUAIOS ASSUNÇÃO, 11 (U.P.). — O Conselho Nacional de Esportes autorizou antemão à noite o levantamento parcial da suspensão de relações esportivas com os brasileiros, a fim de permitir ao selecionado de bola ao cesto feminino paraguaiense, atual campeão sul-americano, intervir no quinto torneio continental a realizar-se em São Paulo, no próximo mês.

A notícia dessa medida, já antecipada pela "United Press", causou satisfação nos círculos esportivos. O pré-selecionado treina diariamente com seu diretor técnico, o peruano Carlos Rojas.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS ESCALADO O QUADRO DO PALMEIRAS — O quadro do Palmeiras, para o jogo de amanhã em Batatais, contra o forte conjunto local, já está oficialmente escalado. Será o seguinte: Cavani; Manuêlio e Cacão; Valdemar, V. Plume e Dema; Ney, Moacir, Liminha, Jair e Elzo.

CONCENTRADOS DESDE ONTEM — Os jogadores do São Paulo estão concentrados, desde ontem, nas dependências do Canindé, onde aguardam em repouso o momento de enfrentar a Portuguesa de Desportos, amanhã, no Pacembu. Na manhã de hoje, os craques do tricolor realizaram leve treino individual que consistiu de bate-bola e chutes à meta.

GRATIFICADOS OS JOGADORES DA PORTUGUESA DE DESPORTOS — Pela bonita vitória de quarta-feira última contra o Santos, no Pacembu, os jogadores da Portuguesa de Desportos foram em parte gratificados com a importância de 500 cruzeiros cada um.

WALTER, NO MOMENTO, NÃO — A diretoria do Santos, na noite de ontem, resolveu deliberar que em hipótese alguma o meia Valtir será cedido ao São Paulo, que, como se sabe, ofereceu um milhão de cruzeiros pelo "passo" daquele jogador. Assim sendo, o tricolor terá mesmo que aguardar nova oportunidade, pois, no momento, Valtir é considerado imprescindível pelo técnico Lusa.

Hungria e Brasil poderão defrontar-se na quarta de final da taça do mundo

Síntese dos prognósticos em números — Sobe a cotação dos uruguaios — A atmosfera reinante na Suíça em torno dos jogos

BERNA, 11 (AFP). — Grassa a febre nos meios futebolísticos à medida que se aproxima das oitavas de final do campeonato mundial, as quais começarão a 16 de junho. Numerosos jornalistas estrangeiros já chegaram e após as últimas partidas de treinamento, as discussões estão bem encaminhadas quanto às chances das equipes qualificadas. Atualmente a equipe húngara é ligeiramente favorita diante das do Brasil e do Uruguai, cuja cotação subiu um pouco depois de sua vitória vitoriosa contra o Sarre (7 a 1).

Se uma apatia mutua existisse, poder-se-ia considerar que as equipes teriam as seguintes cotações: Hungria 3 a 2, Brasil 2 a 1, Uruguai 4 a 1; Iugoslávia e Itália 7 a 1, Austrália e Alemanha 9 a 1, Inglaterra 10 a 1, etc.

De fato a grande maioria dos esportistas considera que a vitória não escapará ou a Hungria ou ao Brasil, que, aliás, podem encontrar-se na quarta de final. Essa partida, em sua opinião, constituiria então a verdadeira final. Os fãs da Hungria e do Brasil têm cada um boas razões para crer na vitória de sua equipe favorita. Estão de acordo, em todo caso, para admitir que os húngaros e os brasileiros têm forças equilibradas do ponto de vista técnico, individual, velocidade e potência de

chute. Mas, os partidários dos húngaros notam a favor da equipe magiar vários trunfos. Antes de tudo, ela é invicta há vários anos e goza do prestígio de um título olímpico e de duas vitórias sensacionais contra a Inglaterra (6 a 3 e 7 a 1) que ela foi a primeira a vencer em seu campo, seus jogadores possuem, portanto, naturalmente, um moral de vencedores.

Por outro lado, todos os membros da equipe húngara se conhecem profundamente, pois que treinam e jogam conjuntamente há vários anos. Trata-se, pois, em toda a aceitação do termo, de uma "equipe" perfeitamente unida e dirigida com autoridade por Puskas. Enfim, acreditam eles, os húngaros, que estão em grande forma, são superiores, na tática, aos brasileiros. Quando da partida de treinamento jogada por Puskas, os brasileiros contra o F. C. de Bienne, acreditaram, com efeito, uma organização menos rigorosa do jogo nas fileiras brasileiras e uma certa indecisão entre os atacantes. O ataque húngaro, sublinham eles, é, ao contrário, perene.

Os partidários dos brasileiros observam, antes de tudo, que, em Bienne, o treinador Zézé Moreira ordenou a seus homens não revelarem sua maneira de jogar, uma vez que os húngaros estavam nas tribunas. E eles notam, no ativo dos brasileiros: 1 — A equipe, quase totalmente remodelada, foi rejuvenescida (sua média de idade se situa entre 22 e 23 anos). Ela é, portanto, muito mais dinâmica e muito mais jovem que a equipe que foi derrotada, na final, pelo Uruguai em 1950; 2 — O treinador Zézé Moreira esforçou-se em melhorar o senso tático dos jogadores da equipe brasileira. O Brasil perdeu, com efeito, o campeonato de 1950 em consequência de sua fraqueza nesse domínio. Não há dúvida, dizem eles, que a equipe atualmente na Suíça é superior à precedente quanto à tática e ao espírito; 3 — Os jogadores brasileiros, que foram muito cuidadosamente preparados e que estão em grande forma, são atleticamente superiores aos húngaros. Com efeito, é incontestável que os sul-americanos têm nitidamente uma vantagem na altura, peso e calma em relação aos húngaros. Talvez mesmo também na velocidade... 4 — Os jogadores húngaros atuam muito bem, mas mecanicamente, dizem eles. Os brasileiros têm, mais inspiração, um sendo mais "plástico".

Outros atletas de comprovado valor lideraram as diversas especialidades compreendidas no programa de atletismo dos Jogos Universitários Paulistas, revelando, com marcas verdadeiras expressivas, suas excepcionais possibilidades no cenário do esporte universitário brasileiro, onde São Paulo sempre figurou com destaque, merecido do concurso de valores de primeira grandeza, nas diversas modalidades compreendidas no programa, os seguintes militantes:

CERTAME MASCULINO
1.º — Ademir Ferreira da Silva, "Educação Física", salto triplice, 14,95 (novo recorde), 964 pontos.
2.º — Vinícius Tavares, "9 de Julho" (Bauri), 100 metros rasos, 11" (igual ao recorde), 908 pontos.
3.º — Ademir Ferreira da Silva, "Educação Física", salto em altura, 1,80, 770 pontos.
4.º — Eugênio Gambassi, "Escola Fin. Administração", 100 metros rasos, 11", 736 pontos.
5.º — Eugênio Gambassi, "Escola Fin. Administração", 200 metros rasos, 23"3, 706 pontos.
6.º — Ademir Ferreira da Silva, "Educação Física", salto em extensão, 5,98, 930 pontos.
7.º — Alceu Franciscato, "9 de Julho" (Bauri), arremesso do peso, 12,56 (novo recorde), 632 pontos.
8.º — Aldo Fama, "Economia Mackenzie", arremesso do peso, 11,92, 574 pontos.
9.º — Renato Alemann, "Pereira Barreto", 800 metros rasos, 2'05"9, 549 pontos.
10.º — Renato Alemann, "Pereira Barreto", 1.500 metros rasos, 4'27", 536 pontos.
11.º — Eugênio Gambassi, "Escola Fin. Administração", 400 metros rasos, 55"9, 485 pontos.
12.º — Milton Spencer Veras Jr., "Politécnica", 400 metros rasos, 1'01"5, 484 pontos.
13.º — Ney Uvo, "Pereira Barreto", arremesso do dardo, 47,50, 483 pontos.

Enquanto são ultimados os estudos para a elaboração do calendário da temporada atlética oficial, prosseguem nas fileiras das agremiações bandeirantes a campanha objetivando o aprimoramento dos militantes do esporte nas fileiras do Pinheiros. As atividades de hoje desenvolver-se-ão no período da tarde e amanhã, a partir das 9 horas, serão efetuadas as derradeiras provas deste proveitoso teste a que serão submetidos os praticantes do atletismo na prestigiosa agremiação.

Nada menos de 44 atletas classificaram-se nas etapas iniciais desta promissora iniciativa do Pinheiros, estando os participantes do triciclo interno distribuídos nas seguintes colocações:

TRICATILLO MASCULINO — 1.º, Cleto Magnanini, 4.270 pontos; 2.º, Otto Neumann, 4.099 pontos; 3.º, Piero Bevilacqua, 3.758 pontos; 4.º, Arcelino da Silva, 3.735 pontos; 5.º, Pierre Gillette, 3.729 pontos; 6.º, Renato Scuro, 3.442 pontos; 7.º, Carlos Ottershagen, 3.112 pontos; 8.º, Fortunato Neves de Oliveira, 3.068 pontos; 9.º, Marialdo Gianni, 2.869 pontos; 10.º, Zoroastro da Silva, 2.507 pontos; 11.º, João Mina, 2.441 pontos; 12.º, Ricardo Shibata, 2.410 pontos; 13.º, Jacy Carlos Assunção, 2.370 pontos; 14.º, Milton Colleta, 2.282,5 pontos; 15.º, Decio Farão, 2.139 pontos; 16.º, Wolfgang Klockner, 2.048 pontos; 17.º, Candido Queiroz Perez, 1.892,5 pontos; 18.º, Renato Herx, 1.765 pontos; 19.º, Luiz Antonio Manreza, 1.573 pontos; 20.º, Gabriel Teixeira Paula Neto, 1.435 pontos; 21.º, Hans Langerer, 1.435 pontos; 22.º, Roberto Olival Costa, 1.365 pontos; 23.º, Reinhold Elwert, 862 pontos; 24.º, José Sacchetti, 765 pontos; 25.º, Claudio Stoele, 708 pontos; 26.º, Roberto Veronesi, 685 pontos; 27.º, Flavio Oliva, 590 pontos; 28.º, Erwin Wolfram, 513 pontos; 29.º, Victor Messa, 406 pontos; 30.º, Ugo Hollefer, 3.660 pontos; 31.º, Dulce Margarida Oliva, 2.794 pontos; 32.º, Laura Viarengo, 2.280 pontos; 33.º, Dirlay Perez, 2.285 pontos; 34.º, Ursula Budweg, 2.141 pontos; 35.º,

36.º, Renato Herx, 1.765 pontos; 37.º, Luiz Antonio Manreza, 1.573 pontos; 38.º, Gabriel Teixeira Paula Neto, 1.435 pontos; 39.º, Hans Langerer, 1.435 pontos; 40.º, Roberto Olival Costa, 1.365 pontos; 41.º, Reinhold Elwert, 862 pontos; 42.º, José Sacchetti, 765 pontos; 43.º, Claudio Stoele, 708 pontos; 44.º, Roberto Veronesi, 685 pontos; 45.º, Flavio Oliva, 590 pontos; 46.º, Erwin Wolfram, 513 pontos; 47.º, Victor Messa, 406 pontos; 48.º, Ugo Hollefer, 3.660 pontos; 49.º, Dulce Margarida Oliva, 2.794 pontos; 50.º, Laura Viarengo, 2.280 pontos; 51.º, Dirlay Perez, 2.285 pontos; 52.º, Ursula Budweg, 2.141 pontos; 53.º,

54.º, Renato Herx, 1.765 pontos; 55.º, Luiz

Carreiras muito promissoras no programa de hoje

A PROVA DOS NACIONAIS DE BOA CAMPANHA, EM MILHA E MEIA, SERVE DE ESTEIO AO CONJUNTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo, como todos os sábados, fará reagiar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma jornada altamente promissora.

O programa, que está formado por sete carreiras, sem contar com o concurso de clássico e grandes prêmios, encerra boas atrações, o maior das quais é o pareo dos animais nacionais de boa campanha, em 2.400 metros, com as inscrições de Ever Winner, Lord Staron, Tabu, Donoghue, Saigon e Marpona.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os comentários informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,45 horas.

1-1 Aratujo, J. Portillo ... 56

(2) Fantasia, F. Sobreiro ... 54

(3) Quid, R. Correia ... 56

(4) Seresteiro, A. Artin ... 53

(5) Exquisite, E. Garcia ... 54

(6) Alfafa, O. V. Andrade ... 52

(7) Quilôa, O. Moura ... 56

Aratujo portou-se muito bem, na recente apresentação, e forma agora entre os prováveis ganhadores. Mas terá, é certo, grandes adversários, notadamente Fantasia, que chegou à sua frente, e Seresteiro, que reaparece muito bem e em turma dentro dos seus recursos. Também a Alfafa apanhou excelente oportunidade, não podendo ser levada em conta sua última atuação. E' esta até a nossa preferência. Quid volta em condições regulares e Exquisite, pelo que vem produzindo, não pode pretender muito. Quilôa tem estado regular e está muito falada.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14,15 horas.

1-1 Gay Duty, P. Correia ... 52

2-2 Royal Crown, A. Xavier ... 52

(3) Eureka, F. Pereira ... 53

(4) Felpa, J. O. Sousa ... 52

(5) Pelipa, J. Camargo ... 52

(6) Blue Light, O. V. Andr. ... 53

Prova de aprendizagem e tudo difícil Eureka, que tem suas pretensões amparadas pelo retrospecto e leva um aprendiz mais experimentado, parece a um passo da vitória. Dupla deve ser procurada entre Gay Duty e Royal Crown, ambas em grande estado. A primeira citada, embora, com aprendiz muito frágil, alimente grandes pretensões. Pelipa trabalhou muito bem e já correu bem na última oportunidade; está bem na turma e conta até com possibilidades de vitória. Blue Light e Felpa não parecem muito bem colocadas na carreira.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

(1) Flezelá, E. Gonçalves ... 52

(2) Tocantins, W. Mazala ... 56

(3) Laila, A. Xavier ... 51

(4) IV Centenario, H. Molina ... 56

(5) Danoza, G. Massoli ... 52

(6) Folele, J. C. Rosa ... 51

(7) Krumare, L. B. Gonçalves ... 56

(8) Tempestade, Montanha ... 51

(9) Irô, L. Osorio ... 56

(10) Car. Prince, J. Camargo ... 53

(11) Freira, A. D. Xavier ... 51

Flezelá correu muito bem, na última oportunidade, e constitui a melhor indicação da carreira. São nomes em evidência com relação às colocações secundárias — Krumare, que entrou em segundo na última oportunidade; Laila, que aqui vai estreiar em condições muito favoráveis, Danosa, em melhores condições, e ainda Car. Prince, que tem corrido de forma apreciável. A dupla com Krumare parece melhor indicada. IV Centenario não tem corrido de todo mal e Tempestade falhou na última, mas anteriormente havia produzido uma série de boas atuações. Não chegam a entusiasmar os demais concorrentes.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.400 metros — As 15,15 horas.

1-1 Ever Winner, J. P. Sousa ... 57

2-2 Lord Staron, O. Rosa ... 56

(3) Tabu, V. Pinheiro P.O. ... 58

(4) Donoghue, O. V. Andrade ... 56

(5) Saigon, P. Vaz ... 58

(6) Marpona, F. Pereira ... 56

Saigon apanhou agora excelente oportunidade. Reaparece há pouco e perdeu por pouco pouco para Ever Winner, que novamente está presente e ainda com boas possibilidades de nova vitória. Donoghue anda bem e está comodamente situado no tiro, perfilando-se como adversário certo da carreira. Lord Staron não correu mal e ainda algo melhorou, podendo terminar no marcador. Marpona ganhou nesta campanha, há uma semana; as coisas agora estão mais difíceis, já pelo tiro longo e ainda pelos quilos altos. Tabu terminou colocado na última oportunidade, ou melhor, escolheu Marpona. Com tantos quilos, parece que jogará uma cartada difícil.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,50 horas.

(1) Arleira, D. Garcia ... 56

(2) Intervento, J. Correrá ... 54

(3) Avante, M. Alonso ... 45

(4) Laplace, F. Pereira ... 50

(5) Alcaitor, V. Pinheiro P.O. ... 55

(6) Nimbus, J. Correrá ... 55

(7) Nica, E. Gonçalves ... 51

(8) Elvao, J. Correrá ... 56

(9) Helyta, L. B. Gonçalves ... 52

(10) Emburão, O. Rosa ... 58

raquê, que volta em condições muito animadoras. Pimpolho, que ainda na última oportunidade escolheu Page Kid, Quê, que então atuou a contento, e Glenn Ford, que na última perdeu uma carreira sem nome, são as maiores figuras da prova. Estamos com Pimpolho e gostamos de Piraquê para o segundo posto, mas temos Glenn Ford como adversário de primeira grandeza. Importum está mal no tiro e ainda decaiu algo. Boudier reapareceu na pouca, nada produzindo, mas deve agora correr melhor. As águas não agradam nesta campanha.

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

(1) Pimpolho, L. González ... 56

(2) Potente, W. Garcia ... 56

(3) Eronico, D. Garcia ... 56

(4) Marrakesh, J. Correrá ... 55

(5) Moustache, E. Gonçalves ... 53

(6) Apache, L. B. Gonçalves ... 55

(7) Grifon, J. P. Sousa ... 55

(8) Kissinho, O. V. Andrade ... 55

(9) Piemonte, P. Vaz ... 55

(10) Capitão, N. Pereira ... 55

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

O 2.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

O 3.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias.

O "betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 73.136,00.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

PILOTOS OFICIAIS

Ai estão as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, no nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 12,40 horas.

(1) Giganita, D. Garcia ... 56

(2) Dame, O. V. Andrade ... 51

(3) Alviada, E. Gonçalves ... 54

(4) Smocking, A. Lucca ... 58

(5) Charrua, L. B. Gonçalves ... 52

(6) Riff, T. O. Silva ... 58

(7) Hloinger, A. Xavier ... 53

(8) L. Lamarque, M. Teixeira ... 53

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13,05 horas.

(1) Borlanti, L. B. Gonçalves ... 54

(2) Harachô, E. Garcia ... 56

(3) New Wonder, J. C. Rosa ... 49

(4) Estuário, H. Molina ... 58

(5) S. Temple, E. Gonçalves ... 51

(6) Ingay, J. Correrá ... 51

(7) Onio, V. Pinheiro P.O. ... 56

(8) Milda, W. Mazala ... 56

(9) Ouronegro, F. Sobreiro ... 54

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 13,30 horas.

(1) Quintana, P. Vaz ... 55

(2) Falconara, E. Garcia ... 55

(3) Queen Fairy, L. González ... 56

(4) Hiadê, A. Lucca ... 55

(5) Capricieuse, O. Rosa ... 55

(6) Jalapa, J. P. Sousa ... 55

(7) Limada, L. B. Gonçalves ... 55

(8) Quilô, F. Sobreiro ... 55

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 14 horas.

(1) Gondel Gate, L. González ... 56

(2) Erivan, F. Pereira ... 53

(3) Gibson, O. Rosa ... 55

(4) Del Rio, D. Garcia ... 56

(5) Elos, S. Bernardo ... 52

(6) Quepi, E. Gonçalves ... 53

(7) Minovar, P. Vaz ... 55

(8) Nip, L. B. Gonçalves ... 55

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

(1) Hito, L. B. Gonçalves ... 55

(2) Ace, F. Costa ... 55

(3) Old Parr, O. Rosa ... 55

Os portugueses e a regata de outubro no Brasil

LISBOA, 11 (U.P.) — Os dirigentes da Federação Paulista de Remo, de São Paulo, Brasil, visitaram a cidade de Aveiro, com o objetivo de convidar a tripulação de "Athlet" de oito do Clube dos Atletas, que é detentora do título de campeão nacional, a deslocar-se ao Brasil, a fim de participar nas regatas que naquele país se realizam em outubro.

O mesmo clube recebeu convite da Federação Alemã de Remo, para tomar parte nas regatas de Hamburgo. Os dois convites estão sendo estudados pela direção do referido clube.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua Riachuelo, 67, 3.º andar

(R. A. Brito) — 32-2753

São Paulo

Quilôa (R. Latorre) — 700 metros em 44" 5/10;

Hiadê (V. Pinheiro Filho) — 600 metros em 40", suave;

Ciboulette (P. Vaz) — 700 metros em 48";

Ladeira (S. Bernardo) — 800 metros em 54";

Bianca (J. Carvalho) — 700 metros em 44" 5/10;

Harper (L. B. Gonçalves) — 700 metros em 45";

HUAPI (O. Rosa) — 700 metros em 45";

Germinal (J. Camargo) — 1.000 metros em 58";

Gran Sonante (A. Aleixo) — 800 metros em 52";

Pair Clever (F. Sobreiro) — 800 metros em 52";

Otina (H. Molina) — 800 metros em 55", suave;

Quindim (G. Massoli) — 600 metros em 38";

Escandal (P. Vaz) — 700 metros em 45";

Consagrado (E. Garcia) — 600 metros em 37".

Os portugueses e a regata de outubro no Brasil

LISBOA, 11 (U.P.) — Os dirigentes da Federação Paulista de Remo, de São Paulo, Brasil, visitaram a cidade de Aveiro, com o objetivo de convidar a tripulação de "Athlet" de oito do Clube dos Atletas, que é detentora do título de campeão nacional, a deslocar-se ao Brasil, a fim de participar nas regatas que naquele país se realizam em outubro.

O mesmo clube recebeu convite da Federação Alemã de Remo, para tomar parte nas regatas de Hamburgo. Os dois convites estão sendo estudados pela direção do referido clube.

Geira e Huapi, tidas como perigosas rivais de Quilôa

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS NOVE PROVAS DE AMANHÃ

O clássico "Guilherme Ellis", que parecia inteiramente favorável a Quilôa, não é está francamente assim, na opinião da "cadeira". Os técnicos reconhecem as dilatadas possibilidades de vitória da filha de Maranta, mas temem pela sua situação desfavorável na carreira, concedendo, como val conceder, nada menos de três quilos de vantagem a todas as adversárias. E apontam, então, como mais perigosas adversárias da crioula do Haras São José, Huapi e Geira, aquela por quem tem fornecido excelentes marcas preparativas e esta porque foi sua escudeira na última oportunidade.

O 1.º pareo será corrido às 12,40 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

O "Betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 69.045,70.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

PILOTOS OFICIAIS

Ai estão as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, no nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 12,40 horas.

(1) Giganita, D. Garcia ... 56

(2) Dame, O. V. Andrade ... 51

(3) Alviada, E. Gonçalves ... 54

(4) Smocking, A. Lucca ... 58

(5) Charrua, L. B. Gonçalves ... 52

(6) Riff, T. O. Silva ... 58

(7) Hloinger, A. Xavier ... 53

(8) L. Lamarque, M. Teixeira ... 53

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13,05 horas.

(1) Borlanti, L. B. Gonçalves ... 54

(2) Harachô, E. Garcia ... 56

(3) New Wonder, J. C. Rosa ... 49

(4) Estuário, H. Molina ... 58

(5) S. Temple, E. Gonçalves ... 51

(6) Ingay, J. Correrá ... 51

(7) Onio, V. Pinheiro P.O. ... 56

(8) Milda, W. Mazala ... 56

(9) Ouronegro, F. Sobreiro ... 54

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 13,30 horas.

(1) Quintana, P. Vaz ... 55

(2) Falconara, E. Garcia ... 55

(3) Queen Fairy, L. González ... 56

(4) Hiadê, A. Lucca ... 55

(5) Capricieuse, O. Rosa ... 55

(6) Jalapa, J. P. Sousa ... 55

(7) Limada, L. B. Gonçalves ... 55

(8) Quilô, F. Sobreiro ... 55

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 14 horas.

(1) Gondel Gate, L. González ... 56

(2) Erivan, F. Pereira ... 53

(3) Gibson, O. Rosa ... 55

(4) Del Rio, D. Garcia ... 56

(5) Elos, S. Bernardo ... 52

(6) Quepi, E. Gonçalves ... 53

(7) Minovar, P. Vaz ... 55

(8) Nip, L. B. Gonçalves ... 55

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

(1) Hito, L. B. Gonçalves ... 55

(2) Ace, F. Costa ... 55

(3) Old Parr, O. Rosa ... 55

AS CHEGADAS NO BONFIM — CAMPINAS, -- (Correio) —

Ai estão os finais fotográficos das carreiras de ontem, no hipódromo local: Az de Espadas ganhando por pouco de Ducado, com Escorva em terceiro; depois, Verão derrotando bem Acetim, com Dinamo de Sul a seguir; Guabijú à frente de Estenografo; Aibi derrotando por pouco a Cartago; Dalmata ganhando fácil de Alcaí; Bala Brenha ganhando sem adversários à vista, e, finalmente, Amoresinho surpreendendo com sua vitória sobre Guaran e Retobão.

FUTEBOL VARZEANO

JUVENIL HOTEL S. BENTO 2 vs. JUVENIL STA. EUDOXIA 0

Mercado vitória conquistou o Juvenil Hotel São Bento frente ao Juvenil Santa Eudoxia. A equipe do vencedor formou com a seguinte constituição: Luiz; Pedro e Emilio; Aldo, Antonio e Nelson; Rubens, Claudio, Orlando, Julio e Tite. Pontos de Orlando e Tite. O encontro dos segundos quadros ainda foi vencido pelo São Bento por 2 a 0.

C. A. CANTAREIRA vs. G. BRASILEIRO (Santa Terezinha)

Amanhã, à tarde, em seu campo, o C. A. Cantareira enfrentará em partida amistosa de futebol o Brasil de Santa Terezinha. O prelo é esperado com desusado interesse pelos aficionados do futebol varzeano. Para o encontro, a diretoria do Cantareira convocou todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

E. C. R. VILA INVERNADA vs. G. E. GUILHERME GIORGI

O Vila Invernada visitará amanhã, à tarde, os domínios do Guilherme Giorgi, onde enfrentará o clube local em partida de futebol. O embate promete oferecer bom espetáculo futebolístico aos adeptos do futebol extra-oficial. A diretoria do Vila Invernada solicita por nosso intermédio o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

G. E. ESTRELA DO PERUQUE vs. MONTE AZUL F. C.

Em Vila Mazel o Flamengo terá um difícil compromisso frente ao 7 de Setembro de Parque Peruche. Como é do conhecimento dos fãs do futebol da linha "Guarulhos", o prelo reúne dois conjuntos com as mesmas possibilidades técnicas, o que equivale a dizer que público o jogo deverá ocorrer no local do encontro. Para a partida, todos os jogadores do Flamengo devem comparecer, às 14 horas, no local combinado.

G. E. ESTRELA DO PERUQUE vs. MONTE AZUL F. C.

No campo, do Democrático da Casa Verde, o Estrela do Peruche jogará partida amistosa de futebol com o Monte Azul F. C. A partida apresenta-se equilibrada. O Estrela e o Monte Azul rivalizam-se em poderio técnico, motivo, do grande interesse, que,

A FALTA DE TRANSPORTES CAUSA PREJUÍZOS AOS PRODUTORES

Sugerida a cooperação das Forças Armadas para a solução do problema

Palando na última reunião da Sociedade Rural Paulista sobre a urgência de transportes para escoamento das safras dos Estados de São Paulo, Minas, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o sr. Antônio M. Alves de Lima, assim se manifestou: "segundo notícias que chegam do interior de São Paulo, Minas, Paraná, São. Catarina e Rio Grande do Sul, a falta e a deficiência de transportes estão causando enormes prejuízos aos produtores que vêm suas safras perderem-se e estrangarem-se e os consumidores sofrerem pela escassez e elevação dos preços que tornam a vida insuportável."

Isto, agravado pelas chuvas longas e torrenciais, que têm caído em maio e neste mês. Mais de 600 caminhões estão ou estiveram parados e atolados nas estradas lamacentas e várias estradas de ferro não atendem aos pedidos de vagões. Pálam tantos caminhões, peças e aparelhamento para as estradas de ferro.

A rede Viação Paraná-Sta. Catarina, sobretudo, estrada estratégica, está ao que nos consta, em péssimas condições. Trilhos velhos estragados, vagões obsoletos e em pequena quantidade, vindo a custo de mais de 1.000 vagões emprestados à Sorocabana, em prejuízo desta e mesmo de locomotivas. Além do peso-moço traçado, com enormes curvas, os descarrilamentos são continuos, pondo em perigo a vida dos passageiros e, por precaução, a marcha dos trens é de cerca de 20 quilômetros por hora!

Como esta situação constitui uma verdadeira calamidade, que tende a agravar-se, sugiro que a Sociedade Rural Paulista, em conjunto com a FAPESP e a Associação Comercial, telegrafe para as forças armadas como segue:

1. Ao exército, que dispõe de milhares de engenharia e de tantos caminhões, tratores, "jeeps" e pontes móveis encostados, que providencie para su-

REGISTRO DE IMOVEIS DA DECIMA CIRCUNSCRIÇÃO DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

Bernardino Almeida Lima, Oficial Interino do Registro de Imóveis da Decima Circunscrição da Comarca desta Capital, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, em cumprimento ao disposto no artigo 2.º do Decreto-Lei nº 58, de 10 de Dezembro de 1937, regulamentado pelo Decreto-Lei nº 3.079, de 15 de Setembro de 1938, e para ciência dos interessados, MATILDE DE AGUIAR D'ANDRADA, brasileira, proprietária, legatária e desquitada, domiciliada e residente nesta Capital, na Avenida Nove de Julho nº 2.181 — 5.º-B, depositou neste Registro de Imóveis (à Rua Vinle e Quatro de Maio nº 208 — 6.º andar — sala 601), — o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º do citado decreto-lei, com referência a uma área de terreno com a superfície de 331,20 m², 2 (dois) metros e trinta e um mil e duzentos metros quadrados, mais ou menos, situada parte, no Decimo Terceiro Subdistrito (BUTANTÁ) do município desta Capital, e parte, no distrito de EMBU do município de Itapeverica da Serra, ambos desta Comarca, — com a seguinte descrição: — "Começa no marco trinta e oito do perímetro, na divisa com Yano Massuzi, daí segue por uma cerca até o marco trinta e nove, com rumo S 85º E, medindo aproximadamente 90 mts. e 78 centímetros; — daí até o marco quarenta e dois, com rumo N 79º 55' E, medindo aproximadamente 110 mts.; daí até o marco quarenta e seis, por um valo, medindo aproximadamente 200 mts.; até o nascente de um córrego, dividindo até aqui com Yano Massuzi, daí segue pelo córrego abaixo, até o marco cinco e sete, medindo aproximadamente 380 mts.; dividindo com propriedade do sr. GABARÁ; daí segue até o marco 59, medindo aproximadamente 35 mts.; daí (conforme transcrição no 27.700, deste Registro de Imóveis), segue em linha reta até um marco, medindo aproximadamente 50 mts.; daí segue em linha reta até o marco 60, medindo aproximadamente 244 mts.; daí segue em linha curva até o marco 61, medindo aproximadamente 145 mts.; daí segue até o marco 62, medindo aproximadamente 18 mts.; daí (conforme transcrição no 27.698, deste Registro de Imóveis), segue novamente em linha reta até o marco 63, medindo aproximadamente 244 mts.; daí segue em linha curva até o marco 64, medindo aproximadamente 145 mts.; daí segue até o marco 65, medindo aproximadamente 25 mts.; daí segue à esquerda em linha reta até outro marco, medindo aproximadamente 57 mts.; daí segue à esquerda em linha reta, até o marco 75, do perímetro, medindo aproximadamente 72 mts.; daí segue até a beira de um córrego, com rumo S 40º 35' E, medindo aproximadamente 39 mts.; daí termina a divisa de Humberto Gagliassari, hoje de Hugh Jay Fagan; daí segue por um córrego acima até o marco 81, medindo aproximadamente 200 mts. e dividindo até aqui com Ernesto Behrendt; daí segue pelo mesmo córrego acima até o marco 85, medindo aproximadamente 380 mts.; daí segue por uma cerca até o marco 89, com rumo N 22º 00' E, medindo aproximadamente 315 mts.; confrontando até aqui com o Educandário D. Duarte; daí segue em linha reta até o marco 38, medindo aproximadamente 210 mts.; que é o ponto inicial desta descrição confrontando até aqui com a área remanescente do Haras Monte Alegre, de Matilde de Aguiar d'Andrada. Os limites desta descrita área são os seguintes: — ao Norte com o remanescente da propriedade de Matilde de Aguiar d'Andrada, e propriedade do sr. GABARÁ; e ao Oeste com o Educandário D. Duarte e propriedade do sr. Ernesto Behrendt."

2. — A área de terreno com a denominação de "JARDIM MONTE ALEGRE", pretendo vender, dividida em lotes e por oferta pública, mediante o pagamento a prazo, em prestações sucessivas e periódicas.

Decorrido o prazo legal de 30 (trinta) dias, a contar da data da última publicação deste edital e não havendo impugnação por parte de terceiros, será feita a inscrição do loteamento.

São Paulo, 10 de Junho de 1954.

— O Oficial Interino do Registro, (a.) Bernardino Almeida Lima.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INSCRIÇÃO DE PLANO DE LOTEAMENTO PARA VENDAS DOS LOTES EM PRESTAÇÕES DE UM TERRENO SITUADO EM SÃO MIGUEL PAULISTA, DENOMINADO "PARQUE SONIA" DE PROPRIEDADE ADA MIELLE LOUZADA SEU MARIDO E OUTROS

Gabriel Lima da Silva Dias, Oficial Interino do 12.º Registro de Imóveis desta comarca de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que virem o presente edital que ADA MIELLE LOUZADA casada com ANTONIO LOUZADA; ALMERINDA MIELLE, THERESA MIELLE ROSANOVA, casada com LUIZ ROSANOVA; RENATA MIELLE CAROLINA MIELLE AMORIM casada com MANOEL AUGUSTO AMORIM; RENATO MIELLE proprietários de um terreno, situado em São Miguel Paulista, com a área de 41.304,50 metros quadrados, situado na Avenida Itaquera, constituído de uma só gleba com as seguintes divisas, caracterização e confrontação. Começa no marco inicial, colocado a margem da estrada de São Miguel Paulista a Itaquera, e a 44,50 m, adiante do quilômetro 5 dessa estrada, desse marco inicial, com azimute geral de 286°44' numa linha de 477m, confrontando com sucessores de Amancio Lopes, até encontrar o centro do vale Jacu, continua a direita, pelo vale Jacu, na extensão de 68,80 m, confrontando com João Cardoso de Moura, até encontrar a divisa do quinhão número 2, onde foi entrado um marco de madeira, e segue a direita com azimute de 120°4' em reta de 472,20 m, até a estrada de São Miguel Paulista a Itaquera, confrontando com o quinhão nº 2, que deve caber a promissora Irena Paula Fernandes, daí segue a direita pela marginal da estrada na distância de 107 m, até o ponto inicial, divididos em lotes para serem vendidos mediante pagamento de preço a prestação por oferta pública, depositaram em Cartório, o memorial e documentos exigidos pelo Decreto-Lei Federal número 58 de dez de dezembro de mil novecentos e trinta e sete, e decreto número 3.079 de quinze de setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respectivo plano de loteamento, de conformidade com aqueles decretos.

E para conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da Lei, para os fins do artigo 2.º do mencionado decreto 3.079 tendo os interessados prazo até o dia 18 de julho de 1954 para oferecerem em cartório qualquer impugnação do aludido plano de loteamento.

O Oficial Interino Gabriel L. S. Dias.

COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN

Fabrica de Essências

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Primeira convocação

Convidam-se os sr. Acolhidos da Sociedade acima referida a comparecer à sede social, a Avenida Billings, 2186, nesta Capital, às 10 horas do dia 21 de corrente mês de junho, a fim de reunidos em assembleia geral extraordinária, tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social e consequente reforma dos estatutos da sociedade.

São Paulo, 8 de junho de 1954.

Emile Brauer — Diretor Presidente.

Octavio Zuccari — Diretor Gerente.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Por ordem do Senhor Presidente, leve ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta concorrência pública para fornecimento do seguinte material:

1. BANDEIRA — de todos os Estados do País, inclusive São Paulo, em filele de 1 de 1 a qualidade, confeccionadas com 3 panos (1,93 x 1,35 mts.). Unidade uma — Quantidade 4.

2. BANDEIRAS — de cada um dos países abaixo relacionados, em filele de 1 de 1 a qualidade, confeccionadas com 3 panos (1,93 x 1,35 mts.), sendo 2 (duas) de cada País. Unidade uma — Quantidade 70.

3. BANDEIRAS — de cada um dos países abaixo relacionados, em filele de 1 de 1 a qualidade, confeccionadas com 3 panos (1,93 x 1,35 mts.), sendo 2 (duas) de cada País. Unidade uma — Quantidade 70.

4. Almanha — Austrália — Bolívia — Canadá — Chile — Dinamarca — Estados Unidos — Espanha — Finlândia — França — Grécia — Holanda — Índia — Inglaterra — Itália — Jugoslávia — Japo — Líbano — México — Letônia — Lituânia — Estônia — Paraguai — Portugal — República Dominicana — Santa Sé — Síria — Suécia — Suíça — Soberana Ordem de Malta — Suécia — Checoslováquia — Trinidad — Uruguai e Venezuela.

CONDIÇÕES GERAIS:

1. — O proponente deverá apresentar, como amostra, uma bandeira no tamanho desejado.

2. — Da proposta deverá constar o prazo de entrega, que não deverá ultrapassar de 30-7-54.

3. — A inobservância do prazo de entrega sujeitará o concorrente a multa de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por dia, facultado a Comissão do IV Centenário considerar rescindido o contrato, independente de interposição judicial ou extra-judicial.

4. — É exigida garantia inicial de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), para garantia da assinalação do contrato, a qual deverá ser elevada para 10% (dez por cento) do valor do mesmo, a fim de garantir a sua fiel execução. Essa garantia poderá ser prestada em dinheiro, apólices do IV Centenário ou títulos da Municipalidade de São Paulo.

5. — A entrega do orçamento equivale à tacita aceitação das disposições estabelecidas no edital.

As propostas serão aceitas até as 16 horas do dia 21 de junho de 1954, na sede da Autarquia, à rua 24 de Maio, 208 — 7.º andar — sala 6.

São Paulo, 10 de Junho de 1954.

— O Oficial Interino do Registro, (a.) Bernardino Almeida Lima.

Seção Comercial

O MERCADO BRASILEIRO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — O comércio entre a Grã-Bretanha e o Brasil vem sendo, desde muito tempo, prejudicado pelas dificuldades encontradas por este país em garantir o pagamento de suas exportações. A situação melhorou ligeiramente, uma vez que as dívidas brasileiras para com a Grã-Bretanha e com os territórios coloniais reduziu-se de 60 milhões de esterlinos a cerca de 38 milhões, havendo a promessa de pagamento de mais 6 milhões no prazo de um ano, se houver saldo na balança comercial dos dois países.

O futuro do comércio com o Brasil foi discutido, recentemente, em Manchester, pelos industriais desta região, com a presença do sr. W. Godfrey, Adido Comercial do Rio, recentemente transferido para o Cairo, e o seu sucessor, o sr. J. P. Summersale. No dia 25 de maio, realizaram uma conferência com os funcionários da seção latino-americana da Câmara de Comércio de Manchester, encontraram-se com representantes das fábricas de maquinarias, têxteis, e visitaram algumas dessas fábricas. No dia seguinte, discutiram a posição do algodão brasileiro com representantes da Associação Algodoeira de Manchester.

O sr. Godfrey declarou, nesta ocasião, que o comércio exterior do Brasil ainda se encontra numa fase de restrições. O país, entretanto, está planejando grandes realizações, que importarão na necessidade de capitais estrangeiros, além de equipamentos de eletricidade e meios de transporte, bem como matérias primas, tais como produtos químicos e metais não-ferrosos. As fábricas brasileiras atendem, virtualmente, a todas as necessidades do país em tecidos de algodão, de maneira que existem poucas possibilidades de fazer grandes importações de produtos têxteis britânicos.

Mas não é a indústria de algodão a única do Lancashire para quem o Brasil não oferece grandes perspectivas. Os fabricantes de maquinarias têxteis também têm dificuldades em exportar máquinas e peças, devido às restrições de importação. Isso também veio causar dificuldades aos industriais brasileiros que desejam modernizar suas fábricas e seus equipamentos, e talvez tenha sido isto que levou as autoridades a considerar a possibilidade de criar uma indústria nacional de maquinarias têxteis.

Sabe-se que uma conhecida fábrica de máquinas industriais dos Estados Unidos está disposta a colaborar nestes planos.

A Comissão de Desenvolvimento Industrial do Brasil aprovou diversas medidas que visam à criação de uma indústria de maquinaria têxtil no país, com a colaboração das demais fábricas de maquinarias industriais já existentes. O projeto apresentado pela Saco Lowell Shops de Chicago prevê a aplicação de medidas protetoras "razoáveis" que venham favorecer a nova indústria, bem como a proibição de importação de unidades completas e de maquinarias para beneficiamento e industrialização do algodão, excetuando-se as máquinas de peneira, uma vez que a indústria já esteja estabelecida. Tais importações só serão permitidas se o Departamento de Comércio Exterior verificar, de comum acordo com os produtores, que a indústria local não pode prover as necessidades do mercado dentro de um período razoável de tempo.

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão no 107 — Obrigações: 1922 — 7% v/n Cr\$ 1.000,00 — Cr\$ 730,00. Apólices: Populares — 5% — Cr\$ 175,17 — IV Centenária — 5% — Cr\$ 400,00; Uniformizadas — 6% — Cr\$ 500,23; Perovianas — 7% — Cr\$ 675,25; Moelanas — 7% — Cr\$ 125,00; Uniformizadas — 8% — Cr\$ 780,00.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fech. Hoje. Comp. Vend.

Junho 490,00 465,00

Julho 475,00 460,00

Julho-dezembro 505,00 505,00

Janjeiro-julho 1955 525,00 530,00

Julho-dezembro 1955 500,00 500,00

Períodos: Fech. Ant. Comp. Vend.

Junho 465,00 465,00

Julho 475,00 450,00

Julho-dezembro 500,00 505,00

Janjeiro-julho 1955 520,00 525,00

Julho-dezembro 1955 500,00 500,00

Períodos: Fech. Ant. Comp. Vend.

Junho 465,00 465,00

Julho 475,00 450,00

Julho-dezembro 500,00 505,00

Janjeiro-julho 1955 520,00 525,00

Julho-dezembro 1955 500,00 500,00

Períodos: Fech. Ant. Comp. Vend.

Junho 465,00 465,00

Julho 475,00 450,00

Julho-dezembro 500,00 505,00

Janjeiro-julho 1955 520,00 525,00

Julho-dezembro 1955 500,00 500,00

OFICIAL		Bancos:		Preço por arroba	
				1954:	Abert. Fech.
Inglaterra	52,6960	Alfama	250,00	Julho	334,00 334,00
Estados Unidos	18,8200	America	275,00	Outubro	353,00 354,00
Suécia	4,4268	Bras. p/Ame-	200,00	Dezembro	358,00 358,00
Suécia	3,8402	rie, do Sul	—	1955:	
Dinamarca	2,7499	Com. do Est.	—	Março	365,00 365,00
Espanha	1,7000	S. Paulo	—	Maio	—
Portugal	0,6907	Cruz. do Sul	420,00		
Belgica	0,3799	Est. S. Paulo	200,00		
França	0,0538	Fed. Credito	220,00		

LIVRE		Companhias:		Negocios realizados:	
				2.000 ars. p/ out. a Cr\$ 353,00	
Inglaterra	158,9904	Pran. Ital.	238,00	MERCADOS ESTRANGEIROS	
Estados Unidos	57,1629	Itau	208,00	Cotações da Bolsa de Algodão de	
Uruguai	18,4000	Merc. S. P.	250,00	Nova York	
Suécia	13,3849	Merc. S. P.	355,00	Em 11-6-1954	
Dinamarca	6,6000	M. Sales	245,00		
Espanha	1,4015	Nac. Inter.	225,00		
Portugal	1,9955	Nac. Paulista	220,00		
Belgica	1,1339	Paul. Com.	198,00		
		P. do Brasil	200,00		
		S. Paulo	270,00		
		S. Am. Br.	300,00		
		T. Italo-Bras.	275,00		
		Idem pref.	220,00		
		Idem ord.	220,00		

CURSO OFICIAL EM 11 DE JUNHO:

Inglaterra	52,6960	Alfama	250,00	Julho	34,15 34,08
Estados Unidos	18,8200	America	275,00	Outubro	34,08 34,10
Suécia	4,4268	Bras. p/Ame-	200,00	Dezembro	34,25 34,26
Suécia	3,8402	rie, do Sul	—	Maio	34,25 34,32
Dinamarca	2,7499	Com. do Est.	—		
Espanha	1,7000	S. Paulo	—		
Portugal	0,6907	Cruz. do Sul	—		
Belgica	0,3799	Est. S. Paulo	—		
França	0,0538	Fed. Credito	—		

MERCADO "LIVRE"

SANTOS, 11.

Transações Registradas em Bolsa

10 ações — Exportadora e Comissária Barros Camargo S. A. — V/Nominal Cr\$ 1.000,00. Taxa de Operação Cr\$ 1.000,00. Valor da Operação Cr\$ 15.000,00.

TÍTULOS

Em títulos foram vendidos 122.705 e em Bonos Cr\$ 9.785.564,20, somando um movimento total geral em Cr\$ de 17.914.608,70.

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão no 107 — Obrigações: 1922 — 7% v/n Cr\$ 1.000,00 — Cr\$ 730,00. Apólices: Populares — 5% — Cr\$ 175,17 — IV Centenária — 5% — Cr\$ 400,00; Uniformizadas — 6% — Cr\$ 500,23; Perovianas — 7% — Cr\$ 675,25; Moelanas — 7% — Cr\$ 125,00; Uniformizadas — 8% — Cr\$ 780,00.

VENDAS REALIZADAS

840 Unif. 580,00

150 Unif. 584,00

45 Unif. 584,00

4 Unif. 584,00

6 Unif. 780,00

111 Munic. 810,00

111 Munic. "1937" 810,00

138 Munic. "1951" 780,00

33 Pop. 175,50

59 Pop. 175,50

296 Perov. 675,00

690 Perov. 675,00

35 Est. "1922" 730,00

15 M. G. serie A 115,00

233 Mogiana 125,00

7 IV Cent. 400,00

Obrigações:

20 Fed. G. 5.000,00 4.310,00

22 Fed. G. 5.000,00 4.300,00

9 Fed. G. 1.000,00 800,00

15 Fed. G. 500,00 415,00

21 Fed. G. 200,00 160,00

58 Fed. G. 100,00 82,00

Acções:

600 C. A. Bras. 125,00

100 Bras. Roupas 1.300,00

450 Nac. Ind. Constr. 200,00

200 C. Banc. Fin. C. 5

Termo-Eletrica Municipal Ararense S.A.

ARARAS — ESTADO DE SAO PAULO

Copia autentica da Ata da Assembléa Geral Ordinaria, realizada no dia 7 de março de 1954

Aos sete dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e quatro, reuniu-se a Assembléa Geral Ordinaria da Termo-Eletrica Municipal Ararense S.A., de acordo com as seguintes convocações feitas no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, de 25, 26 e 27 de fevereiro de 1954 e jornais locais "Tribuna do Povo" de 14, 21 e 28 de fevereiro de 1954 e "Jornal de Araras" de 18 e 25 de fevereiro e 2 de março de 1954.

TERMO-ELETRICA MUNICIPAL ARARENSE S. A. — Assembléa Geral Ordinaria — Primeira Convocação — São Convitados os srs. Acionistas da Termo-Eletrica Municipal Ararense S. A., a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, que se realizará no dia 7 de março de 1954, às 9 horas, na sede Social do Clube Ararense, a Rua José Bonifácio n.º 412, nesta cidade, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Demonstração do Balanço Geral e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1953; b) Eleição dos componentes do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1954; c) Estudos para subscrição de novos acionistas que possuem motores ligados atualmente na S.A. Central Elétrica Rio Claro e que até o presente ainda não tenham subscrito quota. Acerto para novas bases na proporção de capital por HP, subscrito; d) Outros assuntos de interesse geral. ARARAS, 15 de fevereiro de 1954 — Termo-Eletrica Municipal Ararense S.A. (a) Dr. Ignacio Zurlita Neto — Diretor Vice-Presidente. Verificada a existência de número legal de acionistas, de acordo com as assinaturas às fls. 4, 5, 6 e 7 do "Livro de Presença dos Acionistas" o sr. Presidente da Sociedade abriu a presente Assembléa, tendo convidado para secretária-la o dr. Renato de Barros Erhart e o dr. Orley Camargo Schmidt. A seguir passou a pauta ao Diretor-Superintendente, sr. Laerte Micheli, para fazer uma exposição sobre os trabalhos já realizados. Com a palavra o sr. Laerte Micheli, fez ele uma exposição sobre a abertura de crédito em face da nova regulamentação para importação e pedido para prorrogação de prazo de importação; falou sobre a possibilidade de se levantar um empreendimento bancário e sobre a localização da futura usina, comunicando aos presentes que a Termo-Eletrica já adquiriu os terrenos ao lado da via Anhanguera. Em seguida o sr. Presidente pôs em discussão o balanço e parecer do Conselho Fiscal, do exercício de 1953, tendo sido aprovado pela Assembléa, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Foi, em seguida, posta em votação os nomes dos componentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1954, tendo sido rejeitados os membros do Conselho anterior e que são os seguintes: dr. Victor Leonardi, sr. Eugenio Rueger, dr. Renato de Barros Erhart e suplentes sr. Hugo Lagazzi, sr. Armando Lagazzi e sr. Octavio Daltro, fixando-se os vencimentos dos mesmos em Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais. Em seguida foi posto em votação o item "C" do edital de convocação, passando a palavra ao Diretor-Superintendente para exposição de sua proposta, que é a seguinte: autorizar que subscravam ações da Termo-Eletrica, na mesma base que os primeiros acionistas, todas as indústrias que possuam atualmente motores ligados na S.A. Central Elétrica Rio Claro e que até o presente momento ainda não tenham subscrito quota. Posto em votação pelo sr. Presidente a proposta do sr. Diretor-Superintendente, a mesma foi aprovada, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Nada mais havendo a tratar, foi pelo sr. Presidente encerrada a reunião, tendo antes solicitado uma votação de apoio à S.A. Central Elétrica Rio Claro e agradecendo a cooperação de seus companheiros de Diretoria, tendo eu, Waldemar Boldrin, lavrado a presente Ata, a qual vai por todos os diretores e Acionistas presentes, assinada. Em tempo: ao final da presente Assembléa, uso da palavra o sr. João Zorzenon, que solicitou fosse constatado em Ata um voto de agradecimento aos Diretores que tão brilhantemente vêm conduzindo a Termo-Eletrica Municipal Ararense S.A. Associando-se aquelas homenagens, uso da palavra o sr. Jorge Assumpção para se congratular com a Rua José Bonifácio, nesta cidade, em primeira convocação, às 9,30 horas, em segunda convocação, às 10,17 horas e trinta (30) minutos, no mesmo dia e local, com qualquer número de associados presentes.

Araras, 9 de março de 1954.

Orley Camargo Schmidt.

TERMO-ELETRICA MUNICIPAL ARARENSE S. A. — Dr.

Hermínio Ometto — Diretor-Presidente.

O:

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

16.354

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade

TERMO-ELETRICA MUNICIPAL

ARARENSE S.A., com sede em

Araras, arquivou nesta Reparti-

ção, sob n.º 86.997, por despacho

da Junta Comercial em sessão de

1 de junho de 1954, a ata da as-

sembléa geral ordinária dos seus

acionistas realizada em 7 de mar-

ço de 1954, do que dou fé. — Se-

cretaria da Junta Comercial do

Estado de São Paulo, 3 de junho

de 1954. — Eu, Judith Miranda,

escrituraria, a escrevi, conferi e

assinou: Judith Miranda. E eu,

Guilomar de Andrade Mendes,

chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a sub-

crevo e assino: Guilomar de An-

drade Mendes.

SINDICATO DOS BANCOS NO

ESTADO DE SAO PAULO

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL

ORDINARIA

Convoco os srs. associados do

Sindicato dos Bancos do Estado

de São Paulo, para a Assembléa

Geral Ordinaria a realizar-se no

proximo dia quinze (15) do cor-

rente mês, às quinze (15) horas

e trinta (30) minutos, na sede so-

cial desta entidade, à Rua Boa

Vista, n.º 51 — 4.º andar. A or-

dem do dia da Assembléa con-

tará:

a) Leitura, discussão e vota-

ção da ata da assembléa an-

terior;

b) leitura, discussão e vota-

ção da proposta orçamentária

para o exercício de 1955 e respec-

tivo parecer do Conselho Fiscal;

c) leitura, discussão e vota-

ção da suplementação de ver-

bas do orçamento de 1954 e do

respectivo parecer do Conselho

Fiscal.

De acordo com os Estatutos, a

votação será feita pelo sistema

de voto secreto. Não havendo

número legal de associados, para

realização da Assembléa ora

convocada, esta realizar-se-á, em

segunda convocação, às dezesseis

(16) horas e trinta (30) minutos,

no mesmo dia e local, com qual-

quer número de associados pre-

sentes.

São Paulo, 11 de junho de 1954.

Argemiro Couto de Barros

Presidente.

SINDICATO DOS BANCOS NO ESTADO

DE SAO PAULO

ELEIÇÕES

Notifico aos senhores associados de que as eleições para renovação da Diretoria e do Conselho Fiscal do Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo, serão realizadas no proximo dia 22 (vinte e dois) de julho, das 9 (nove) às 15 (quinze) horas, na sede social do Sindicato, à Rua Boa Vista n.º 51 — 4.º andar, de acordo com o determinado na Portaria n.º 11, de 11 de fevereiro de 1954, expedida pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. O registro de chapas deverá ser feito dentro do prazo de 10 (dez) dias, contados da data da primeira publicação do presente edital.

Cientifico, tambem, que somente os Bancos associados com sede fora desta Capital poderão exercer o direito de voto por correspondência, segundo o disposto no art. 8.º da referida Portaria.

São Paulo, 10 de junho de 1954.

ARGEMIRO COUTO DE BARROS

Presidente.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

SEDE — RUA ALVARES PENTEADO, 184 a 180 — e RUA 15 DE NOVENBRO, 233 — SAO PAULO

CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 246.000.000,00

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1954, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGENCIAS MARGINADAS

CONSELHO CONSULTIVO

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Antonio Sampaio Ferraz
Ataliba J. Pompeu de Amaral
Dr. Camilo Gavião de Souza Neves
Cesar de Almeida

Francisco de Paula Leite Sobrinho
Henrique Schietterdecker
Cel. João Pedro de Carvalho Junior
Luiz Duarte Silva
Luiz de Souza Leão

Olavo A. Ferraz
Oswaldo Pereira de Barros
Dr. Pedro Delamare São Paulo
Raul Arruda
Vicente Felício Primo

NO ESTADO DE S. PAULO

ADAMANTINA
ALVARES MACHADO
ANDRADE
ARARAQUARA
ASSIS
BAHIA
BILAC
BIRIGUI
BRAS (Urbana)
BRAVA
CAPELÂNIA
CAMPINAS
CANDIDO MOTA
COSMORAMA
DRACENA
DUARTE
FERNANDOPOLIS
FLORIDA PAULISTA
GALIA
GARÇA
GETULINA
GUARANTA
IBIRARA
IRAPURU
JAU
JUNQUEIROPOLIS
LAPA (Urbana)
LINS
LUCILIA
MARILIA
MARTINOPOLIS
MERCADO (Urbana)
MIRANDOPOLIS
OSWALDO CRUZ
OURINHOS
PACAEMBU
PARAPUÁ
PDERNEIRAS
PENAPOLIS
PINHEIROS (Urbana)
PIRAJUI
PIRATUNGA
POMPEIA
PRESIDENTE ALVES
PRESIDENTE BERNARDES
PRESIDENTE PRUDENTE
PRESIDENTE VENCESLAU
PROMISSÃO
RANCHARIA
REGENTE FELIO
RIBEIRAO PRETO
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
SANTO ANASTACIO
SANTOS
SAO JOSE DO RIO PRETO
SAO MANOEL
TUPA
TUPI PAULISTA
VALPARAISO
VERA CRUZ
VOTUPORANGA

NO ESTADO DO PARANA

APUCARANA
ARAPONGAS
ASSAI
BANDERANTES
CAMBARÁ
CAMBUÍ
CORNELIO PROCOPIO
CURITIBA
JANDAIA DO SUL
LONDRIA
MANDAQUARI
MARILVA
MARINGA
PARANAGUÁ
PARANAVAI
ROLANDIA
SANTA AMELIA
SERTANOPOLIS

NO DISTRITO FEDERAL

CENTRO

MADUREIRA

NO ESTADO DE MATO GROSSO

CAMPO GRANDE

NO ESTADO DE MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE

JUIZ DE FORA

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CAMPOS

ATIVO

A — DISPONIVEL	Cr\$	Cr\$	Cr\$
CAIXA:			
Em Moeda Corrente	148.066.285,80		
Em Depósito no Banco do Brasil S. A.	234.347.089,20		
Em Depósito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito — Decreto-Lei, 7.293 ..	61.682.378,70		
Em outras Especies	953.387,10	445.049.140,80	
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional	2.264.000,00		
Empréstimos em C/Correntes	689.895.751,70		
Títulos Descontados	1.828.683.220,80		
Agencias no País	747.543.240,50		
Correspondentes no País	13.951.900,60		
Outros valores em Moeda Estrangeira	4.379.719,30		
Em depósito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito, referente ao Decreto-Lei n.º 24.038 ..	2.891.965,70		
Outros Créditos	165.203,90		
Correspondentes no Exterior	4.875.078,50	3.292.388.701,00	
Imoveis	55.267.554,60		
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as de valor nominal de Cr\$ 47.201.800,00, depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito e Cr\$ 1.328.000,00 na Delegacia Fiscal, conforme Dec. Lei 9.603 e Cr\$ 115.000,00 em caução à ordem do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e Cr\$ 2.362.000,00, em caução à ordem da Recebedoria do Distrito Federal — Ministério da Fazenda	28.937.417,00		
Ações e Debêntures	26.072.284,80	3.414.929.957,40	
C — IMOBILIZADO			
Edifício de uso do Banco ...	108.715.891,90		
Móveis e Utensílios	17.597.404,00		
Material de Expediente	6.441.966,60		
Instalações	8.138.093,40		
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	3.344.847,30		
Impostos	5.157.290,10		
Despesas Gerais e Outras Contas	72.787.239,80		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia	529.846.382,30		
Valores em Custódia	25.676.527,00		
Títulos a Receber de Conta Alheia	687.184.363,10		
Outras Contas	112.771.843,50	1.355.458.115,90	
TOTAL	Cr\$ 5.437.569.947,20		

PASSIVO

P — NÃO EXIGIVEL	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Capital	175.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	19.000.000,00		
Outras Reservas	52.000.000,00	246.000.000,00	
Q — EXIGIVEL			
DEPOSITOS:			
A vista e a curto prazo			
De Poderes Públicos	17.311.797,40		
De Autarquias	46.820,30		
Em C/C Sem Limites	1.440.868.711,80		
Em C/C Limitadas	659.630.866,00		
Em C/C Populares	228.251.268,60		
Em C/C Sem Juros	2.660.684,60		
Em C/C de Aviso	6.243.354,30		
Outros Depósitos	102.424.637,50		
A PRAZO:			
De Poderes Públicos	—		
De Autarquias	2.500.000,00		
DE DIVERSOS:			
A Prazo Fixo	356.452.065,60		
De Aviso Prévio	14.992.509,90	2.631.382.716,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Agencias no País	750.527.102,90		
Correspondentes no País	28.395.983,80		
Correspondentes no Exterior ..	4.036.752,20		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	44.196.940,50		
Dividendos a Pagar	20.229,10		
Depósitos referentes à Cobranças no Exterior, conforme Dec.-Lei,	3.154.398,10	830.331.406,60	3.601.714.122,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			174.397.708,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	555.521.909,30		
Depositantes de Títulos em Cobrança:			
Do País	682.766.909,40		
Do Exterior	4.397.453,70	687.164.363,10	
Outras Contas	112.771.843,50	1.355.458.115,90	
TOTAL	Cr\$ 5.437.569.947,20		

São Paulo, 9 de Junho de 1954

a) DR. J. CUNHA JUNIOR — Diretor-Presidente
a) GALDINO ALFREDO DE ALMEIDA JUNIOR — Diretor-Vice-Presidente
a) AMADOR AGUIAR — Diretor-Superintendente

a) MARIO VISSOTTO — Contador Geral (C.R.C. - SP. n.º 19.053)

Termo-Eletrica Municipal Ararense S/A.

Copia autentica da Ata da Assembléa Geral

Extraordinaria, realizada no dia 21 de abril de 1954

Aos vinte e um dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e quatro, reuniu-se a Assembléa Geral Extraordinaria, dos acionistas da Termo-Eletrica Municipal Ararense S. A., às 9 horas, na sede social do Clube Ararense, à Rua José Bonifácio, nesta cidade, de acordo com a seguinte convocação feita no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, de 13 do corrente mês: — TERMO-ELETRICA MUNICIPAL ARARENSE S. A. — Araras — ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA — De acordo com o art. 25.º dos estatutos desta Sociedade, ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, a se realizar no proximo dia 21 de Abril, às 9 horas, na sede social do Clube Ararense, na Rua José Bonifácio, nesta cidade, em primeira convocação, às 9,30 horas, em segunda convocação, às 10 horas, em terceira convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) Reforma dos atuais estatutos; b) — outros assuntos de interesse geral. — Araras, 12 de Abril de 1954. — (a) Laerte Micheli, Diretor-Superintendente. — (a) Augusto Lagazzi — Diretor-Comercial. — Verificada a existência de número legal de acionistas, de acordo com as assinaturas às fls. 8, 9, 10, 11 e 12 do "Livro de Presença dos Acionistas" foi instalada a presente Assembléa, tendo sido eleito por unanimidade, para presidência, o Dr. Hermínio Ometto, Diretor-Presidente da Sociedade, tendo o mesmo convidado a mim Waldemar Boldrin e ao Dr. Orley Camargo Schmidt, para servir como Secretários. — Então, pelo sr. Presidente foi dito que fora convocada a presente Assembléa geral extraordinaria, para modificação do paragrafo unico do artigo 2.º e o artigo 3.º dos estatutos sociais, que não se apresentaram com bastante clareza, deixando duvida quanto às finalidades

sente Ata, que estando de acordo, vai por todos os presentes assinada. — (a) Hermínio Ometto — Laerte Micheli — Augusto Lagazzi — Godofredo de Abreu e Lima Netto — Pedro Bianco Junior — Reynaldo Cavenaghi — Clementino Canônico Caselli — Manoel de Souza Campos — Silvio Baggio — Avelino Zuntini — Pedro Baptista — Francisco Antonio Pesce — Henrique Gaiño — Miguel Laci Junior — José Graziano — Orley Camargo Schmidt — Ignacio Zurlita Neto — José Rocha — Adolpho Mathiesen — "Armando Fachini" — Jorge Assumpção — Francisco Graziano — Albino Cressoni — Bruno Fiori — Augusto Ruegger — Arceu Scanavini — Italo Scanavini — Luiz Scanavini — José Simionato Filho — Octavio Campenha — Helio Ferreira da Silva — Oswaldo Colombini — Leovigildo Duarte — João Negrucci — André Buzolin Filho — Potiguar Martins Pereira — Alao Kammer — Otto Barreto — Francisco Buzolin — Alberto Peres — Odayl Figueiredo — Victor Leonardi — Octavio Daltro — Hugo Lagazzi.

A presente é copia autentica da Ata da Assembléa Geral Extraordinaria da Termo-Eletrica Municipal Ararense S. A. Araras, 26 de Abril de 1954. — Waldemar Boldrin. — Orley Camargo Schmidt. — Termo-Eletrica Municipal Ararense S. A. — Dr. Hermínio Ometto — Diretor-Presidente.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 16.003

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade TERMO-ELETRICA MUNICIPAL ARARENSE S. A., com sede em Araras, arquivou nesta Repartição, sob n.º 86.929, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de Junho de 1954, a ata da assembléa geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 21 de Abril de 1954, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São

COMERCIO DE AUTOMOVEIS

E PEÇAS IPIRANGA S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Comercio de Automoveis e Peças Ipiranga S.A. a se reunirem em assembléa geral extraordinaria a realizar-se no proximo dia 23 de junho, às 15 horas, na sua sede social provisoria à Rua Teodoro Sampaio, 868, nesta Capital a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do capital social;

b) Alteração do artigo 2.º do Capítulo I dos Estatutos Sociais;

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 10 de junho de 1954.

A DIRETORIA.

INDUSTRIA E COMERCIO SAO

VICENTE S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE

DIA 21 DE JUNHO DE 1954

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas da Industria e Comercio São Vicente S.A. a se reunirem, às 14 horas do dia 21 do corrente, na sede social, na Rua São Vicente de Paulo, n.º 207, em assembléa geral extraordinaria em que será tratada a seguinte ordem do dia:

1) Aumento do capital social;

2) Alteração parcial dos estatutos sociais, e

3) Assuntos diversos.

São Bernardo do Campo, 9 de junho de 1954.

Pensier Ronchetti

Diretor-Presidente

José D'Angelo

Diretor-Gerente

Registro de Imoveis da Décima

Circunscrição da Comarca

da Capital do Estado de São Paulo

EDITAL

Bernardino Almeida Lima, Oficial Interino do Registro de Imoveis da Decima Circunscrição de Comarca desta Capital, atendendo ao que lhe foi requerido pela COMPANHIA EDIFICADORA AUXILIAR DE SAO PAULO — "CEASPA", sociedade anonima, intima o senhor NEWTON PEREZ, que se encontra em endereço ignorado, a comparecer neste Registro de Imoveis (rua 24 de Maio, n.º 208 — 6.



O representante da Universidade do Chile no Congresso Pan-Americano dos Cegos, conduzido pelo sr. cego Guener, fala ao "Correio Paulistano".

O cão, sexto sentido dos cegos

Declarações do representante da Universidade do Chile junto ao Congresso Pan-Americano de Assistência aos Cegos e prevenção à Cegueira -- Não teme atravessar as ruas -- O cão Guener

Durante o coquetel oferecido à imprensa, rádio e televisão, e que marcou o início do Congresso Pan-Americano de Assistência aos Cegos e Prevenção à Cegueira, que ora se realiza em nossa capital, sob os auspícios da Comissão do IV Centenário e patrocinado pela Fundação para o Livro do Cego no Brasil, Sociedade Pan-Americana de Oftalmologia e American Foundation for Overseas Blind, chamou a atenção geral o representante da Universidade do Chile no congresso, sr. Roberto Kueper, que se achava acompanhado de seu cachorro amestrado Guener.

CAO
Falando sobre as qualidades, eficiência e fatos pitorescos que se verificam no emprego de cães amestrados como guia de cegos, assim se manifestou o sr. Kueper: — "Para quem é desprovido de visão, não há melhor guia que um cão amestrado, como o meu Guener. É mais eficiente que um bastão e mais prestativo que um ser humano, na árdua tarefa de nos conduzir de um lugar para outro. Dizem que um ser humano não sempre está disposto a nos acompanhar, no passo que um cão, dada a sua afetividade para com o dono, a qualquer momento está pronto a servi-lo. Creio que Guener um dos cães melhor amestrados para este fim, na América do Sul. O seu treinamento foi feito pelo Guiding Dog Foundation de Nova York. Nos Estados Unidos, onde existem numerosos cães amestrados, é facilitada a entrada destes animais em todos os lugares, mesmo nos restaurantes mais chiques".

A RUA
Interpelado como se deve proceder na travessia de uma rua, tendo como guia um cão, manifestou-se da seguinte maneira: — "Quando desejo atravessar uma rua, dou um sinal ao cão. Ele me obedece ao meu sinal, e porque o trânsito está completamente livre".

SEJA CURIOSO!

Foi um dos membros da expedição de Napoleão ao Egito, em 1799, que encontrou ali a celebre pedra de Rosetta, a qual, decifrada mais tarde por Champollion, forneceu a chave da antiga linguagem egípcia, que se perdia havia mais de 1.500 anos.

A princesa Isabel nasceu no Rio de Janeiro em 1846.

Emílio de Menezes nasceu no Estado do Paraná.

Foram os japoneses os inventores da pena de cristal para as canetas automáticas.

Em algumas escolas da Suíça existe o ensino obrigatório do zúrcio, pois esse jogo, constitui um excelente exercício para o cérebro.

As primeiras casas destinadas exclusivamente a servir café ao público — os primeiros cafés do mundo — abriram-se em Constantinopla, em meados do século XVI, tornando-se desde logo pontos de reunião.

O criador de Jardim de Infância foi o pedagogo alemão Frederico Froebel.

A saúde física da criança merece toda atenção dos médicos e higienistas. Mas sempre zelar, também, pela sua saúde mental, para que o desenvolvimento corporal se faça harmoniosamente com o intelectual e o moral.

REVOADA INTERNACIONAL DO IV CENTENÁRIO

Declarações do comandante da Quarta Zona Aérea — Flores sobre a cidade — Teremos em São Paulo mais de mil aviões civis

Na sala de comando da IV Zona Aérea o major-brigadeiro Armando Araribóia, presidente da Comissão Organizadora da Revoadinha Internacional de São Paulo, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, ocasião em que foram debatidos vários aspectos do programa elaborado para a maior festa aviatória do gênero até agora realizada.

O brigadeiro Araribóia disse inicialmente: — "Os aviadores não podiam ficar alheios ao grande acontecimento do ano de 1954, isto é, do IV Centenário de São Paulo. A aviação civil, que sempre encontrou nos paulistas admiradores e entusiastas, devia homenagear a capital do Estado. A Prefeitura patrocinou esse certame que logo encontrou apoio do governo estadual e do governo federal. Este, através do Ministério da Aeronáutica, está dando todo o seu apoio à Revoadinha Internacional de São Paulo, acontecimento semelhante em todo mundo, pois reunirá mais de mil aviões civis. Assim, congrega povos, irmanando-os através dos acontecimentos próprios de um país que se generalizam em festa do Continente, é que se faz panamericano. Daí, o interesse da Prefeitura de São Paulo patrocinando a Revoadinha Internacional, pois virão aviadores de vários países americanos e que se transformarão em arautos do progresso de São Paulo e da hospitalidade da gente brasileira. Serão quatro dias que se tornarão memoráveis dentro dos festejos do IV Centenário. Duas mil pessoas estarão em São Paulo. Os argentinos trazem 120 pessoas e os brasileiros de outros estados sobem a um número superior a seiscentos."

COLABORAÇÃO
— O Rio Grande do Sul, através do seu governo, ofereceu hospedagem aos pilotos argentinos, uruguaios e chilenos que participarão da revoadinha e que, a estas horas já devem estar sobrevoando o território nacional. O Governo Federal, determinou ao Ministério de Aeronáutica que forneça combustíveis e lubrificantes aos aviões que participam da Revoadinha Internacional de São Paulo. É uma contribuição valiosa e que garantirá o sucesso da festa aviatória."

Discorreu ainda o comandante da IV Zona Aérea e presidente da Comissão Organizadora da Revoadinha Internacional, sobre o certame que se realiza sob os auspícios da Comissão do IV Centenário. Agradeceu a toda a cooperação que tem recebido dos órgãos oficiais e de particulares, esperando, ainda, contar com a colaboração de toda a população para que a festa dos dias 16, 17, 18, 19 e 20 do corrente alcance um exito inigualável.

Os argentinos participam com a maior delegação. São 540 aviões num total de 1.270 pessoas. O Chile participa com 34 aparelhos e 96 pessoas. O Uruguai com 30 e 79 pessoas, os Estados Unidos da América, com 23 aviões e 73 pessoas, o Paraguai com 3 aviões e 8 pessoas e o Peru com 1 avião e 4 pessoas.

A CASA DO AVIADOR

Proseguindo em sua entrevista, disse o major-brigadeiro Araribóia: — "As subcomissões trabalham ativamente e cooperação popular tem-nos animado a prosseguir com entusiasmo com as tarefas que traçamos para que maior êxito seja alcançado por essa festa aviatória. Mais de 100 particulares ofereceram seus carros à submissão de transportes. A Casa do Avião será inaugurada na segunda-feira, no Hotel Esplanada. Ali funcionará uma estação de rádio de ondas curtas para facilitar o contato dos pilotos visitantes com os seus países, transmitindo as notícias referentes à Revoadinha Internacional do IV Centenário. A "Casa do Avião" será a secretária da festa aviatória. Ali os pilotos visitantes terão informações sobre tudo o que se relaciona com São Paulo e terão guias à sua disposição. O aparelho transmissor da "Casa do Avião" foi gentilmente cedido pela "Phillips do Brasil" e apenas aguardamos o prefixo determinado pelo Ministério de Viação para que ele seja posto em funcionamento."

FLORES E PEDRAS PRECIOSAS
"Uma firma particular ofereceu pedras preciosas brasileiras para serem apresentadas às senhoras e senhoritos que participam da revoadinha e aos chefes de cada delegação. A firma "A Jardineira Paulista" ofereceu flores que os grupos de aviões derramariam sobre a cidade em três locais de São Paulo e que representam três fases da sua história: No pátio do Colégio, homenagem aos fundadores, no Tié, homenagem aos bandeirantes e no Ibirapuera, homenagem aos paulistas de hoje e ao progresso desta capital. A chuva de flores será na manhã do próximo sábado, dia 19. Nesse mesmo dia, à noite, no Pacaembu, será realizada uma festa campira, do Clube Gazeta, e dos aviadores e suas famílias poderão assistir aos trabalhos de apuração. O pleito esteve muito concorrido, evidenciando o interesse dos comerciantes pelos destinos de sua agremiação. Aproximadamente dois mil associados pronunciaram-se no pleito. Quando encerrarmos os trabalhos da presente edição, a apuração favorecerá a chapa encabeçada pelo sr. Rui Barbosa, por larga margem. O clichê apresenta aspecto do pleito."

OS COMERCIÁRIOS ESCOLHEM SEUS DIRIGENTES — Realizaram-se ontem, na sede dos Empregados no Comércio de São Paulo, à rua Formosa, nas diversas mesas eleitorais instaladas no local, as eleições para escolha da diretoria daquela entidade de classe. As urnas votantes e de locais de trabalho foram recolhidas ontem mesmo, encerrando-se a votação às 21,36 horas, para início dos trabalhos de apuração. O pleito esteve muito concorrido, evidenciando o interesse dos comerciantes pelos destinos de sua agremiação. Aproximadamente dois mil associados pronunciaram-se no pleito. Quando encerrarmos os trabalhos da presente edição, a apuração favorecerá a chapa encabeçada pelo sr. Rui Barbosa, por larga margem. O clichê apresenta aspecto do pleito."

CONTRARIA A COFAP AO AUMENTO DO PREÇO DO AÇÚCAR

RIO, 11 (Asapress) — A COFAP encaminhou ao presidente da República exposição de motivos baseada nos estudos realizados por seus técnicos, contrários ao pretendido aumento do preço do açúcar.

O parecer da comissão que estudou o assunto entende que a maior parte da produção nacional de açúcar não pode ser exportada para o exterior, pois o Brasil não possui condições de produzir açúcar em quantidade suficiente para atender à demanda interna. Além disso, o aumento do preço do açúcar teria reflexos negativos sobre a economia nacional, especialmente sobre a indústria de alimentos.

CORRENCIAS POLICIAIS
QUATRO PESSOAS FERIDAS NUMA VIOLENTA COLISÃO DE VEÍCULOS
Chocou-se uma "perua" e uma ambulância — Colidiu a motocicleta com o auto-caminhão — Choque entre bonde e auto-caminhão

Na rua Diogo de Faria, esquina da rua Botucatu, ontem, às 7,30 horas, registrou-se violenta colisão de veículos. Aquela hora trafegava pelo citado local a "perua" 2.111.22, dirigida por Venício Ramos de Freitas, de 39 anos, casado, residente à avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 925, que levava junto o seu filho Venício, de 12 anos. Em sentido contrário vinha a ambulância do "Samudá", 19.130.36, dirigida por Palmiro Parideriva, de 31 anos, casado, morador à travessa Bela Vista, 174, em Santo André. Sem possibilidade de frear seu carro, Venício atropelou a parte anterior da ambulância, ficando ambos bastante danificados. Em consequência do impacto, além das três pessoas mencionadas também recebeu ferimentos a enfermeira Alice Carneiro, de 21 anos, solteira, domiciliada à rua Princesa Isabel, 29, em Santo André. As vítimas foram transportadas ao Hospital das Clínicas, havendo inquirido em torno do fato.

VITIMA DO ABALROAMENTO
Na praça Fernando Costa, esquina da rua 25 de Março, ontem, às 14,10 horas, Anarolino Costa Nery, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Ministro Firmiano Whitaker, 123, recebeu ferimentos graves em consequência do abalroamento entre o auto-caminhão de placa 15.24.23, dirigido por Ernesto dos Santos e o bonde 11, conduzido pelo motorista Nelson Rogério. A vítima foi hospitalizada.

TENTOU SUICIDAR-SE AO SER PRESO O FALSIFICADOR DE DIPLOMAS

RIO, 11 (Asapress) — Foi preso nesta capital o falsificador de diplomas Jorge de Oliveira Duarte, especialista em curso ginasial e científico.

O malandro confessou seu crime, tentando depois suicidar-se, no interior da delegacia.

Sabe-se que cada cliente pagava por um diploma fabricado por Jorge a importância de 6.000 cruzeiros. Em seu poder foram encontrados 4 talões de certificados de conclusão de cursos, expedidos pelo colégio "Píndio Leite", em Niterói.

PERMANECERÁ O CINTURÃO VERDE

O sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, presente aos trabalhos de ontem da diretoria da FARESP, prestou esclarecimentos em torno do chamado "cinturão verde". Declarou o titular da pasta que não existe qualquer intenção oficial de retirar o cinturão verde.

Este conceito é uma manifestação de confiança para que, os cegos dos países que se filiarão ao projeto, possam desempenhar tarefas que contribuam para o seu bem estar pessoal e o de suas nações. Alegro-me em saber que obras governamentais e particulares através de todo este hemisfério estão cooperando com seus respectivos esforços para alargar o campo de atividade em que o cego pode ser útil. Nos Estados Unidos orgulhamos-nos do fato de que além dos esforços do nosso governo, também as indústrias particulares classificaram mais de 300 tipos de trabalhos que os cegos podem desempenhar eficientemente e muitos deles estão neste momento ocupando estas posições, com êxito.

A todos vós, envio os meus melhores votos de sucesso para a finalização construtiva desta conferência.

Finalmente, o prof. Antonio de Almeida Junior, proferiu um discurso colocando os problemas do preparo intelectual, habilitação profissional, integração social e formação da personalidade dos cegos, em diferentes períodos da civilização.

O sr. Henrique Frinkel, encerrou a sessão, agradecendo a presença dos poderes executivos e legislativos.

Hoje, às 9 horas, na Associação



Brigadeiro Armando Araribóia

da Comissão Organizadora da Revoadinha Internacional, sobre o certame que se realiza sob os auspícios da Comissão do IV Centenário. Agradeceu a toda a cooperação que tem recebido dos órgãos oficiais e de particulares, esperando, ainda, contar com a colaboração de toda a população para que a festa dos dias 16, 17, 18, 19 e 20 do corrente alcance um exito inigualável.

Os argentinos participam com a maior delegação. São 540 aviões num total de 1.270 pessoas. O Chile participa com 34 aparelhos e 96 pessoas. O Uruguai com 30 e 79 pessoas, os Estados Unidos da América, com 23 aviões e 73 pessoas, o Paraguai com 3 aviões e 8 pessoas e o Peru com 1 avião e 4 pessoas.

SESSÃO DE INSTALAÇÃO

Instalou-se ontem no Hotel Esplanada às 16,30 horas sob a presidência do sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, o I Congresso Pan-Americano de Assistência aos Cegos e Prevenção à Cegueira, patrocinado pela

Paulista de Medicina, realizou a primeira sessão ordinária do Congresso Pan-Americano de Assistência aos Cegos e Prevenção à Cegueira, na qual o sr. Frinkel, diretor executivo da Sociedade Nacional para Prevenção da Cegueira, Inc. New York, falou sobre "A Importância de Definir-se a Cegueira".

Fizeram-se representar neste conclave, delegações dos Estados Unidos, Chile, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Uruguai, Costa Rica, Panamá e outros.

Dona Dorina de Gouvêa Novill, presidente da Associação Pan-Americana de Assistência aos Cegos e Prevenção à Cegueira, e da Fundação para o Livro do Cego no Brasil, saudou os congressistas, entregando-lhe a direção do certame.

A seguir falaram os representantes do governo federal, dos Estados Unidos, do Chile e Porto Rico. E o seguinte o teor da saudação do presidente Eisenhower: "Estou deveras contente em consignar meus cumprimentos calorosos a todos os delegados da Conferência Internacional dedicada aos cegos."

Este conclave é uma manifestação de confiança para que, os cegos dos países que se filiarão ao projeto, possam desempenhar tarefas que contribuam para o seu bem estar pessoal e o de suas nações. Alegro-me em saber que obras governamentais e particulares através de todo este hemisfério estão cooperando com seus respectivos esforços para alargar o campo de atividade em que o cego pode ser útil. Nos Estados Unidos orgulhamos-nos do fato de que além dos esforços do nosso governo, também as indústrias particulares classificaram mais de 300 tipos de trabalhos que os cegos podem desempenhar eficientemente e muitos deles estão neste momento ocupando estas posições, com êxito.

A todos vós, envio os meus melhores votos de sucesso para a finalização construtiva desta conferência.

Finalmente, o prof. Antonio de Almeida Junior, proferiu um discurso colocando os problemas do preparo intelectual, habilitação profissional, integração social e formação da personalidade dos cegos, em diferentes períodos da civilização.

O sr. Henrique Frinkel, encerrou a sessão, agradecendo a presença dos poderes executivos e legislativos.

Hoje, às 9 horas, na Associação

I Congresso Pan-Americano de Assistência aos Cegos

INSTALADO O IMPORTANTE CERTAME, SOB A PRESIDENCIA DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ — COQUETEL OFERECIDO A IMPRENSA — HOJE A PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA

Realizou-se ontem, às 11 horas, no Esplanada Hotel, uma recepção com a presença de autoridades locais e estrangeiras, para a instalação do I Congresso Pan-Americano de Assistência aos Cegos e Prevenção à Cegueira, patrocinado pela Comissão do IV Centenário de São Paulo, sob a presidência do sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, deputado pe. Calazans, representante da Assembleia Legislativa do Estado, sr. Antonio Almeida Jr., professor da Faculdade de Direito, e as sras. dona Carmelita de Oliveira Garcez, dona Dorina de Gouvêa Novill e dona Luiza Banducci.

Fizeram-se representar neste conclave, delegações dos Estados Unidos, Chile, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Uruguai, Costa Rica, Panamá e outros.

Dona Dorina de Gouvêa Novill, presidente da Associação Pan-Americana de Assistência aos Cegos e Prevenção à Cegueira, e da Fundação para o Livro do Cego no Brasil, saudou os congressistas, entregando-lhe a direção do certame.

A seguir falaram os representantes do governo federal, dos Estados Unidos, do Chile e Porto Rico. E o seguinte o teor da saudação do presidente Eisenhower: "Estou deveras contente em consignar meus cumprimentos calorosos a todos os delegados da Conferência Internacional dedicada aos cegos."

Este conclave é uma manifestação de confiança para que, os cegos dos países que se filiarão ao projeto, possam desempenhar tarefas que contribuam para o seu bem estar pessoal e o de suas nações. Alegro-me em saber que obras governamentais e particulares através de todo este hemisfério estão cooperando com seus respectivos esforços para alargar o campo de atividade em que o cego pode ser útil. Nos Estados Unidos orgulhamos-nos do fato de que além dos esforços do nosso governo, também as indústrias particulares classificaram mais de 300 tipos de trabalhos que os cegos podem desempenhar eficientemente e muitos deles estão neste momento ocupando estas posições, com êxito.

A todos vós, envio os meus melhores votos de sucesso para a finalização construtiva desta conferência.

Finalmente, o prof. Antonio de Almeida Junior, proferiu um discurso colocando os problemas do preparo intelectual, habilitação profissional, integração social e formação da personalidade dos cegos, em diferentes períodos da civilização.

O sr. Henrique Frinkel, encerrou a sessão, agradecendo a presença dos poderes executivos e legislativos.

Hoje, às 9 horas, na Associação

Paulista de Medicina, realizou a primeira sessão ordinária do Congresso Pan-Americano de Assistência aos Cegos e Prevenção à Cegueira, na qual o sr. Frinkel, diretor executivo da Sociedade Nacional para Prevenção da Cegueira, Inc. New York, falou sobre "A Importância de Definir-se a Cegueira".

Fizeram-se representar neste conclave, delegações dos Estados Unidos, Chile, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Uruguai, Costa Rica, Panamá e outros.

Dona Dorina de Gouvêa Novill, presidente da Associação Pan-Americana de Assistência aos Cegos e Prevenção à Cegueira, e da Fundação para o Livro do Cego no Brasil, saudou os congressistas, entregando-lhe a direção do certame.

A seguir falaram os representantes do governo federal, dos Estados Unidos, do Chile e Porto Rico. E o seguinte o teor da saudação do presidente Eisenhower: "Estou deveras contente em consignar meus cumprimentos calorosos a todos os delegados da Conferência Internacional dedicada aos cegos."

Este conclave é uma manifestação de confiança para que, os cegos dos países que se filiarão ao projeto, possam desempenhar tarefas que contribuam para o seu bem estar pessoal e o de suas nações. Alegro-me em saber que obras governamentais e particulares através de todo este hemisfério estão cooperando com seus respectivos esforços para alargar o campo de atividade em que o cego pode ser útil. Nos Estados Unidos orgulhamos-nos do fato de que além dos esforços do nosso governo, também as indústrias particulares classificaram mais de 300 tipos de trabalhos que os cegos podem desempenhar eficientemente e muitos deles estão neste momento ocupando estas posições, com êxito.

A todos vós, envio os meus melhores votos de sucesso para a finalização construtiva desta conferência.

Finalmente, o prof. Antonio de Almeida Junior, proferiu um discurso colocando os problemas do preparo intelectual, habilitação profissional, integração social e formação da personalidade dos cegos, em diferentes períodos da civilização.

O sr. Henrique Frinkel, encerrou a sessão, agradecendo a presença dos poderes executivos e legislativos.

Hoje, às 9 horas, na Associação

Paulista de Medicina, realizou a primeira sessão ordinária do Congresso Pan-Americano de Assistência aos Cegos e Prevenção à Cegueira, na qual o sr. Frinkel, diretor executivo da Sociedade Nacional para Prevenção da Cegueira, Inc. New York, falou sobre "A Importância de Definir-se a Cegueira".

Fizeram-se representar neste conclave, delegações dos Estados Unidos, Chile, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Uruguai, Costa Rica, Panamá e outros.

Dona Dorina de Gouvêa Novill, presidente da Associação Pan-Americana de Assistência aos Cegos e Prevenção à Cegueira, e da Fundação para o Livro do Cego no Brasil, saudou os congressistas, entregando-lhe a direção do certame.

A seguir falaram os representantes do governo federal, dos Estados Unidos, do Chile e Porto Rico. E o seguinte o teor da saudação do presidente Eisenhower: "Estou deveras contente em consignar meus cumprimentos calorosos a todos os delegados da Conferência Internacional dedicada aos cegos."

Este conclave é uma manifestação de confiança para que, os cegos dos países que se filiarão ao projeto, possam desempenhar tarefas que contribuam para o seu bem estar pessoal e o de suas nações. Alegro-me em saber que obras governamentais e particulares através de todo este hemisfério estão cooperando com seus respectivos esforços para alargar o campo de atividade em que o cego pode ser útil. Nos Estados Unidos orgulhamos-nos do fato de que além dos esforços do nosso governo, também as indústrias particulares classificaram mais de 300 tipos de trabalhos que os cegos podem desempenhar eficientemente e muitos deles estão neste momento ocupando estas posições, com êxito.

A todos vós, envio os meus melhores votos de sucesso para a finalização construtiva desta conferência.

Finalmente, o prof. Antonio de Almeida Junior, proferiu um discurso colocando os problemas do preparo intelectual, habilitação profissional, integração social e formação da personalidade dos cegos, em diferentes períodos da civilização.

O sr. Henrique Frinkel, encerrou a sessão, agradecendo a presença dos poderes executivos e legislativos.

Hoje, às 9 horas, na Associação

Paulista de Medicina, realizou a primeira sessão ordinária do Congresso Pan-Americano de Assistência aos Cegos e Prevenção à Cegueira, na qual o sr. Frinkel, diretor executivo da Sociedade Nacional para Prevenção da Cegueira, Inc. New York, falou sobre "A Importância de Definir-se a Cegueira".

Fizeram-se representar neste conclave, delegações dos Estados Unidos, Chile, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Uruguai, Costa Rica, Panamá e outros.

Dona Dorina de Gouvêa Novill, presidente da Associação Pan-Americana de Assistência aos Cegos e Prevenção à Cegueira, e da Fundação para o Livro do Cego no Brasil, saudou os congressistas, entregando-lhe a direção do certame.

A seguir falaram os representantes do governo federal, dos Estados Unidos, do Chile e Porto Rico. E o seguinte o teor da saudação do presidente Eisenhower: "Estou deveras contente em consignar meus cumprimentos calorosos a todos os delegados da Conferência Internacional dedicada aos cegos."

Este conclave é uma manifestação de confiança para que, os cegos dos países que se filiarão ao projeto, possam desempenhar tarefas que contribuam para o seu bem estar pessoal e o de suas nações. Alegro-me em saber que obras governamentais e particulares através de todo este hemisfério estão cooperando com seus respectivos esforços para alargar o campo de atividade em que o cego pode ser útil. Nos Estados Unidos orgulhamos-nos do fato de que além dos esforços do nosso governo, também as indústrias particulares classificaram mais de 300 tipos de trabalhos que os cegos podem desempenhar eficientemente e muitos deles estão neste momento ocupando estas posições, com êxito.

A todos vós, envio os meus melhores votos de sucesso para a finalização construtiva desta conferência.

Finalmente, o prof. Antonio de Almeida Junior, proferiu um discurso colocando os problemas do preparo intelectual, habilitação profissional, integração social e formação da personalidade dos cegos, em diferentes períodos da civilização.

O sr. Henrique Frinkel, encerrou a sessão, agradecendo a presença dos poderes executivos e legislativos.

Hoje, às 9 horas, na Associação

Paulista de Medicina, realizou a primeira sessão ordinária do Congresso Pan-Americano de Assistência aos Cegos e Prevenção à Cegueira, na qual o sr. Frinkel, diretor executivo da Sociedade Nacional para Prevenção da Cegueira, Inc. New York, falou sobre "A Importância de Definir-se a Cegueira".

PERMANECERÁ O CINTURÃO VERDE



O sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, presente aos trabalhos de ontem da diretoria da FARESP, prestou esclarecimentos em torno do chamado "cinturão verde". Declarou o titular da pasta que não existe qualquer intenção oficial de retirar o cinturão verde.

Este conceito é uma manifestação de confiança para que, os cegos dos países que se filiarão ao projeto, possam desempenhar tarefas que contribuam para o seu bem estar pessoal e o de suas nações. Alegro-me em saber que obras governamentais e particulares através de todo este hemisfério estão cooperando com seus respectivos esforços para alargar o campo de atividade em que o cego pode ser útil. Nos Estados Unidos orgulhamos-nos do fato de que além dos esforços do nosso governo, também as indústrias particulares classificaram mais de 300 tipos de trabalhos que os cegos podem desempenhar eficientemente e muitos deles estão neste momento ocupando estas posições, com êxito.

A todos vós, envio os meus melhores votos de sucesso para a finalização construtiva desta conferência.

Finalmente, o prof. Antonio de Almeida Junior, proferiu um discurso colocando os problemas do preparo intelectual, habilitação profissional, integração social e formação da personalidade dos cegos, em diferentes períodos da civilização.

O sr. Henrique Frinkel, encerrou a sessão, agradecendo a presença dos poderes executivos e legislativos.

Hoje, às 9 horas, na Associação

Paulista de Medicina, realizou a primeira sessão ordinária do Congresso Pan-Americano de Assistência aos Cegos e Prevenção à Cegueira, na qual o sr. Frinkel, diretor executivo da Sociedade Nacional para Prevenção da Cegueira, Inc. New York, falou sobre "A Importância de Definir-se a Cegueira".

Fizeram-se representar neste conclave, delegações dos Estados Unidos, Chile, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Uruguai, Costa Rica, Panamá e outros.

Dona Dorina de Gouvêa Novill, presidente da Associação Pan-Americana de Assistência aos Cegos e Prevenção à Cegueira, e da Fundação para o Livro do Cego no Brasil, saudou os congressistas, entregando-lhe a direção do certame.

A seguir falaram os representantes do governo federal, dos Estados Unidos, do Chile e Porto Rico. E o seguinte o teor da saudação do presidente Eisenhower: "Estou deveras contente em consignar meus cumprimentos calorosos a todos os delegados da Conferência Internacional dedicada aos cegos."

Este conclave é uma manifestação de confiança para que, os cegos dos países que se filiarão ao projeto, possam desempenhar tarefas que contribuam para o seu bem estar pessoal e o de suas nações. Alegro-me em saber que obras governamentais e particulares através de todo este hemisfério estão cooperando com seus respectivos esforços para alargar o campo de atividade em que o cego pode ser útil. Nos Estados Unidos orgulhamos-nos do fato de que além dos esforços do nosso governo, também as indústrias particulares classificaram mais de 300 tipos de trabalhos que os cegos podem desempenhar eficientemente e muitos deles estão neste momento ocupando estas posições, com êxito.

A todos vós, envio os meus melhores votos de sucesso para a finalização construtiva desta conferência.

Finalmente, o prof. Antonio de Almeida Junior, proferiu um discurso colocando os problemas do preparo intelectual, habilitação profissional, integração social e formação da personalidade dos cegos, em diferentes períodos da civilização.

O sr. Henrique Frinkel, encerrou a sessão, agradecendo a presença dos poderes executivos e legislativos.

Hoje, às 9 horas, na Associação

Paulista de Medicina, realizou a primeira sessão ordinária do Congresso Pan-Americano de Assistência aos Cegos e Prevenção à Cegueira, na qual o sr. Frinkel, diretor executivo da Sociedade Nacional para Prevenção da Cegueira, Inc. New York, falou sobre "A Importância de Definir-se a Cegueira".

Fizeram-se representar neste conclave, delegações dos Estados Unidos, Chile, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Uruguai, Costa Rica, Panamá e outros.

Dona Dorina de Gouvêa Novill, presidente da Associação Pan-Americana de Assistência aos Cegos e Prevenção à Cegueira, e da Fundação para o Livro do Cego no Brasil, saudou os congressistas, entregando-lhe a direção do certame.

A seguir falaram os representantes do governo federal, dos Estados Unidos, do Chile e Porto Rico. E o seguinte o teor da saudação do presidente Eisenhower: "Estou deveras contente em consignar meus cumprimentos calorosos a todos os delegados da Conferência Internacional dedicada aos cegos."

Este conclave é uma manifestação de confiança para que, os cegos dos países que se filiarão ao projeto, possam desempenhar tarefas que contribuam para o seu bem estar pessoal e o de suas nações. Alegro-me em saber que obras governamentais e particulares através de todo este hemisfério estão cooperando com seus respectivos esforços para alargar o campo de atividade em que o cego pode ser útil. Nos Estados Unidos orgulhamos-nos do fato de que além dos esforços do nosso governo, também as indústrias particulares classificaram mais de 300 tipos de trabalhos que os cegos podem desempenhar eficientemente e muitos deles estão neste momento ocupando estas posições, com êxito.

A todos vós, envio os meus melhores votos de sucesso para a finalização construtiva desta conferência.

Finalmente, o prof. Antonio de Almeida Junior, proferiu um discurso colocando os problemas do preparo intelectual, habilitação profissional, integração social e formação da personalidade dos cegos, em diferentes períodos da civilização.

O sr. Henrique Frinkel, encerrou a sessão, agradecendo a presença dos poderes executivos e legislativos.

Hoje, às 9 horas, na Associação

Paulista de Medicina, realizou a primeira sessão ordinária do Congresso Pan-Americano de Assistência aos Cegos e Prevenção à Cegueira, na qual o sr. Frinkel, diretor executivo da Sociedade Nacional para Prevenção da Cegueira, Inc. New York, falou sobre "A Importância de Definir-se a Cegueira".

Fizeram-se representar neste conclave, delegações dos Estados Unidos, Chile, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Uruguai, Costa Rica, Panamá e outros.

Dona Dorina de Gouvêa Novill, presidente da Associação Pan-Americana de Assistência aos Cegos e Prevenção à Cegueira, e da Fundação para o Livro do Cego no Brasil, saudou os congressistas, entregando-lhe a direção do certame.

A seguir falaram os representantes do governo federal, dos Estados Unidos, do Chile e Porto Rico. E o seguinte o teor da saudação do presidente Eisenhower: "Estou deveras contente em consignar meus cumprimentos calorosos a todos os delegados da Conferência Internacional dedicada aos cegos."

Este conclave é uma manifestação de confiança para que, os cegos dos países que se filiarão ao projeto, possam desempenhar tarefas que contribuam para o seu bem estar pessoal e o de suas nações. Alegro-me em saber que obras governamentais e particulares através de todo este hemisfério estão cooperando com seus respectivos esforços para alargar o campo de atividade em que o cego pode ser útil. Nos Estados Unidos orgulhamos-nos do fato de que além dos esforços do nosso governo, também as indústrias particulares classificaram mais de 300 tipos de trabalhos que os cegos podem desempenhar eficientemente e muitos deles estão neste momento ocupando estas posições, com êxito.